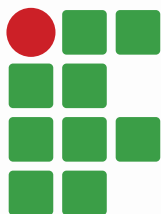
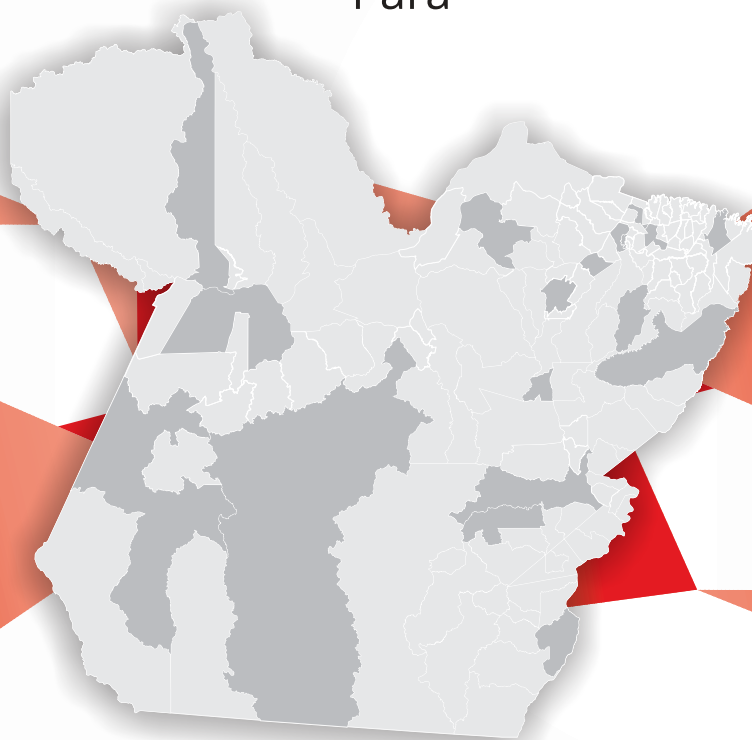




Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



RELATÓRIO
DAS ATIVIDADES
➤ EXERCÍCIO 2016

www.ifpa.edu.br



Gestores do IFPA

Cláudio Alex Jorge da Rocha

Reitor

Raimundo Nonato Sanches de Souza

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional

Danilson Lobato da Costa

Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Elinilze Guedes Teodoro

Pró-Reitora de Ensino

Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fabício Medeiros Alho

Pró-Reitora de Extensão

Paulo Henrique Gonçalves Bezerra

Diretoria de Tecnologia da Informação

Michael André Gonçalves de Souza

Diretoria de Gestão de Pessoas

André Moacir Lage Miranda

Diretoria Executiva

Equipe de Consolidação do Relatório de Atividades PRODIN

Raimundo Nonato Sanches de Souza

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional

Vanessa Souza Álvares de Mello

Diretora de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional

Tiago de Oliveira Vieira

Diretor de Avaliação Institucional

Suellen Souza Ramos

Coordenadora de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional

Fabio Dias dos Santos

Administrador

David de Abreu Moura Júnior

Administrador

Marcus Guilherme Gonçalves da Silva

Assistente Administrativo

Capa, Design e Diagramação do Relatório de Atividades

João Augusto Tavares Rodrigues

Assessor de Comunicação Social

APRESENTAÇÃO

Prezadas (os) Alunas (os) e Servidoras (es),

Neste segundo ano de nossa gestão, foi possível dar prosseguimento a diversas atividades administrativas e acadêmicas que reafirmam o nosso compromisso com a busca permanente da educação de excelência, valorização do servidor, gestão transparente e integradora, respeito à autonomia dos Campi, planejamento estratégico participativo e do resgate da integridade e credibilidade institucional.

Considerando os principais temas acima elencados, apresentamos à nossa comunidade interna e externa o Relatório de Atividades do Exercício de 2016, dividido em 5 (cinco) grandes eixos: Ensino; Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Extensão; Valorização das Pessoas; e Gestão e Infraestrutura, contendo as principais ações desenvolvidas pelas equipes que compõem a Reitoria, em conjunto com os Campi.

Destaca-se a permanente atuação das equipes do Gabinete, das Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas junto aos Campi, com o fortalecimento dos diversos fóruns de discussões temáticos, nas áreas de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação, extensão, gestão e desenvolvimento institucional. Um dos pontos altos desse movimento foi a reunião integrada das áreas de ensino, extensão e pesquisa, pós-graduação e extensão, oportunizando a discussão de temas comuns de modo a encaminhá-los de forma conjunta e mais célere. Outro evento de grande impacto institucional foi o curso de capacitação para Coordenadores de Curso, com a participação de 120 coordenadores de cursos e que tratou de temáticas

afeitas à gestão dos cursos.

O esforço institucional para a regulamentação e/ou ajustes de nossas normas internas permanece. Assim, podemos sublinhar a revisão do Estatuto do IFPA, atualização do PPI, Desenvolvimento da Política de Acervo Acadêmico, Construção do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes, construção de normativa referente às atribuições dos Coordenadores de Curso, Regulamento Geral para Elaboração, Redação e Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Reformulação do Plano Institucional de Qualificação (PIQ), a Política Ambiental do Instituto e o Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

Além disso, o IFPA vem avançando na oferta de cursos técnicos. Os cursos, ofertados na forma de FIC, e integrada ou subsequente ao ensino médio, abrangem 8 eixos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, distribuídos por todos os 18 Campi deste Instituto. Já no ensino superior, o IFPA oferta, atualmente, 21 cursos diferentes, distribuídos em 7 Campi. Na oferta de pós-graduação, o IFPA saltou de 3 Campi com oferta de cursos lato sensu, em 2015, para 11 Campi em 2016. Em nível stricto sensu, ressalta-se o início de nosso segundo curso – Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais, ofertado pelo Campus Belém.

Em 2016, a gestão das ações de Assistência Estudantil teve papel decisivo no acompanhamento da efetividade da política de assistência estudantil no IFPA, de modo a perseguir a permanência e êxito acadêmico do aluno em todas as formas de oferta de cursos técnicos e superiores do IFPA. Foram realizadas diversas visitas técnicas aos Campi, com o

intuito de reunir com os estudantes e equipes da assistência estudantil, visando ao aperfeiçoamento de nossas políticas, bem como a racionalização do uso dos recursos públicos aplicados nessa área.

É também imperativo ressaltar o avanço no processo de implementação, operacionalização e melhoria do sistema computacional para gestão das atividades acadêmicas (SIGAA), com destaque para o Módulo PIT/RAD (Plano Individual de Trabalho/Relatório de Atividades Docentes) e o Módulo Lato Sensu.

Os editais que impulsionam nossas ações de ensino, pesquisa e extensão devem ser focalizados. O FORPROEX possibilitou que projetos de extensão, coordenados por servidores docentes e técnicos administrativos, recebessem auxílio financeiro, bem como permitiu a concessão de bolsa de incentivo a discentes; houve ainda o auxílio a Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada, através do APIPA; concedeu-se apoio aos servidores na participação em eventos científicos; implementou-se também o edital para auxílio à publicação de periódicos. Estes editais, somados, perfazem um total de 1 milhão de reais de investimento.

Um dos frutos que começa a ser colhido de todo esse investimento é o avanço da inovação tecnológica no âmbito do IFPA. Merecem notoriedade 1 processo de depósito de patente; 2 processos de Registro de Marcas (em co-titularidade com a UFPA e UNICAMP); 1 processo de depósito de patente de produto de Castanhal (em co-titularidade com a UFPA); e a Análise de solicitação de proteção de 2 tecnologias oriundas do Campus Tucuruí.

Na capacitação e qualificação de servidores, foram investidos cerca de 1,5 milhão de reais, nos mais variados cursos de capacitação, formação de gestores, nos mestrados e doutorados institucionais e no Plano de Incentivo à Qualificação. Ainda em relação à valorização de nossos servidores, enfatiza-se a maior celeridade no atendimento dos seus direitos, com relevo para os processos de Revisão das Progressões dos servidores docentes que ingressaram no Instituto entre os anos de 2008 e 2012.

Quanto ao fortalecimento dos eventos anuais, tivemos o grande êxito do SICTI, com mais de mil participantes, a primeira edição do SIMIT (I Simpósio de Inovação Tecnológica) e dos Jogos Estudantis, tanto

na etapa estadual (Campus Castanhal), quanto nas etapas regional (Manaus) e nacional (Brasília), com destacada participação de nossos discentes.

Face à efetividade de nossa execução orçamentária e financeira, que permitiu com que executássemos 100% das cotas orçamentárias disponibilizadas pelo MEC, foi possível receber o acréscimo de mais 4 milhões de reais, disponibilizados pela SETEC, além de 1 milhão, por meio de emenda parlamentar da bancada do estado do Pará, o que nos deu a capacidade para restabelecermos obras que estavam paradas e honrarmos os compromissos institucionais planejados para o ano de 2016.

As atividades de comunicação se notabilizaram por meio da divulgação de ações do Instituto, a partir do desenvolvimento de materiais institucionais, como o IFPA Notícias, cobertura de eventos (incluindo transmissões ao vivo), formulação de campanhas e a considerável elevação de nossa participação nas redes sociais e cross mídia.

Todos os avanços obtidos no ano de 2016, que estão resumidamente expressos neste Relatório de Atividades, somente foram possíveis graças à ampla participação de nossa comunidade acadêmica, da transparência dos processos de gestão, pela preservação da autonomia dos Campi e, principalmente, por termos como princípio basilar a valorização das pessoas que fazem este Instituto.

Vamos continuar seguindo em frente, cada vez mais integrados e comprometidos com a realização da missão institucional do IFPA - Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes.



Prof. Dr. Cláudio Alex Jorge da Rocha
Magnífico Reitor do Instituto Federal do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



ENSINO
➤ DIMENSÃO 1

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

O ano de 2016 iniciou com uma modificação na estrutura de gestão da Reitoria do IFPA quando foi alterado o organograma institucional. Nessa ocasião, cinco coordenações da PROEN foram alçadas à condição de departamentos, permanecendo ainda uma coordenação e diretoria e acrescentando-se a estrutura da PROEN, a função do Procurador Institucional.

No âmbito da Pró-reitoria de Ensino, a Diretoria de Políticas Educacionais visa acompanhar e induzir ações dos Departamentos e coordenações bem como articulá-los aos demais setores do IFPA para execução e elaboração das políticas educacionais institucionais.

O Departamento de EAD da PROEN vem dando passos largos no sentido de constituir-se como Centro de Referência vinculado diretamente à Reitoria, aos moldes do que é estabelecido na Portaria nº 1291/2013-MEC. Um dos objetivos institucionais referentes a políticas de educação a distância é a criação do Centro de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CTEAD), para consolidarmos a oferta de cursos e disciplinas nessa modalidade de ensino.

Durante praticamente todo o ano de 2016, o corpo social do Departamento de Educação a Distância foi composto pelo chefe do departamento, que é professor efetivo do quadro de pessoal, e por uma técnica em assuntos educacionais da PROEN. A partir de novembro, o Departamento passou a contar também com servidores que entraram em exercício a partir do Edital de Concurso Público nº 02/2016, a saber, uma jornalista, um técnico em audiovisual, uma revisora de texto e uma programadora visual, estando na expectativa de contar muito em breve com um analista de TI, um técnico em arquivo e um

arquivista, provenientes do referido Edital, mas que ainda não se apresentaram. O Departamento contará, ainda, com um designer gráfico e um revisor de texto em braile, vagas disponibilizadas por meio do Edital de Concurso Público nº 02/2016.

O Departamento de Educação Básica e Profissional - DEBP tem como principal finalidade regulamentar e acompanhar a execução dos cursos Técnicos, em todas as formas de oferta, de Formação Inicial e Continuada bem como da efetividade das políticas educacionais para esse nível.

O Departamento de Ensino Superior - DESUP acompanha e regula a oferta de cursos Superiores, nas diferentes formas de oferta: engenharia, tecnologia e Licenciaturas bem como da efetividade das políticas e programas educacionais para o ensino superior em todos os Campi do IFPA.

O Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos é órgão responsável pelo gerenciamento do registro acadêmico das atividades de ensino no sistema de gerenciamento de atividades acadêmicas (SIGAA); dos projetos pedagógicos dos cursos de Educação Básica e Profissional de nível Médio, e dos cursos de Educação Superiores em nível de Graduação, aprovados pelo Conselho Superior do IFPA (CONSUP), bem como diplomação no âmbito dos cursos superiores e apoio à execução dos diplomas dos cursos de nível médio.

Até meados do primeiro semestre do ano de 2016, o departamento também registrava os cursos Superiores Lato Sensu em nível de Especialização. Porém, com a abertura do módulo Lato Sensu no sistema SIGAA a responsabilidade do registro e o gerenciamento dos cursos passou a cargo da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPG).

O Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas têm como objetivo acompanhar a efetividade da política de assistência estudantil no IFPA, bem como induzir ações inclusivas visando assegurar a permanência e êxito acadêmico do aluno em todas as formas de oferta de cursos Técnicos e Superiores do IFPA.

A Procuradoria Educacional Institucional responde por informações solicitadas pelo Ministério da Educação – MEC que servem de base para alguns processos importantes à Instituição, tais como: componentes para alocação de recursos da matriz

orçamentária, credenciamento da Instituição, avaliação externa, avaliação de cursos, geração de indicadores institucionais, etc. O Procurador Educacional Institucional deve conhecer e trabalhar com vários sistemas e-MEC, SISTEC, ENADE, Censo da Educação Superior, Censo da Educação Básica, que apresentam especificidades operacionais, além do preenchimento de formulários, conferência de dados e acompanhamento dos resultados dos 18 Campi do IFPA.

Mediante essa apresentação, deter-nos-emos nas evidências das atividades desenvolvidas por esses no ano de 2016.

EQUIPE PROEN

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Prof.^a Dr.^a Elinilze Guedes Teodoro
Email: proreitor.proen@ifpa.edu.br

DIRETORA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Prof.^a Msc. Marta Coutinho Caetano
Email: direcao.proen@ifpa.edu.br

COORDENAÇÃO DE DIVERSIDADES

Prof.^a Esp. Adalcilena Helena Café Duarte
Email: diversidade.proen@ifpa.edu.br

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Prof.^a Msc. Gleice Izaura da Costa Oliveira
Pedagogos: Esp. Marcelo Damião Bogoevik e Msc. Ádria Maria Neves Monteiro de Araújo
Email: ebprofissional.proen@ifpa.edu.br

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Prof.^o Msc. José Edivaldo Moura da Silva.
Email: superior.proen@ifpa.edu.br

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Prof.^o Msc. Marcio Wariss Monteiro
Pedagoga: Msc. Carla Andreza Amaral Lopes Lira
Jornalista: Msc. Íris Jatene de Araújo
Revisora textual: Jéssica Rejane Lima
Programadora Visual: Esp. Gabriela Negrão Costa
Técnico audiovisual: Lérito da Silva Brito
Email: ctead@ifpa.edu.br

DEPARTAMENTO DE REGISTROS E INDICADORES ACADÊMICOS

Prof.^o Esp. Jucinaldo de Freitas Ferreira
Assistentes Administrativos: Cláudia Andrea Correra da Silva, Juliana Façanha Lopes e Hugo Wellington Vaz Farias
Email: registroacademico.proen@ifpa.edu.br

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Esp. Selma Sousa Costa Silva
Assistentes Sociais: Esp. Katarine Christiane Mota Pereira e Esp. Eliani de Souza Neves.
Email: assistencia.proen@ifpa.edu.br

PROCURADOR INSTITUCIONAL

Esp. Maria Betiane Moreira Cavalcante
Email: pi@ifpa.edu.br

GERAL E DIRETORIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Além do acompanhamento das estratégias executadas por cada setor da PROEN para cumprimento dos objetivos do Ensino no IFPA, a Diretoria de Políticas Educacionais, em conjunto com a Pró-reitoria de Ensino, esteve envolvida com a criação, aprovação, implementação e revisão de normativas de fortalecimento do Ensino e da instituição, tais como:

- Atualização do Estatuto do IFPA
- Atualização do Regimento Geral
- Atualização e Elaboração dos PPP dos Campi
- Atualização do PPI – IFPA
- Desenvolvimento da política de Acervo Acadêmico do IFPA
- Construção do Plano de Capacitação para Docentes do IFPA
- Construção do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPA
- Construção de normativa referente a atribuições dos Coordenadores de Curso;
- Regimento Disciplinar Discente
- Atualização da Normativa de Elaboração de PPC (s) - Resolução CONSUP 020-2016
- Calendário Acadêmico Institucional 2017
- Regulamento Geral para Elaboração, Redação e Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso;

Além das Instruções Normativas:

- Instrução Normativa 04/2016 – PROEN – que instrui e normatiza os projetos de ensino no âmbito do IFPA
- Instrução Normativa 03/20016 – PROEN – Instrui e normatiza a normalização dos de ofertas de Disciplina da EAD

E a Instrução Normativa integrada 01/2016 – PROEN, PROEX e PROPPG que instrui e normatiza a o Plano Individual de Trabalho – PIT, no âmbito do IFPA e seu relatório.

Outra dimensão das ações foi a formação e acompanhamento das equipes do Ensino dos Campi, com utilização de estratégias diversificadas. Ao longo do ano, desenvolveram-se as seguintes ações:

- a) Visitas Técnicas aos Campi nos quais

aconteceram mudanças de diretores gerais, e consequentemente das equipes do ensino, visando evitar descontinuidades das ações. Foram os Campi: Breves, Rural, Industrial, Itaituba, Conceição do Araguaia e Santarém. Além desses Campi, foram visitados os Campi Altamira, Bragança, Vigia, Castanhale e Cametá.

Figura 01: Visita Campus Conceição do Araguaia - 2016



Figura 02: Visita ao Campus Santarém – 2016



Figura 03: Visita ao Campus Breves – 2016



b) Reuniões com Dirigentes do Ensino – foram realizadas três reuniões com os dirigentes do Ensino com o objetivo de alinhar ações e fortalecer políticas educacionais do IFPA. As reuniões acontecem em dois dias nos Campi: Marabá Industrial (fevereiro), Santarém (setembro) e Conceição do Araguaia (dezembro).

Figura 04: Reunião Diretores de Ensino – Santarém



Figura 05: Reunião Diretores de Ensino – Conceição do Araguaia



c) Reunião Integrada PROEN – PROEX – PROPPG realizada no Campus Tucuruí em junho de 2016, oportunizou a discussão de temas comuns ao ensino, pesquisa e extensão fortalecendo assim as relações institucionais e oportunizando encaminhar de forma conjunta e mais célere temas comuns.

Figura 06: Reunião Integrada PROEN/PROEX/PROPPG – 2016



d) Curso de capacitação para Coordenadores de Curso – aconteceu no mês de maio com a participação de 120 coordenadores de Cursos Técnicos e Superiores, em uma formação de quatro dias com temáticas afeitas a gestão dos cursos e institucional.

Figura 07: Curso de Coordenadores de Curso - 2016



e) Encontro com as Equipes Pedagógicas – realizado no Campus Belém, com transmissão ao vivo, contou com a participação de 57 inscritos de doze Campi do IFPA.

Figura 07 e 08: Encontro com as Equipes Pedagógicas



O ano de 2016 também foi o ano em que se colocou a Resolução 199/2015 referente à carga horária docente no IFPA em vigor, e com isso também foi propício por desenvolver os mecanismos de acompanhamento das ações do ensino no formato da Instrução Normativa PROEN/PROEX/PROPPG 01/2016, inclusive desenvolver alguns desses mecanismos dentro do SIGAA. Assim, em 2016.2, iniciamos a aplicação do Plano Individual de Trabalho - PIT online, bem como ao final de 2016 já foi dado início ao desenvolvimento do relatório de Atividades Docentes - RAD online, que possibilitou a tramitação de aprovação e homologação pelo sistema.

Subsidiada por esta diretoria, a Coordenação de Diversidade realizou a Reunião Temática para Verificação da Veracidade da Autodeclaração dos candidatos Negros no Serviço Público federal: critérios e métodos. A reunião realizou-se em outubro, no Campus Belém, e foram convidados gestores do IFPA e membros do movimento negro do Pará e do RS bem como representantes da OAB, Ministério Público e procuradoria federal. Com essa reunião, pretendia-se construir um documento norteador com conceitos e métodos, para subsidiar o trabalho das comissões de aferição no âmbito do IFPA.

Figuras 09, 10 e 11: I Reunião Temática



I REUNIÃO TEMÁTICA
VERIFICAÇÃO DA VERACIDADE DA AUTODECLARAÇÃO DOS
CANDIDATOS NEGROS NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL:
CRITÉRIOS E MÉTODOS



Visando fortalecer o trabalho das bibliotecas, foi realizado o III Encontro de Gestores e Bibliotecários do IFPA no Campus Ananindeua, no mês de novembro. A ação contou com bibliotecários, auxiliares de bibliotecas e gestores de sete Campi do IFPA e na ocasião foi escolhido novo grupo gestor para o Comitê de Bibliotecas do IFPA, bem como foi delineado o planejamento das ações 2017/2018.

Figuras 12 e 13: III Encontro de Gestores e Bibliotecários do IFPA - Campus Ananindeua



O acompanhamento da evasão no IFPA tem sido feito pelo Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito do IFPA, elaborado em 2016, é resultado da análise dos dados, realizado pela comissão geral institucional, e ainda não representa a participação do total dos 18 Campi. Considerando que do seu total, somente doze Campi entregaram seus planos, no prazo estabelecido, e desses, somente oito Campi atenderam a pesquisa conforme as orientações feitas pela comissão interna geral do IFPA e em consonância com a Nota Informativa SETEC/MEC nº138/2015.

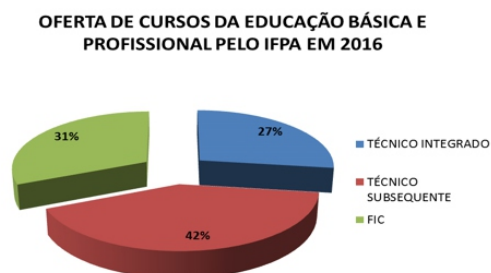
O presente plano representa o primeiro norte na constituição de políticas educacionais específicas para permanência e êxito no IFPA e vem percorrendo etapas, quais sejam: identificação das causas da evasão e correção dos fluxos e sistemas com chamadas públicas e identificação de alunos com poucas pendências para integralização curricular nos ciclos até 2014. Em 2016.2, iniciaram-se as ações para acompanhamento da evasão das turmas iniciadas em 2015.

Conclui-se o ano com a percepção dos avanços obtidos em todas as dimensões do ensino no IFPA, e com a consciência de que os avanços ainda urgem em face das demandas sociais que temos a atender bem como o aprimoramento de nossas práticas para fazer frente aos desafios que todos os Campi estão colocados.

DEBP - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

A oferta de cursos de formação profissional no IFPA se distribui entre as formas Técnica: Integrada e Subsequente e Formação Inicial e Continuada – FIC, de acordo com o que se demonstra o quadro abaixo:

Gráfico 01: Oferta de Cursos da Educação Básica e Profissional-2016



Fonte: SIGAA

Ainda predomina a oferta de cursos técnicos na forma subsequente, conforme o quadro acima, mas é crescente a oferta de cursos integrados bem como o planejamento de substituição de ofertas, o que vai nos aproximar dos referenciais legais da lei 11.892/2008, para oferta de cursos técnicos até 2018.

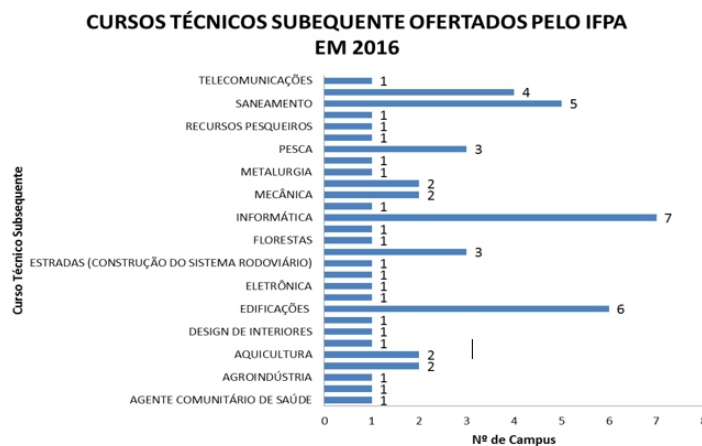
Os Cursos Técnicos integrados ofertados pelo IFPA se distribuem em sete eixos Tecnológicos, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT e o quadro a seguir demonstra tal distribuição de oferta por curso:

Gráfico 02: Cursos Técnicos Integrados/IFPA/2016 -



Os cursos Técnicos na forma Subsequente distribuem-se em oito eixos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, totalizando quinze cursos com a distribuição de oferta por curso, conforme o quadro a seguir:

Gráfico 03: Cursos Técnicos Subsequentes /IFPA/2016



Fonte: SIGAA

O DEBP tem atuação no acompanhamento de indicadores de gestão referente à Educação Básica (CENSO), Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) e na proposição de políticas de Formação de Professores e Servidores bem como dos currículos para Educação Básica e Profissional.

Os objetivos priorizados pelo DEBP em 2016 foram:

- Planejar, junto à Diretoria de Políticas Educacionais formações para os Coordenadores de Cursos e Equipe Técnico Pedagógicas, para organização de ações educacionais.
- Planejar formações para os docentes sobre a Educação de Jovens e Adultos, em conjunto com a Coordenação de Diversidades e Diretorias de Ensino dos Campi, de modo a qualificá-los com práticas pedagógicas para o trabalho com esta modalidade de ensino.
- Orientar e fazer cumprir com os Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso, as normativas e regulamento acadêmico do Campus e da instituição

para revisão dos Planos de Curso.

- Assessorar os Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso na construção dos PPCS.
- Gerenciar e fazer cumprir a construção e atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos do Campus.
- Propor ações para potencializar os programas de estágio e execução de acordo com a legislação vigente e as orientações acadêmicas
- Assessorar os Diretores de Ensino dos Campi no planejamento de ações educacionais coerentes com as necessidades da comunidade local e do mundo do trabalho, usando a interface ensino, pesquisa e extensão.

A tabela a seguir demonstra o atendimento das metas definidas para esse departamento bem como de o detalhamento dessas ações.

Tabela 01 : Metas, Ações Planejadas/Executadas e Resultados da Coordenação de MESES (1 A 12) ANO 2016

AÇÕES	RESULTADO	MÊS – ANO 2016												SIM	NÃO	EP
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
1.1 Construção/Revisão dos PPP/PPI	(X) metas alcançadas () metas não alcançadas () em processo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
1.2 Formação Docente	() metas alcançadas () metas não alcançadas (x) em processo					X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
1.3 Fortalecimento/ Oferta do PROEJA	() metas alcançadas () metas não alcançadas (x) em processo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
1.4 Realizar o CENSO da Educação Básica	(x) metas alcançadas () metas não alcançadas () em processo			X	X	X	X	X	X	X	X	X		X		
1.5 II Encontro das Equipes Pedagógicas	(X) metas alcançada () metas não alcançadas () em processo											X		X		
1.6 Instalar o Fórum de Educação Básica e Profissional	(x) meta alcançada () metas não alcançadas () em processo					X								X		
1.7 Sistematização de procedimentos para avaliação interna dos cursos	() metas alcançadas (X) metas não alcançadas () em processo														X	
1.8 Regulamentação dos Cursos	() metas alcançadas () metas não alcançadas (X) em processo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X

a) Construção e Revisão de PPP (s): O Departamento de Educação Básica e Profissional (DEBP) assessorou os Campi de Óbidos e Santarém. Como ação concreta desta assessoria, o DEBP participou do Encontro Pedagógico no Campus Óbidos realizado em março de 2016 e para o Campus Santarém foram encaminhadas orientações por e-mail ou telefone. O Campus Santarém concluiu o PPP e o Campus Óbidos planejou um novo cronograma para a construção deste documento. Ainda foi possível acompanhar e dar suporte ao seminário para construção do PPP do Campus Abaetetuba.

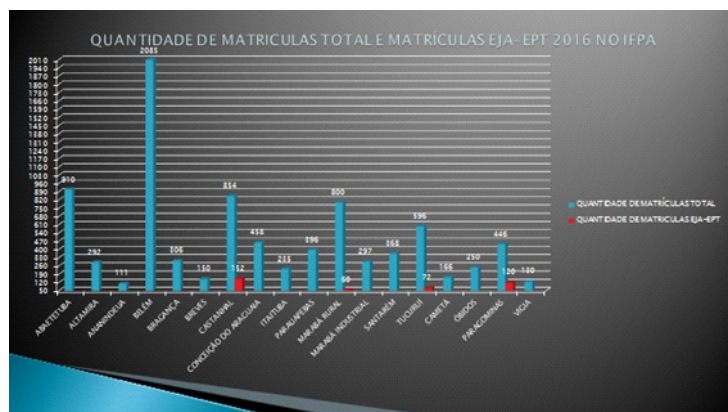
b) Formação Docente: O DEBP participa da comissão de elaboração das ações para Formação Docente da PROEN. No ano de 2016 a comissão sistematizou uma minuta com proposições para um curso de Especialização e encaminhou para apreciação e regulamentação da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Atualmente, a comissão está construindo com a equipe de professores da área de Educação do Campus Abaetetuba um PPC de um Curso de Licenciatura.

c) Fortalecimento da Oferta PROEJA: O DEBP e a Coordenação de Diversidades planejam e acompanham as ações para a política nacional de oferta da Educação de Jovens e Adultos que consta na LDB 9394/1996 e para oferta de cursos técnicos integrados a educação de jovens e adultos, previstos na Lei de Criação dos IFs (11.892/2008) e nas metas do PNE - meta 10 (oferecer no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, no ensino fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional) e meta 11 (ampliar a oferta de vagas para a educação profissional: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público) do Plano Nacional de Educação.

Os gráficos apresentados abaixo mostram o cenário de ofertas dos cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos articulados com a Educação Profissional nos 18 Campi do IFPA e ao observá-los podemos constatar que ainda não atingimos as metas estabelecidas nas legislações

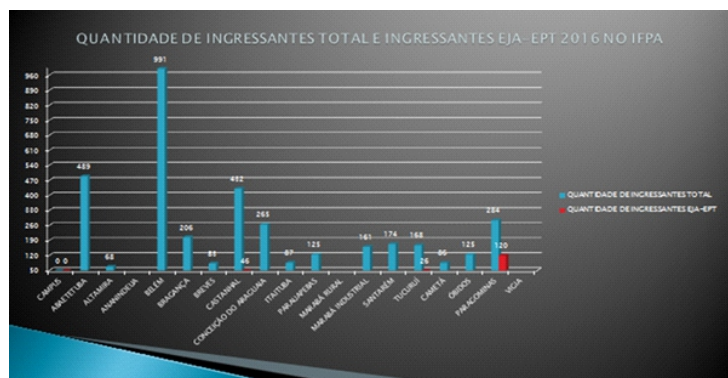
vigentes, pois, entre estes 18 Campi, apenas quatro ofertam cursos EJA/EPT: Castanhal, Marabá, Tucuruí e Paragominas, este último iniciou a oferta com o curso EJA/FIC – Montador e Reparador de Computadores no ano de 2016.

Gráfico 02: Dados Demonstrativos de Total de Matrículas EBPT e Matrículas EJA-EPT no Ano de 2016 no IFPA



Fonte: SIGAA

Gráfico 03: Dados Demonstrativos de Total de Ingressantes EBPT e Ingressantes EJA-EPT no Ano de 2016 no IFPA



Fonte: SIGAA

Uma das ações realizadas para assessoramento aos Campi e otimizar a oferta destes cursos foi a organização do Grupo “AGIR PARA EJA/EPT”, este foi constituído a partir d uma chamada realizada pela Coordenação de Diversidades ainda em 2015 e, atualmente, conta com 48 profissionais que têm estudos, pesquisas e experiência na área da EJA e são oriundos dos seguintes Campi:

Tabela 02: Quantitativo de servidores por campus do grupo “AGIR PARA EJA/EPT”

CAMPI	QUANTITATIVO DE SERVIDORES
ABAETETUBA	04
ALTAMIRA	02
ANANINDEUA	02
BELÉM	10
BRAGANÇA	03
BREVES	01
CASTANHAL	11
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	01
ITAITUBA	03
MARABÁ RURAL	02
PARAGOMINAS	01
PARAUPEBAS	01
REITORIA	02
SANTARÉM	03
TUCURUÍ	02
TOTAL	48

Fonte: Coordenação de Diversidades

A primeira reunião do grupo foi realizada no dia 09/09/2016, no Auditório do NUPAED, Campus Belém, com objetivo de apresentar ao grupo o cenário de ofertas dos Cursos EJA/EPT no IFPA, as atribuições do grupo neste contexto e planejar as ações. Uma das ações que o grupo solicitou antes de iniciar o trabalho de assessoramento aos Campi foi a formação. Esta solicitação foi atendida na segunda reunião, realizada no dia 07/11/2015, no Mini- Auditório da Biblioteca, Campus Belém, onde a Prof^a Dr^a Nívia Maria, do Campus Bragança, ministrou palestra sobre o tema: “Fundamentos Teóricos da EJA/EPT”.

Na Tabela 03, a seguir, temos o quantitativo de estudantes matriculados por curso em 2016:

Tabela 03: quantidade de estudantes matriculados por curso nas turmas de EJA-EPT/2016 no IFPA.

CAMPUS	CURSOS	MATRICULADOS na EJA por curso.
ABAETETUBA		0
ALTAMIRA		0
ANANINDEUA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
CASTANHAL	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	152
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		0

CAMPUS	CURSOS	MATRICULADOS na EJA por curso.
ITAITUBA		0
PARAUPEBAS		0
	Técnico em Manutenção Integrada ao Ensino Médio (PROEJA)	0
MARABÁ RURAL	FIC/EJA Integrado Agricultura Familiar	60
MARABÁ INDUSTRIAL		0
SANTARÉM	Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio (PROEJA)	0
TUCURUÍ	Técnico em Aquicultura integrado ao Ensino Médio.(PROEJA)	72
CAMETÁ		0
ÓBIDOS		0
PARAGOMINAS	FIC/EJA – Montador e Reparador de Computadores	120
AVANÇADO VIGIA		0
TOTAL		404

Fonte: SIGAA

d) Censo da Educação Básica 2016: Este ano o DEBP acompanhou esta ação junto à Pesquisadora Institucional, e com as avaliações dos servidores dos Campi sobre a formação ministrada pela Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), em 2015, que não contemplou as especificidades da Rede de Educação Profissional e Tecnológica foram planejados dois momentos de formação para os servidores que trabalham nos Campi fazendo a gestão dos dados do CENSO, o primeiro foi no I Fórum de Educação Básica e Profissional realizado durante os Cursos de Coordenadores e o segundo foi uma capacitação específica para os Assistentes Institucionais que foram nomeados em cada Campi, também ministrada pela equipe responsável pelo CENSO da Educação Básica da SEDUC. Após estas ações de qualificação avaliamos que o trabalho de cadastro dos dados foi realizado com êxito cumprindo os prazos estabelecidos e que erros no cadastro dos dados foram sanados.

e) II Encontro das Equipes Pedagógicas: No período de 16 a 18 de novembro, foi realizado o II Encontro das Equipes Pedagógicas do IFPA com objetivo de qualificar estes profissionais para excelência nas ações do ensino nos Campi, pois estes servidores assessoram os Diretores de Ensino, Coordenadores de Curso e Docentes no planejamento e execução destas ações.

Durante o encontro, foram discutidos assuntos referentes à Reforma do Ensino Médio, Regulamentação de Cursos e Educação de Jovens e

adultos articulados com a Educação Profissional. O DEBP trabalha nesta ação integrado com a Diretoria de Políticas Educacionais e o Departamento de Ensino Superior.

a) Implantar o Fórum de Coordenadores de Curso da Educação Básica e Profissional

Durante a capacitação dos Coordenadores de Curso, no período de 02 a 05/05/2016, foi realizada a primeira reunião para instalação do Fórum de Educação Básica e Profissional. Nesta reunião, foi aprovado o "Regimento Interno do Fórum da Educação Básica e Profissional".

O Fórum constitui um espaço de socialização, discussão, assessoramento e proposição de diretrizes e ações que contribuam para a qualidade do ensino no IFPA e tem como finalidades:

- Criar um ambiente de compartilhamento e difusão de conhecimentos e práticas pedagógicas para a melhoria da educação básica nos Campi do IFPA
- Contribuir e propor, a partir das políticas de ensino emanadas pela Pró-reitoria de Ensino para a Educação Básica e Profissional.
- Propiciar um ambiente de articulação entre os segmentos participantes do Fórum, de modo a permitir maior integração das ações pedagógicas e administrativas.
- Socializar práticas pedagógicas exitosas nos Campi do IFPA
- Identificar temas em pauta da Educação Básica e Profissional, para serem discutidos no Fórum.
- Propor à PROEN documentos norteadores das ações pedagógicas na educação básica do IFPA.
- Assessorar e discutir a implementação das diretrizes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Nesta primeira reunião, foram realizadas palestras e mesas redondas sobre a Organização do Ensino Médio Integrado com Ensino Técnico em três anos, a Adoção dos 20% a Distância no Ensino Médio Técnico Presencial e o Planejamento da Prática Pedagógica no Currículo Integrado.

b) Sistematização de Procedimentos para Avaliação Interna dos Cursos

Esta ação não foi realizada, pois o DEBP, devido ao fluxo intenso de PPC (s) para regulamentação, não

realizou as visitas previstas para acompanhar a execução pedagógica dos cursos. Nas visitas realizadas nos Campi de Óbidos, Tucuruí, Santarém e Bragança, o DEBP orientou a equipe dos Campi sobre os itens a serem atualizados nos PPC (s), Projeto Político Pedagógico e Projeto Integrador.

A visita pedagógica aos Campi será realizada durante o ano de 2017, pois há cursos novos Técnicos Integrados com o Ensino Médio (Regular e na forma de oferta PROEJA), EJA/FIC/EPT e Subsequentes, que foram submetidos a regulação interna e emissão de atos autorizativos conforme indica o Quadro III a seguir:

Tabela 04: relação dos cursos novos encaminhados para regulamentação

Campus	Cursos
Breves	Técnico em Informática Integrado
	Operador de Computador EJA/FIC"
	Mestre de Obras EJA/ FIC
	Mont. e Reparador de Computadores EJA/FIC
	Téc. em Informática para Internet/Subsequente
	Téc. em Meio Ambiente/Subsequente.
Castanhal	Técnico em informática Integrado
Óbidos	Técnico Desenvolvimento de Sistemas Integrado
	Técnico em Florestas Integrado
Paragominas	Técnico em Informática Integrado
	Técnico em Agrimensura Integrado
	Técnico em Administração Integrado
	Técnico em Meio Ambiente Integrado
Cametá	Técnico em Informática Integrado
	Técnico em Agropecuária Subsequente
Parauapebas	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas - Integrado-PROEJA
	Técnico em Mecânica Integrado
	Técnico em Eletroeletrônica Integrado
Santarém	Técnico em Hospedagem Integrado/PROEJA
Tucuruí	Técnico em Agrimensura Integrado
Total de Cursos Técnicos Integrados	16
Total de Cursos Técnicos Subsequentes	03
Total de Cursos	19

Para atualização de atos autorizativos, foram encaminhados os seguintes PPC (s):

Tabela 05: Relação dos ppcs encaminhados para atualização

CAMPUS	CURSO
Abaetetuba	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
	Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio
	Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio
	Técnico em Informática Subsequente
	Técnico em Edificações Subsequente
	Técnico em Pesca – Subsequente
	Técnico em Segurança do Trabalho-Subsequente
	Técnico em Saneamento – Subsequente
	Técnico em Aquicultura-Subsequente
Conc. do Araguaia	Técnico em Edificações Integrado
	Técnico em Agropecuária Integrado
	Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio
	Técnico em Saneamento Subsequente
	Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente
	Técnico em Agropecuária Subsequente
	Técnico em Agrimensura Subsequente

E a tabela a seguir demonstra o quantitativo de Planos de Cursos FIC submetidos à regulação:

Tabela 06: Relação dos cursos fic encaminhados para regulamentação

Campus	CURSO
Bragança	Criador de Peixe em Tanque e Rede
	Pescador Artesanal de Ambientes Marinhos
Santarém	Administrador de Banco de Dados- PRONATEC
	Operador de Computador – PRONATEC
	Programador de Sistemas – PRONATEC
	Preparador de Pescado
Conceição do Araguaia	Operador de Computador
	Agente de Gestão de Resíduos Sólidos
	Vendedor
	Operador de Computador –PRONATEC
	Viveiricultor – PRONATEC
Castanhal	Horticultor Orgânico-PRONATEC
	Operador de Computador-PRONATEC
Parauapebas	Operador de Equipamentos de Mina
	Eletricista Industrial
	Mantenedor Ferroviário de Via Permanente
	Máquinas Industriais
TOTAL	17

DESUP - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Departamento de Educação Superior, nesse contexto, atua na proposição, planejamento e acompanhamento das políticas e ações educacionais voltadas para o Ensino Superior no IFPA, objetivando a melhoria da oferta dos cursos de graduação, em articulação com os demais departamentos da PROEN, com os diretores de ensino e com os coordenadores dos cursos de educação superior nos Campi.

Contextualização do Ensino Superior no IFPA

O IFPA possui 18 Campi, dos quais 7 ofertaram cursos de educação superior em 2016. Considerando a variedade de cursos ofertados, o IFPA possui 20 cursos de graduação, sendo 9 tecnologias, 8 licenciaturas e 3 bacharelados (gráfico 04). Todos os cursos são ofertados na modalidade presencial. Alguns cursos são ofertados em mais de um Campus. Considerando a soma dos cursos ofertados em todos os Campi, o IFPA possui 28 cursos de graduação, conforme podemos conferir na Tabela 07.

Gráfico 04: Grau dos cursos de graduação ofertados no IFPA



Fonte: SIGAA (2016).

O IFPA deverá passar por processo de credenciamento junto ao MEC para ofertar cursos de graduação na modalidade EAD. Oito cursos de graduação ofertados nessa modalidade, por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, estão em processo de repercuro para estudantes ingressantes nos anos de 2008 e 2009 que ainda apresentam pendências de integralização. Mas, não houve oferta de novas turmas.

Tabela 07: Cursos de Graduação Ofertados pelo IFPA em 2016

CAMPUS	TECNOLOGIAS	LICENCIATURAS	BACHARELADOS
Abaetetuba		Ciências Biológicas	
Belém	Saneamento Ambiental	Geografia	Engenharia de Controle e Automação
	Eletrotécnica Industrial	Letras – Língua Portuguesa	
		Ciências Biológicas	
		Física	
	Sistema de Telecomunicações	Matemática	Engenharia de Materiais
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Química	
	Gestão Pública	Pedagogia	
Bragança	Gestão Ambiental	Física	
	Agroecologia		
Castanhal	Aquicultura	Informática	Agronomia
Conceição do Araguaia	Gestão Ambiental		Agronomia
Itaituba	Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
	Saneamento Ambiental		
Tucuruí	Redes de Computadores	Ciências Biológicas	
	Saneamento Ambiental		

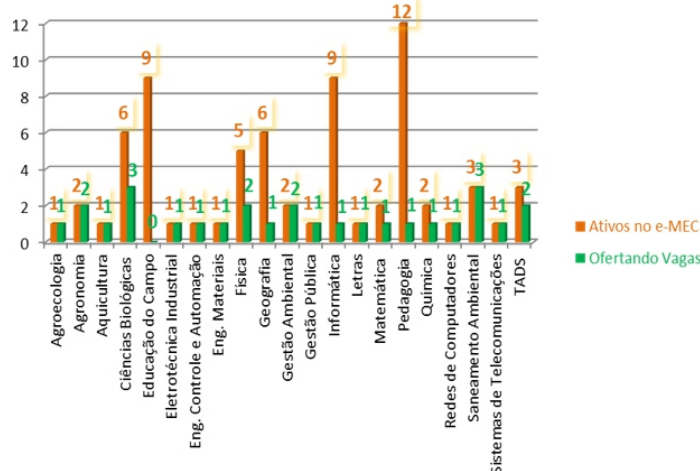
Fonte: SIGAA (2016).

Comparando esses dados com os que foram apresentados no Relatório de Gestão do Departamento de Educação Superior em 2015, temos a impressão de que houve uma diminuição da oferta, uma vez que naquele relatório havia o registro de uma variedade de 22 graduações no IFPA, totalizando 71 cursos ao se somar a oferta de todos os Campi. Na verdade, isso se deve ao fato de que grande parcela dessa oferta ocorria por meio dos programas PARFOR, PROCAMPO e UAB, os quais encerraram suas ofertas.

No SIGAA e no e-MEC, ainda consta o registro de 11 Campi do IFPA ofertando educação superior, conforme gráfico 2, com vários cursos com o status ativo, mesmo sem oferta. Os Campi estão sendo orientados desde o primeiro semestre de 2016 a formalizar o pedido de extinção dos cursos para os quais não reúnem condições mínimas de oferta ou não manifestam interesse em sua continuidade, de forma que os referidos sistemas sejam devidamente atualizados. Contudo, só recentemente começaram a fazer. Essa atualização, portanto, está em processo e deve ser concluída em 2017.

Gráfico 05: Comparativo da situação de registro dos cursos de graduação do IFPA no e-MEC e SIGAA, em

relação à oferta efetiva de vagas em 2016



Fonte: e-MEC e SIGAA (2016).

Objetivos e Metas do Departamento de Educação Superior

A organização das ações apresentadas neste relatório está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFPA, especificamente com a dimensão Melhoria da Qualidade do Ensino Ofertado e os objetivos 1 e 2 dessa dimensão, tomados em nosso planejamento como objetivos do Departamento de Educação Superior, no que diz respeito, é claro, aos cursos de graduação: Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA e Regularizar a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA.

Estes objetivos, por sua vez, estão divididos no PDI, respectivamente, em seis e três metas, com indicadores específicos. Considerando as especificidades do DESUP, cinco metas do objetivo 1 (metas 1 a 5) e uma meta do objetivo 2 (meta 6) nortearam as ações deste departamento em 2016. Duas metas gerais não previstas no PDI foram acrescentadas: Finalizar as pendências de diplomação dos egressos dos cursos de graduação (meta 7) e Realizar o Censo da Educação Superior - CENSUP 2015 (meta 8).

Abaixo, apresentamos inicialmente os objetivos a que o DESUP se propôs a alcançar, bem como as metas e indicadores previstos no PDI que orientaram as ações.

Objetivos

1 - Consolidar e fortalecer os cursos de graduação ofertados pelo IFPA.

2 - Regulamentar a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA.

Metas

1 - Aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA.

Indicador: Índice Geral de Cursos (IGC)

2 - Aprimorar a avaliação dos alunos, melhorando o desempenho no ENADE.

Indicador: Média das notas dos cursos no ENADE.

3 - Melhorar o conceito dos cursos ofertados.

Indicador: Média das notas das avaliações dos cursos realizadas in loco.

4 - Integrar ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação para atendimento e melhoria da qualidade da formação do corpo discente.

Indicador: Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-reitorias.

5 - Criação, aprovação, implementação e revisão de normativas de fortalecimento do Ensino

Indicador: Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-reitorias.

6 - Credenciar a Instituição para a oferta de ensino superior em EAD

Indicador: Credenciamento do IFPA, junto ao MEC, para oferta de ensino superior em EAD.

7 - Finalizar as pendências de diplomação dos egressos dos cursos de graduação

Indicador: N° de egressos diplomados / N° de egressos não diplomados

8 - Realizar o Censo da Educação Superior - CENSUP 2015

Indicador: Dados da educação superior do IFPA informados ao CENSUP.

Metas Específicas, Estratégias e Resultados

Para as metas do PDI, que chamamos de metas gerais, estabelecemos metas específicas e estratégias no Planejamento Estratégico 2016 do Departamento de Educação Superior. Na Tabela 2, apresentamos a situação de execução das estratégias adotadas por este departamento no referido planejamento.

Tabela 07: Metas, Estratégias e Situação de Execução

METAS GERAIS	INDICADORES	METAS ESPECÍFICAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	SITUAÇÃO ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO META ESPECÍFICA
1 - Aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA.	Índice Geral de Cursos (IGC)	1.1 Elevação do IGC do IFPA para conceito 3, e recuperação da autonomia institucional perante o MEC	Acompanhamento dos indicadores de qualidade educacional e do processo de supervisão do IFPA junto a SERES	DES / PI	jan/16	Executada	Cumprida
		1.2 Fortalecimento do processo de auto-avaliação do IFPA	Elaboração de um diagnóstico da educação superior do IFPA, a partir dos relatórios do INEP 2014-2015 e dos resultados do ENADE 2014	DAI / DES / PI	fev/16	Executada	Em processo
			Socialização e debate sobre o diagnóstico do ensino superior do IFPA	DES / CPA	mar/16	Em processo	
			Criação e/ou fortalecimento da CPA nos Campi que ofertam ensino superior	DES / CPA	abr/16	A executar	
			Institucionalização da auto-avaliação anual dos cursos pela CPA local, nos calendários acadêmicos dos Campi	DES / CPA	abr/16	A executar	
			Definição da oferta de cursos (continuidade, extinção e criação) e início da preparação para a renovação de reconhecimento	DES / DE e NDE dos Campi	mai/16	Em processo	

METAS GERAIS	INDICADORES	METAS ESPECÍFICAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	SITUAÇÃO ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO META ESPECÍFICA
2 - Aprimorar a avaliação dos alunos, melhorando o desempenho no ENADE.	Média das notas dos cursos no ENADE	2.1 Discussão e definição de estratégias para a melhoria da participação dos estudantes do IFPA no ENADE	Elaboração de um diagnóstico da educação superior do IFPA, a partir dos relatórios do INEP 2014-2015 e dos resultados do ENADE 2014	DAI / DES / PI	fev/16	Executada	Em processo
			Debate sobre o desempenho dos estudantes do IFPA no ENADE	DES / CPA	mar/16	Em processo	
		2.2 Preparação dos coordenadores e estudantes para o ENADE 2016	Divulgação e orientações sobre o ENADE 2016 aos Campi	DES	mai/16	Executada	Parcialmente Cumprida
			Acompanhamento à inscrição de estudantes ao ENADE 2016	DES / PI	jun-ago/16	Executada	
			Oficina de preparação dos estudantes ao ENADE 2016	DES / Coord. dos cursos	out/16	Não executada	
			Acompanhamento ao preenchimento do questionário dos discentes	DES / Coord. dos cursos	out-nov/16	Executada	
		2.3 Obtenção de conceito 4 pelo curso de Tecnologia em Gestão Pública - Belém	Acompanhamento e divulgação do resultado do ENADE 2014	DES / PI	dez/16	A executar	Em processo
3 - Melhorar o conceito dos cursos ofertados.	Média das notas das avaliações dos cursos realizadas in loco	3.1 Obtenção de conceito 4 pelo curso de Tecnologia em Aquicultura - Castanhal	Apoio ao processo de renovação de reconhecimento do Curso de Tecnologia em Aquicultura (Campus Castanhal)	DES / DE Castanhal / Coord. Aquicultura	A ser definido pelo INEP	Em processo	Em processo
		3.2 Obtenção das portarias de reconhecimento e renovação de reconhecimento de todos os cursos avaliados em 2014/2015	Orientações e acompanhamento às respostas a diligências e protocolos de compromisso	DES	2016	Em processo	Em processo
			Obtenção de portaria de revogação de medida cautelar dos cursos de BIO, FIS, GEO e TADS (Belém)	DES	abr/16	Em processo	
4 - Integrar ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação para atendimento e melhoria da qualidade da formação do corpo discente	Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-reitorias	Consolidar a formação, o planejamento, a execução e a avaliação de atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Promoção de curso de formação para coordenadores de curso	PROEN / DPE / DES / DEBP	mar/16	Executada	Em processo
			Criação e consolidação do Fórum das Licenciaturas	DES	mar/16	Em processo	
			Criação e consolidação do Fórum das Engenharias e Tecnologias	DES	mar/16	Em processo	
			Criação e/ou fortalecimento do NDE e colegiados em todos os cursos	DES / DE Campi e coordenações dos cursos	abr/16	Em processo	
			Reformulação curricular dos cursos de licenciatura, bacharelado e tecnologia	DES / DE e NDE dos Campi	Mar-Out/16	Em processo	
		Fortalecer e expandir a participação dos Campi e cursos nos programas PRONERA, PARFOR, PIBID, PIBID-Diversidade, PET e LIFE	Diagnosticar a situação do PIBID, PIBID-Diversidade, PET e LIFE no IFPA	DES	fev/16	Executada	Não cumprida
			Propor a elaboração de novos subprojetos ao PIBID, PIBID-Diversidade, PET e LIFE no IFPA	DES e coordenações dos programas	A definir (órgãos de fomento)	Parcialmente Executada	
			Propor a submissão de projetos dos Campi ao PRONERA	DES	mar/16	Executada	
			Acompanhar os trabalhos de preparação para oferta do PARFOR em 2017	DES	2016	Não executada	
			Acompanhar a execução do PIBID, PIBID-Diversidade, PET e LIFE no IFPA	DES	2016	Em processo	

METAS GERAIS	INDICADORES	METAS ESPECÍFICAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	SITUAÇÃO ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO META ESPECÍFICA
5 - Criação, aprovação, implementação e revisão de normativas de fortalecimento do Ensino	Normativas de fortalecimento ao ensino aprovadas pelo CONSUP	Aprovar nova regulamentação de TCC do IFPA	Finalização e submissão de minuta de Regulamentação de TCC a PROEN e ao CONSUP	DES	jan/16	Executada	Cumprida
		Contribuir para a atualização da normativa de submissão de PPC	Atualização da normativa de submissão de PPC, referente à Resolução 02-2015 (diretrizes curriculares nacional para a formação inicial em nível superior) e ao novo instrumento de avaliação do INEP	DES	jan/16	Executada	Cumprida
6 - Credenciar a Instituição para a oferta de ensino superior em EAD	Credenciamento do IFPA, junto ao MEC, para oferta de ensino superior em EAD	Finalização de todos os cursos da UAB e diplomação de 80% dos estudantes matriculados no percurso	Apoio a DEAD no acompanhamento ao planejamento e execução do percurso UAB	DEAD/ Coord. UAB / Coord. curso / DES	2016	Em processo	Em processo
		Credenciamento do IFPA para ofertas de cursos de graduação na modalidade EAD	Acompanhar o credenciamento do IFPA para a oferta de ensino superior	DEAD/ Coord. UAB / Coord. curso / DES	2016	A executar	A cumprir
		Iniciar curso de formação pedagógica para professores bacharéis sem licenciatura	Promover a formação pedagógica para professores bacharéis, por meio de cursos de especialização ou aperfeiçoamento ofertados através de EAD	PROEN / DPE / DES / DEBP/ DEAD	2016	A executar	A cumprir
7 - Finalizar as pendências de diplomação dos egressos dos cursos de graduação	Nº de egressos diplomados / Nº de egressos não diplomados	Diplomação de 100% dos estudantes egressos de cursos de graduação	Criação de equipe para auxiliar trabalho de diplomação da DRIAC	DES / DRIAC	jan/16	Executada	Cumprida
			Obtenção de aditamento de vagas aos cursos de Tec.Gestão Pública, e de Lic. em Matemática, Pedagogia e Letras (Belém)	DES	fev/16	Executada	Cumprida
8 - Realizar o Censo da Educação Superior - CENSUP 2015	Dados da educação superior do IFPA informados ao CENSUP	Auxiliar a PI no lançamento dos dados dos estudantes e cursos superiores do IFPA referentes ao ano 2015	Orientar e acompanhar o envio dos dados da educação superior pelos Campi	PI / DES / DRIAC	fev-abr/2016	Executada	Cumprida

Resultados e Discussões

IGC, Recredenciamento e Arquivamento do Processo de Supervisão

Em dezembro de 2015, o MEC divulgou os indicadores de qualidade da educação superior, sendo que o Índice Geral de Cursos – IGC obtido pelo IFPA foi 3, considerado satisfatório. O resultado do IGC foi divulgado por meio da Portaria INEP 564, de 18/12/2015, publicado no DOU em 22 de dezembro de 2015.

Em consequência, as medidas cautelares impostas pelo Despacho SERES/MEC 197/2012 foram revogadas pelo despacho SERES/MEC Nº 03/2016, de 14 de janeiro de 2016, mantendo-se, contudo, o trâmite do processo de supervisão MEC nº 23000.000515/2013-38.

No dia 11/02/2016, foi instaurado no sistema e-MEC uma proposta de protocolo de compromisso para o Campus Belém, referente ao processo de credenciamento do IFPA, no qual o referido Campus e o Campus Bragança receberam visitas de avaliação in loco em agosto de 2015. A instauração da proposta de protocolo de compromisso ocorreu por conta de fragilidades constatadas na visita in loco ao Campus Belém, com notas insatisfatórias em várias dimensões.

O IFPA celebrou o protocolo de compromisso e constituiu uma comissão de acompanhamento, na qual o Departamento de Educação Superior participa representando a Pró-Reitoria de Ensino do IFPA. A referida comissão tem se reunido sistematicamente com setores do Campus Belém e da Reitoria do IFPA para apreciar e deliberar encaminhamentos, já tendo obtido diversos avanços no saneamento das

fragilidades apontadas pelo INEP.

No dia 03 de novembro de 2016, foi publicado no DOU a Portaria 690, de 01 de novembro de 2016, instaurando processo administrativo para aplicação de penalidade ao IFPA, em referência ao Processo de supervisão MEC nº 23000.000515/2013-38 e com base nas razões expostas na Nota Técnica nº 55/2016-CGSE/DISUP/SERES/MEC, notificando a Instituição para que apresentasse defesa no prazo de 15 dias. As razões para a instauração do processo administrativo se deram em função dos resultados insatisfatórios constatados na avaliação in loco do Campus Belém.

O Departamento de Educação Superior atuou na elaboração da defesa ao processo administrativo, junto à comissão de acompanhamento ao protocolo de compromisso do Campus Belém, na qual foram apontados vícios de procedimento no referido processo, sendo solicitado a revogação do processo administrativo e do processo de supervisão do MEC. No dia 02 de dezembro de 2016, foi publicado no DOU o Despacho SERES nº 117/2016, arquivando o Processo de supervisão MEC nº 23000.000515/2013-38.

Dessa forma, em 2016, o IFPA recuperou sua autonomia institucional e finalizou o processo de supervisão que respondia desde o ano de 2012, o que configura uma das maiores conquistas do Instituto em 2016 e a maior conquista no âmbito da educação superior.

O protocolo de compromisso se encontra em vigor e será finalizado em 11 de março de 2017, ocasião na qual será encaminhado a SERES o Termo de Cumprimento de Objeto e solicitada uma nova visita de avaliação do INEP, para conferência in loco das providências adotadas pelo IFPA. O bom desempenho nessa nova avaliação é um dos maiores objetivos do IFPA e, especificamente, do DESUP para 2017.

Auto-avaliação

Em relação ao fortalecimento do processo de auto-avaliação do IFPA, a Diretoria de Avaliação Institucional da PRODIN, em parceria com o Departamento de Educação Superior e a Procuradora Institucional, elaborou um Relatório Sintético das Avaliações Externas dos Cursos de Graduação do IFPA, referentes aos resultados das avaliações do INEP

no período de 2011 a 2015.

O referido relatório foi apresentado no Colégio de Dirigentes – CODIR e encaminhado aos diretores gerais dos Campi, juntamente com um modelo de plano de melhorias, para o devido estudo pela gestão e planejamento de ações de saneamento para serem executadas ao longo de um ano.

Houve eleição de uma nova CPA Institucional e foi iniciado um trabalho de sensibilização acerca da importância da constituição e do fortalecimento da CPA local nos Campi. Esse trabalho de sensibilização, no tocante ao Departamento de Educação Superior, foi realizado nos Encontros com os Diretores de Ensino, no II Encontro das Equipes Pedagógicas, no Curso de Capacitação para Coordenadores de Curso e nos Fóruns das Tecnologias e Bacharelados e das Licenciaturas, além de visitas in loco realizadas pelo DESUP aos Campi Bragança, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá Rural, Marabá Industrial, Castanhal, Santarém e Tucuruí.

Contudo, vários Campi ainda não dispõem de CPA ou se encontram com a mesma pouco atuante, um dos maiores desafios do Departamento de Educação Superior e da Diretoria de Avaliação Institucional para 2017. A institucionalização da auto-avaliação depende do sucesso da sensibilização sobre a importância do trabalho da CPA nos Campi e sua inclusão no calendário acadêmico está sendo proposta pelo Departamento de Educação Superior por ocasião do processo de revisão do Regulamento Didático Pedagógico do IFPA.

ENADE

Em relação ao aprimoramento do desempenho dos estudantes do IFPA no ENADE, em 2016 o referido Exame contemplou cursos na área de meio ambiente, sendo que, no IFPA, participaram estudantes dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Agronomia, ofertados nos Campi Bragança (Tecnologia em Gestão Ambiental), Castanhal (Agronomia) e Conceição do Araguaia (Tecnologia em Gestão Ambiental e Agronomia).

O DESUP participou do Seminário ENADE, em Brasília, no dia 31 de maio de 2016, e prestou todas as orientações aos diretores gerais, de ensino e coordenadores dos cursos elencados para prestar o Exame, durante todo o seu período de execução.

Essas orientações foram realizadas por meio do Curso de Capacitação de Coordenadores de Curso, do Fórum das Tecnologias e Bacharelados, dos Encontros com os Diretores de Ensino, de visitas aos Campi através de comunicação por email. Os coordenadores foram orientados a promover semanas de preparação para o ENADE, estando esta ação prevista no Calendário Acadêmico Institucional 2016.

O desempenho dos estudantes no ENADE 2016, contudo, só será conhecido ao final do ano de 2017. Até o fechamento deste relatório, ainda não havia sido publicado pelo INEP o resultado do ENADE 2015, do qual participaram estudantes do Curso de Tecnologia em Gestão Pública do Campus Belém. Consequentemente, não foi divulgado ainda o resultado do CPC desse curso.

É necessário intensificar a discussão sobre estratégias para a melhoria da participação dos estudantes do IFPA no ENADE. O Relatório Sintético das Avaliações Externas dos Cursos de Graduação do IFPA, elaborado pela Diretoria de Avaliação Institucional, em parceria com o Departamento de Educação Superior e a Procuradora Institucional, apresenta dados sobre o desempenho dos estudantes do IFPA no ENADE e já foi socializado com os diretores gerais dos Campi. O Departamento de Educação Superior, a Diretoria de Avaliação Institucional e a Procuradora Institucional têm envidado esforços para esclarecer diretores, coordenadores, professores, auxiliares institucionais e membros da CPA sobre a dinâmica do ciclo avaliativo do SINAES e sobre a importância estratégica do ENADE na composição do CPC dos cursos e no IGC da Institucional. Contudo, essa é uma discussão que precisa ser fortalecida. Especialmente em 2017, ano no qual o ENADE deverá contemplar os cursos de licenciatura, nos quais se concentra boa parte da oferta de educação superior do IFPA.

Processo de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento

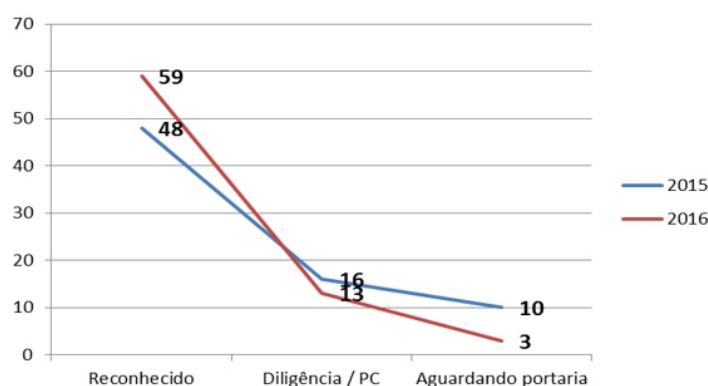
Todos os cursos de graduação do IFPA que passavam por processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento em 2015 receberam visita in loco do INEP e tiveram o conceito de avaliação publicado. A única exceção é o Curso de Tecnologia

em Aquicultura do Campus Castanhal, que iniciou processo de renovação de reconhecimento.

Comparados os meses de dezembro de 2015 e 2016, o número de cursos reconhecidos saltou de 48 para 59.

O número de cursos respondendo diligência ou protocolo de compromisso diminuiu de 16 para 13 e o número de cursos que aguardavam a publicação da portaria de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento diminuiu de 10 para 3. Essa evolução pode ser melhor visualizada no Gráfico 06:

Gráfico 06: Número de cursos de graduação do IFPA reconhecidos, respondendo diligência / protocolo de compromisso ou aguardando portaria (2015/2016).



Fonte: DES/PROEN (2016)

O Departamento de Educação Superior tem orientado e acompanhado os cursos que respondem diligência ou cumprem protocolo de compromisso, ao longo de todo o processo.

CENSUP

Em colaboração com a Procuradora Institucional, o Departamento de Educação Superior atuou na orientação e no acompanhamento do envio dos dados da educação superior pelos Campi. O trabalho de sensibilização para o preenchimento correto dos dados informados no CENSUP foi realizado por email e presencialmente no Curso de Capacitação de Coordenadores de Curso, nos Encontros com os Diretores de Ensino, nos Fóruns das Licenciaturas e das Tecnologias e Bacharelados e nas visitas aos Campi.

Percebe-se a necessidade de intensificar a sensibilização para a importância do CENSUP, uma vez que as inconsistências encontradas no decorrer

do processo e as necessidades de correção manifestam que em muitos casos não se dá a devida importância ao preenchimento correto das informações, que geram indicadores de qualidade que compõem o CPC dos cursos e, consequentemente, o IGC da Instituição.

Reformulação Curricular

Objetivando consolidar a formação, o planejamento, a execução e a avaliação de atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, o DESUP participou da organização dos Encontros com Diretores de Ensino (realizados nas cidades de Marabá, Santarém e Conceição do Araguaia), do I Encontro Integrado Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado no Campus Tucuruí; do II Encontro das Equipes Pedagógicas e do Curso de Capacitação de Coordenadores de Curso. Também instituiu o Fórum das Tecnologias e Bacharelados e o Fórum das Licenciaturas, com a finalidade de aproximar os coordenadores de cursos de graduação do Departamento de Educação Superior, sendo o primeiro encontro dos fóruns realizado no último dia do Curso de Capacitação de Coordenadores de Curso, dia 05 de maio de 2016. Os referidos fóruns deveriam ter tido um segundo encontro, por videoconferência, no segundo semestre de 2016, que acabou não ocorrendo. A comunicação com os fóruns ocorreu por meio de e-mails. Criados esses espaços de

participação, o desafio em 2017 será de consolidá-los.

Grande parte da comunicação virtual com os fóruns disse respeito ao processo de reformulação curricular pelo qual todos os cursos de graduação do IFPA precisaram passar em 2016, em função de previsão no Regulamento Didático Pedagógico do IFPA e por conta de novos itens legais acrescentados ao novo Instrumento de Avaliação do INEP. A criação e o fortalecimento do NDE e do colegiado nos cursos de graduação tem sido implementados por ocasião do processo de reformulação curricular.

Sessenta PPCs atualizados ou solicitações de extinção de cursos eram aguardados no DESUP. 38 processos foram entregues, sendo 23 de atualização de PPC, 8 de criação de curso e 7 de solicitação de extinção de curso. Portanto, cerca de 37% dos processos inicialmente aguardados não chegaram a PROEN, o que inviabiliza a oferta desses cursos em 2017.1. Até o fechamento deste relatório somente três cursos estavam com o PPC revisado aprovado pela PROEN e apto ao encaminhamento ao CONSUP (Tecnologia em Saneamento Ambiental – Campus Tucuruí; Engenharia de Pesca – Campus Castanhal e Licenciatura em Física do Campus Bragança). A Tabela 8 apresenta o quadro atual de submissão e aprovação de PPC.

Tabela 08: Cenário da Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação do IFPA (2016)

Campus	Curso	Observações (atualizado em 26.10.2016)		Previsão de Oferta 2017.1
ABAETETUBA	Ciências Biológicas, Licenciatura	Processo 23051.018603/2016-33 chegou a DES em 02.09.2016. Restituído a PROEN em 23.09.2016, para envio ao Campus, para realização de diversos ajustes.	4 processos previstos; 1 processo entregues.	Sim, a depender da realização de ajustes
	Informática, Licenciatura	Publicada a Portaria MEC 676, de 31/10/2016, reconhecendo o curso para fins de registro e diplomação, e encerrando a oferta a pedido do Campus. Aguardando processo físico solicitando a extinção, para encaminhar ao CONSUP.		Não
	Educação do Campo, Licenciatura	Solicitada prorrogação da entrega. Estendido o prazo até 12.09.2016. PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Física, Licenciatura	Solicitada prorrogação da entrega. Estendido o prazo até 12.09.2016. PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não

²Dos 71 cursos de graduação que foram registrados no Relatório de Gestão do Departamento de Educação Superior em 2015, 8 são de cursos da UAB

que não ofertarão mais vagas e três se referem a cursos do Campus Tucuruí para os quais já havia sido formalizado pedido de extinção de curso.

Campus	Curso	Observações (atualizado em 26.10.2016)		Previsão de Oferta 2017.1
ALTAMIRA	Educação do Campo, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.	3 processos previstos; 0 processo entregue	Não
	Pedagogia, Licenciatura	Campus já manifestou interesse na extinção do curso. Aguardando envio do processo de solicitação de extinção.		Não
	Informática, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
BELÉM	Engenharia de Controle e Automação	Processo 23051.008220/2016-57. Restituído a PROEN em 12.12.2016, para envio ao Campus para ajustes.	17 processos previstos; 11 processos entregues	Sim, a depender da realização de ajustes
	Informática, Licenciatura	Processo 23051.009011/2015-40. Solicitação de extinção do curso, em resposta à diligência do MEC. Restituído a PROEN em 13.10.2016, para encaminhamento ao CONSUP, para emissão de ato autorizativo de desativação voluntária do curso. Publicada a Portaria MEC 676, de 31/10/2016, reconhecendo o curso para fins de registro e diplomação, e encerrando a oferta.		Não
	Educação do Campo, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	Processo 23051.008147/2016-13. Restituído a PROEN em 07.10.2016, para encaminhamento ao Campus, para ajustes.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Engenharia de Materiais	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	Processo 23051.008296/2016-82. Restituído a PROEN em 19.10.2016, para encaminhamento ao Campus para ajustes.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Tecnologia em Gestão de Saúde	Campus solicita convergência de nomenclatura para Tecnologia em Gestão Hospitalar. Equipe Pedagógica abriu demanda no MEC para saber se se trata de um curso novo ou apenas de mudança de nomenclatura. Devolução a PROEN em 29.08.2016, por conta de parecer “favorável com ressalva” e falta de homologação da DEN/Belém. A portaria de reconhecimento autorizou a diplomação somente dos estudantes ingressantes anteriormente à publicação da portaria. PPC ajustado retornou a PROEN em 23/11/2016. Em análise.		Não
	Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Letras-Língua Portuguesa, Licenciatura	Devolução a PROEN em 29.08.2016, por conta de recomendações da equipe pedagógica do Campus não atendidas pelo NDE.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Processo 23051.008043/2016-17. Restituído a PROEN em 11.10.2016, para envio ao Campus, para ajustes.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Geografia, Licenciatura	Processo 23051.008046/2016-42. Em análise.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Matemática, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Ciências Biológicas, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Química, Licenciatura	Entrada na PROEN em 30.08.2017. Em análise.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Física, Licenciatura	Devolvido a PROEN em 05/09/2016, devido a itens não atendidos, embora conte com parecer favorável, e pela falta de homologação da diretora de ensino, em atendimento à Resolução CONSUP 020-2016. Nova entrada no DES em 21.11.2016. Em análise com Carla Lira. Restituído a PROEN em 12.12.2016, para envio ao Campus para ajustes.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Tecnologia em Gestão Pública	Encaminhado processo de renovação de convênio com a UFPA. Devolvido a PROEN em 29/08/2016, pela falta do termo de convênio, com orientações sobre o trâmite que o processo deve sair, em atendimento à Resolução CONSUP 020-2016. Nova entrada no DES em 21.11.2016. Em análise com a Carla Lira. PPC do curso (23051.008284/2016-58) restituído a PROEN em 13.12.2016, para devolução ao Campus, para ajustes. O termo de convênio ainda não foi encaminhado.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Pedagogia, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não

Campus	Curso	Observações (atualizado em 26.10.2016)		Previsão de Oferta 2017.1
BRAGANÇA	Ciências Biológicas, Licenciatura	Processo 23051.018683/2016-27. Restituído a PROEN em 21.10.2016, para devolução ao Campus, para ajustes.	8 processos previstos; 4 processos entregues	Sim, a depender da realização de ajustes
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Processo 23051.018420/2015-37. Em análise.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Educação do Campo, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Tecnologia em Agroecologia	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Pedagogia, Licenciatura	Processo 23051.019520/2016-61. Aguardando definição do Campus sobre continuidade da oferta ou extinção.		Aguardando definição do Campus
	Geografia, Licenciatura	Campus já manifestou interesse na extinção do curso. Aguardando envio do processo.		Não
	Informática, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Física, Licenciatura	Processo 23051.018588/2016-23. PPC aprovado pelo DES e remetido a PROEN em 12.12.2016, para envio à apreciação do CONSUP.		Sim
CASTANHAL	Tecnologia em Aquicultura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.	8 processos previstos; 2 processos entregues (só os de cursos novos)	Não
	Agronomia	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1. PPC não entregue no prazo. Entrada no DES somente em 16.12.2016. Em análise com Carla Lira.		Em análise
	Informática, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1. PPC não entregue no prazo. Entrada no DES somente em 16.12.2016. Em análise com Carla Lira.		Em análise
	Geografia, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Engenharia de Pesca	Processo 23051.010634/2016-46. PPC aprovado pelo DES e remetido a PROEN em 12.12.2016, para envio à apreciação do CONSUP.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Engenharia de Alimentos	Processo 23051.019562/2016-01. Restituído a PROEN em 12.12.2016, para envio ao Campus para ajustes. Processo permanece no DES, aguardando envio do PPC corrigido por email.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Educação do Campo, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Pedagogia, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Informática, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.	7 processos previstos; 5 processos entregues	Não
	Pedagogia, Licenciatura	Processo 23051.020595/2016-95, solicitando extinção. Em análise.		Não
	Geografia, Licenciatura	Processo 23051.020653/2016-81, solicitando extinção. Em análise.		não
	Educação do Campo, Licenciatura	Processo 23051.020759/2016-84, solicitando extinção. Em análise.		Não
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Processo 23051.020233/2016-02. PPC ajustado encaminhado pelo Campus por email em 13/12/2016. Em análise.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Agronomia	Processo 23051.019414/2016-88. Reanálise encaminhada ao Campus por email, solicitando novos ajustes, até 05/12/2016. Processo permanece na DES.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Ciências Biológicas, Licenciatura	Campus já manifestou interesse na extinção do curso. Aguardando envio do processo		Não
IND. MARABÁ	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Processo 23051.007941/2016-40. Restituído para correções e tramitação correta (sem parecer pedagógico)	4 processos previstos; 3 processos entregues	Em análise
	Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	Processo 23051.017536/2016-30. Restituído a PROEN em 08.11.2016, para envio ao Campus para ajustes.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Processo 23051.018769/2016-50. Restituído para correções.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Pedagogia, Licenciatura	Campus já manifestou interesse na extinção do curso. Aguardando envio do processo.		Não

Campus	Curso	Observações (atualizado em 26.10.2016)		Previsão de Oferta 2017.1
ITAITUBA	Tec Análise e Desenv. Sistemas	Processo físico 23051.018804/2016-31. Considerando a ausência de parecer pedagógico, homologação do DE e outros documentos necessários à análise, e a pedido do próprio diretor do Campus, foi restituído para correções. PPC ajustado retornou a PROEN em 23/11/2016. Em análise.	4 processos previstos; 2 processos entregues	Sim, a depender da realização de ajustes
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Pedagogia, Licenciatura	Processo 23051.011725/2016-07, solicitando extinção. Restituído a PROEN, para envio ao CONSUP, para emissão de ato autorizativo de extinção.		Não
	Informática, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
PARAGOMINAS	Tec Análise e Desenv. Sistemas	Processo 23051.018701/2016-71. Restituído a PROEN em 09.09.2016, para envio ao Campus, para realização de ajustes. Nova entrada no DES em 21.11.2016. Em análise com Carla Lira. Remetido ao Campus, para novos ajustes, junto com o processo de edital que havia sido encaminhado.	2 processos de criação entregues	Sim, a depender da realização de ajustes
	Engenharia de Agronegócio	Curso não está previsto nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia. Sem amparo legal para seu funcionamento. Restituído a PROEN em 04.10.2016.		Não
PARAUPEBAS	Tecnologia em Automação Industrial	Processo 23051.016942/2016-85. Restituído a PROEN em 13.12.2016, para envio ao Campus para ajustes. Processo permanece no DES, aguardando envio do PPC corrigido por email.	1 processo de criação entregue	Sim, a depender da realização de ajustes
RURAL MARABÁ	Educação do Campo, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.	1 processo previsto; 0 processo entregue	Não
SANTARÉM	Pedagogia, Licenciatura	Campus já manifestou interesse na extinção do curso. Aguardando processo.	3 processos previstos; 0 processo entregue	Não
	Informática, Licenciatura	Campus já manifestou interesse na extinção do curso. Aguardando processo.		Não
	Educação do Campo, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
TUCURUÍ	Tecnologia em Redes de Computadores	Devolução a PROEN em 05.09.2016, por conta de instrumento de análise incompleto, sem assinatura e indicando a falta de diversos itens legais. PPC ajustado retornou a PROEN em 23/11/2016. Em análise com Carla Lira.	7 processos previstos; 5 processos entregues	Sim, a depender da realização de ajustes
	Ciências Biológicas, Licenciatura	Processo 23051.017757/2016-16. Reanálise encaminhada ao Campus por email, solicitando novos ajustes, até 05/12/2016. Processo permanece no DES.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Pedagogia, Licenciatura	Já solicitado a extinção do curso em janeiro de 2016 (processo 201358553). Aguardando manifestação da SERES.		Não
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	Processo 23051.017559/2016-44. PPC aprovado pelo DES e remetido a PROEN em 14.12.2016, para envio à apreciação do CONSUP.		Sim, a depender da realização de ajustes
	Educação do Campo, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Informática, Licenciatura	PPC não entregue até a data de 26.10.2016. Sem possibilidade de oferta para 2017.1.		Não
	Física, Licenciatura	Já solicitado a extinção do curso em setembro de 2016 (processo 201358706). Aguardando manifestação da SERES.		Não

Fonte: DES/PROEN (2016)

Programas

O fortalecimento e a expansão da participação dos Campi e dos cursos de graduação do IFPA nos programas PRONERA, PARFOR, PIBID, PIBID-Diversidade, PET e LIFE não foi possível em decorrência da não abertura de novos editais pelo MEC. Os programas PARFOR e PIBID Diversidade encerraram suas atividades no IFPA. O Departamento de Educação Superior se reuniu com as coordenações do PIBID, PET Agronomia e LIFE e esteve à disposição para apoiar a execução dos projetos em andamento.

DRIA – DEPARTAMENTO DE INDICADORES E REGISTRO ACADÊMICOS

Objetivo Geral:

Promover ações voltadas para o registro das informações acadêmicas geradas pelo processo ensino-aprendizagem na instituição.

Objetivos Específicos:

- Identificar “falhas” na rotina do sistema SIGAA e demandar à DTI para ajuste e alinhamento do sistema às práticas educacionais realizadas na instituição;
- Gerenciar os registros das atividades acadêmicas realizados pelos Campi no sistema SIGAA;
- Trabalhar junto com a DTI na implantação de melhorias nas rotinas do sistema SIGAA tendo como base as boas práticas educacionais realizadas nos Campi.
- Orientar os setores competentes dos Campi a realizarem os registros das atividades acadêmicas,

bem como o devido arquivamento dos documentos gerados.

- Construir indicadores que proporcione à gestão avaliação das práticas educacionais e tomadas de decisões plausíveis.
- Promover a diplomação dos cursos superiores da instituição, em especial àqueles ofertados por programas de Governo.

Metas:

- 1) Difundir na comunidade acadêmica do IFPA o sistema SIGAA como ferramenta de gestão e registro da atividade acadêmica;
- 2) Abertura dos módulos do sistema SIGAA gerenciadores das atividades de ensino (diploma, ensino a distância, assistência ao estudante e necessidades educacionais especiais - NEE);
- 3) Diplomação dos discentes concluintes nos cursos superiores do IFPA, em especial aqueles vinculados a programas de Governo, como PARFOR, PROCAMPO e UAB.
- 4) Realizar os censos da educação básica profissional 2015/2016 e educação superior 2015;
- 5) Realizar o processo seletivo SISU para ingresso nos cursos superiores do IFPA em 2016;
- 6) Realizar a certificação dos estudantes participantes do ENEM 2015.

Tabela 09: Metas, Ações Planejadas/Executadas e Resultados do Departamento em Meses (01 A 12) – ANO 2016

METAS /PDI	METAS ESPECÍFICAS/ (AÇÕES = PLANO DE AÇÃO PROEN)	RESULTADO	MÊS – ANO 2016												SITUAÇÃO		
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP¹
Não há meta específica no PDI	1.1 Elaborar Relatório de Gestão - Prestação de Contas Anuais do IFPA – referente ao exercício 2015.	Alcançada	X	X	X										X		
Não há meta específica no PDI	1.1 Consolidar o uso do sistema SIGAA no controle acadêmico do IFPA	Não alcançada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X
Não há meta específica no PDI	1.1 Realizar o processo seletivo SISU 2016.1	Alcançado	X	X	X	X									X		

METAS /PDI	METAS ESPECÍFICAS/ (AÇÕES = PLANO DE AÇÃO PROEN)	RESULTADO	MÊS – ANO 2016												SITUAÇÃO		
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP¹
Não há meta específica no PDI	Realizar o Censo da Educação Básica do IFPA - Educacenso 2015 (Fase II)	Alcançado		X	X										X		
Não há meta específica no PDI	Realizar o Censo da Educação Superior do IFPA – CENSUP 2015	Alcançado			X	X									X		
Não há meta específica no PDI	Expedir os diplomas dos estudantes concluintes nos cursos superiores do IFPA – PARFOR	Não Alcançado	X	X	X	X	X	X									X
Não há meta específica no PDI	Realizar o Censo da Educação Básica do IFPA – Educacenso 2016 (Fase I)	Alcançado					X	X	X	X					X		
Não há meta específica no PDI	Participar do ENADE 2016	Alcançado						X	X	X	X	X	X		X		
Não há meta específica no PDI	Auditagem do sistema SISTEC no âmbito dos Campi do IFPA	Alcançado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X
Não há meta específica no PDI	Participação em cursos e eventos que possibilitem conhecimento e troca de experiências na área de registro e controle acadêmico	Alcançado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X

Em Processo. Metas/ações iniciadas e não concluídas no ano exercício 2016.

Resultados e Discussões

O longo do ano de 2016, o departamento procurou desempenhar as metas e ações planejadas para a Pró-reitoria de Ensino, em especial as direcionadas para a área de registro. Entretanto, algumas ações não foram realizadas por falta de demanda.

Com relação à meta de consolidar o uso do sistema SIGAA no controle acadêmico do IFPA, não se alcançou o esperado, porém as ações foram bem encaminhadas. Alguns módulos do sistema como Formação Complementar foram trabalhados e já estão em uso; outro como o de diplomação ainda está em fase de ajustes e testes.

O sistema SIGAA hoje é utilizado por todos os Campi do IFPA, inclusive os módulos Lato Sensu e Stricto Sensu, que são gerenciados pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPG). Porém, ainda se utiliza o sistema acadêmico antigo (SCA) para os cursos de educação a distância realizados pela Coordenação da Rede e-Tec/Brasil, dada as suas peculiaridades de execução, mas que já estamos iniciando junto com a DTI os estudos do módulo de educação a distância do SIGAA para atendermos esse tipo de oferta.

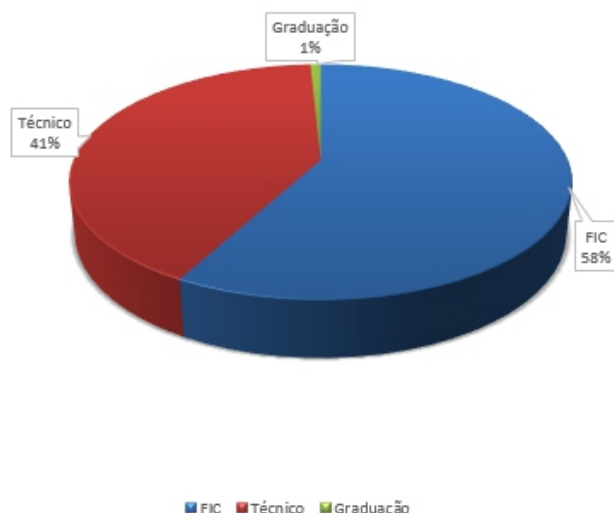
Cadastro de cursos no sistema SIGAA em 2016 pelo Departamento de Registro e Indicadores Acadêmicos – DRIA/PROEN

Tabela 10: PPC de Cursos Cadastrados no Sistema SIGAA em 2016.

Nível de Ensino	Quant.
FIC – Formação Inicial e Continuada	73
Técnico	52
Superior de Graduação	1
Total Geral	126

Fonte: Sistema Acadêmico do IFPA. Acesso em 19/12/2016, às 16:21:39 h.

Gráfico 07: PPC de Cursos Cadastrados no Sistema SIGAA em 2016



Fonte: Sistema Acadêmico do IFPA.

Nas ações referentes ao Educacenso, CENSUP, SISTEC e ENADE o departamento participou auxiliando a Pesquisadora Institucional (PI) nas orientações dos servidores dos Campi responsáveis pela prestação das informações.

A implantação do Acervo Acadêmico do IFPA passou para o estágio dois. O primeiro estágio que visava à elaboração de um plano de implantação do acervo foi concluído por meio de uma comissão, e apresentado à Pró-reitoria de Ensino, primeiramente, e ao Conselho Superior para aprovação do plano. A segunda fase refere-se à construção ou adaptação nos Campi do espaço proposto no plano institucional para o arquivo.

O processo seletivo SISU 2016.1 foi realizado e concluído dentro do prazo estimado, mas os processos seletivos SISU 2016.2, SISUTEC 2016.1 e 2016.2 não foram realizados por não ter tido de demanda por parte dos Campi. Em relação ao

processo seletivo SISUTEC 2016.2 o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) não chegou a lançar.

O Plano de Ingresso de discente para o ano letivo de 2017 não foi elaborado. Não houve condições de elaborá-lo devido o processo de atualização dos projetos pedagógico de cursos (PPC) ofertados pelo IFPA. O prazo de atualização dos PPC foi estendido.

Não foi possível realizar o encontro com os servidores das Secretarias Acadêmicas dos Campi que ocorreria em outubro de 2016. Algumas ações que visavam a abertura de outros módulos do sistema SIGAA não foram concluídas no prazo o que inviabilizou a realização do evento, visto que seria um momento de avaliação de um ano de utilização do sistema SIGAA. O departamento pretende realizar o encontro no primeiro semestre do ano de 2017, mas ainda não tem data marcada.

O controle e acompanhamento das ações de assistência estudantil devem ocorrer por meio do sistema SIGAA, módulo Assistência ao Estudante. O trabalho foi iniciado junto à Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e encontra-se no primeiro estágio do total de três. O departamento trabalha essa ação em conjunto com o Departamento de Assistência Estudantil da Pró-reitoria de Ensino.

Não foram implantados os indicadores de gestão no sistema SIGAA, em especial os que apontem os índices de evasão e retenção, porém foi iniciado uma proposta/projeto de implantação junto à DTI, com prazo para o mês de dezembro. O projeto está sendo estudado pela DTI, que apresentou a este departamento uma proposta de implantação de “painéis” (ferramenta informatizada) que permitirá a geração dos indicadores.

O Panorama da diplomação dos discentes concluintes no IFPA, em números:

Tabela 11: Diplomas Expedidos em 2016 por Nível de Ensino.

Nível de Ensino	Quant.
Técnico	1525
Superior	2079
Mestrado	29
Total Geral	3633

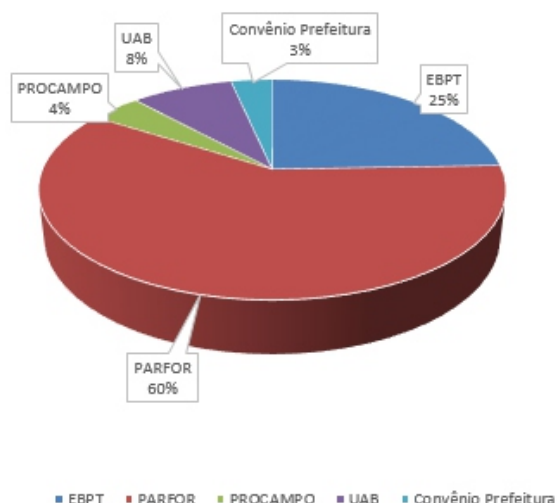
Fonte: Sistema Acadêmico do IFPA.

Gráfico 08: Diplomas Expedidos em 2016 por Nível de Ensino



Fonte: Sistema Acadêmico do IFPA.

Tabela 12: Diplomas de Graduação Expedidos em 2016 por Tipo de Programa



Fonte: Sistema Acadêmico do IFPA.

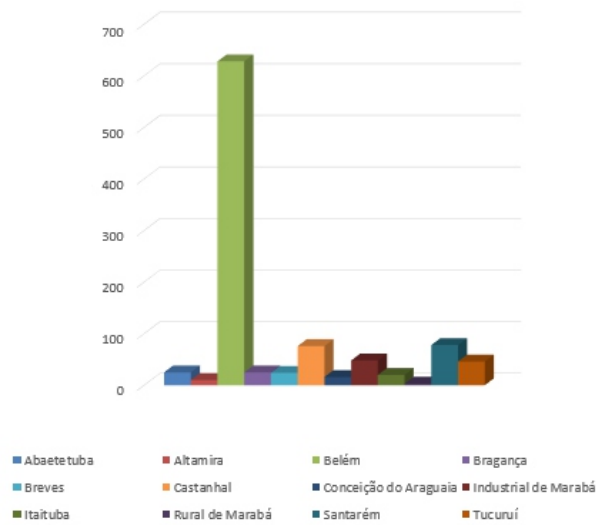
Panorama da certificação do Enem 2015 por Campus, em números:

Tabela 12: Certificação do Enem 2015, por Campus.

Campus	Quant.
Abaetetuba	25
Altamira	10
Belém	628
Bragança	25
Breves	24
Castanhal	76
Conceição do Araguaia	16
Industrial de Marabá	48
Itaituba	20
Rural de Marabá	3
Santarém	78
Tucuruí	46
Total Geral	999

Fonte: Sistema Acadêmico do IFPA

Gráfico 13: Certificação do Enem 2015, por Campus.



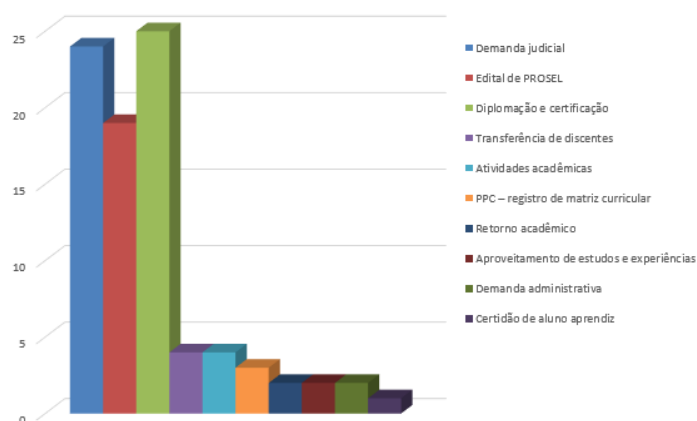
Fonte: Sistema Acadêmico do IFPA.

Processos administrativos encaminhados, por assunto de maior relevância.

Tabela 13: Processos analisados pelo departamento, por assunto relevante.

Assunto	Quant.
Demanda judicial	24
Edital de PROSEL	19
Diplomação e certificação	25
Transferência de discentes	4
Atividades acadêmicas	4
PPC – registro de matriz curricular	3
Retorno acadêmico	2
Aproveitamento de estudos e experiências	2
Demanda administrativa	2
Certidão de aluno aprendiz	1
Total Geral	86

Gráfico 14: Processos analisados pelo departamento, por assunto relevante.



DEAD – Departamento de Educação a Distância

O Departamento de Educação a Distância/PROEN tem como atribuição ampla a proposição, acompanhamento e supervisão de políticas de EaD no IFPA, de modo a subsidiar e fomentar a oferta de disciplinas e cursos integralmente a distância nos diversos Campi da instituição.

Durante praticamente todo o ano de 2016, o corpo social do Departamento de Educação a Distância foi composto pelo chefe do departamento, que é professor efetivo do quadro de pessoal, e por uma técnica em assuntos educacionais da PROEN. A partir de novembro, o Departamento passou a contar também com servidores que entraram em exercício a partir do Edital de Concurso Público nº 02/2016, a saber, uma jornalista, um técnico em audiovisual, uma revisora de texto e uma programadora visual, estando na expectativa de contar muito em breve com um analista de TI, um técnico em arquivo e um arquivista, provenientes do referido Edital, mas que ainda não se apresentaram. O Departamento contará, ainda, com um designer gráfico e um revisor de texto braile, vagas disponibilizadas por meio do Edital de Concurso Público nº 02/2016.

No início de 2017, está previsto que o Departamento de EaD/PROEN dará lugar ao CTEAD, que será instituído como centro de referência, conforme a Portaria nº 1291/2013-MEC, passando a ser vinculado diretamente à Reitoria do IFPA.

Portanto, a equipe que atualmente compõe o Departamento de EaD, será o corpo social efetivo inicial do CTEAD, que terá sua sede provisória num prédio no terreno cedido ao IFPA, onde, atualmente, já se localiza a equipe da Rede e-Tec Brasil e também funciona o Campus Ananindeua. A sede definitiva do CTEAD está em construção no mesmo terreno onde está a Reitoria, tendo previsão de finalização em meados de 2017.

Figura 14 e 15: CTEAD: Sede provisória no Campus Ananindeua



Figura 16: CTEAD: Sede definitiva



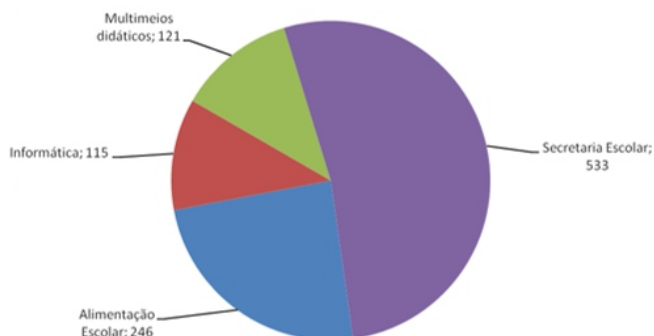
Em termos de oferta efetiva de cursos a distância, em 2016, houve continuidade das turmas ingressantes em outubro de 2014, dos cursos Técnicos em Informática, Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar, na forma de oferta subsequente, subsidiados pela Rede e-Tec Brasil, sendo os três últimos pertencentes ao Profuncionário. As atividades acadêmicas dessas turmas finalizaram em outubro de 2016 e, gradativamente, os respectivos alunos estão sendo diplomados em seus respectivos Campi.

Figura 17 a 23: Rede e-Tec Brasil/IFPA (2016): atividades e formaturas de turmas em diversos Campi/polos do IFPA



O gráfico a seguir mostra a quantidade de alunos por curso matriculados para o último módulo, sendo 8 turmas do curso de Informática, 13 de Alimentação Escolar, 9 de Multimeios didáticos e 19 de secretaria escolar, totalizando 49 turmas.

Gráfico 15: quantidade de alunos por curso matriculados.



Fonte: CTEAD/PROEN

Ainda no âmbito da Rede e-Tec Brasil, em fevereiro de 2016, deu-se o início de uma ação de permanência e êxito com o objetivo de dar nova oportunidade para que estudantes de turmas iniciadas até 2012 e já concluídas, dos cursos Técnicos em Aquicultura, Eventos, Informática, Metalurgia, Pesca e Saneamento, pudessem reingressar e finalizar seus respectivos cursos, sanando pendências com disciplinas e estágios para, enfim, obterem seus diplomas. Essa ação está em andamento e deverá ser finalizada em julho de 2017.

No segundo semestre de 2016, estão sendo ofertadas 6 (seis) novas turmas do curso Técnico em Informática, nos Campi/polos de Abaetetuba, Bragança, Breves, Conceição do Araguaia, Paragominas e Tucuruí.

OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Apresentamos abaixo um quadro síntese com objetivos, metas e ações elencados no PDI/PPI 2014-2018, referentes a políticas de EaD no IFPA.

Tabela 14: Processos analisados pelo departamento, por assunto relevante

METAS PREVISTAS NO PDI/PPI	METAS ESPECÍFICAS (AÇÕES - PLANO DE AÇÃO PROEN)	AÇÕES	RESULTADO	MÊS - ANO 2016											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Legitimar e consolidar a educação a distância no âmbito do IFPA.	1.1 Implantar o Centro de Tecnologias de Educação a Distância (CTEAD).	1.1.1 Construir um prédio específico para a EaD na área da Reitoria. (2014-2017)	Em processo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.1.2 Adquirir equipamentos para produção de material didático e objetos de aprendizagem multimídia. (2014-2017)	Não alcançado												
		1.1.3 Criação de um corpo social especializado para desempenhar funções específicas de EaD. (2014-2017)	Em processo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.2 Consolidar políticas de inserção de TICs em processos educacionais.	1.2.1 Elaborar políticas, diretrizes e normativas para execução da EaD no IFPA. (2014-2017)	Em processo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.2.2 Desenvolver ambiente virtual de aprendizagem e sistemas de informação necessários para apoiar a execução de cursos EaD e presenciais. (2014-2017)	Em processo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.2.3 Desenvolver estudos e pesquisas sobre gestão, metodologias e inovação tecnológica em educação. (2014-2018)	Não alcançado												
		1.3.1 Capacitar servidores para compor a equipe que desenvolverá ações em cursos EaD. (2014-2018)	Não alcançado												
	1.3 Assegurar capacitação a coordenadores, professores, tutores, estudantes e demais colaboradores envolvidos em EaD.	1.3.2 Ofertar cursos sobre recursos informáticos, ambientação em EaD e utilização do ambiente virtual de aprendizagem. (2014-2018)	Alcançado (minimamente)	X	X	X	X	X	X						
		1.3.3 Promover palestras, seminários e/ou workshops sobre TICs na educação. (2014-2018)	Não alcançado												
	1.4 Desenvolver material didático em diversas mídias, adequado à modalidade EaD.	1.4.1 Produzir fascículos/apostilas, vídeos, e objetos de aprendizagem multimídia em geral para atender a demanda dos cursos ofertados. (2014-2018)	Alcançado (minimamente)												X
2. Ampliar a abrangência da Educação a distância	2.1 Implantar novos polos de apoio presencial e expandir a oferta de cursos a distância.	2.1.1 Instituir os Campi como polos (sede) de apoio presencial. (2014-2018)	Alcançado (desde 2014)												
		2.1.2 Promover encontros com diretores de Campi e Prefeituras Municipais para a definição de novos polos de EaD em municípios estratégicos do estado Pará. (2014-2018)	Não alcançado												
		2.1.3 Abrir turmas dos cursos técnicos subsequentes já ofertados pela Rede e-Tec Brasil (Aquicultura, Eventos, Informática, Metalurgia, Pesca e Saneamento) em novos polos. (2014-2018)	Alcançado (minimamente)											X	X

Fonte: CTEAD/PROEN

Apresentamos abaixo um quadro síntese com objetivos, metas e ações não previstas no PDI/PPI 2014-2018, referentes à EaD no IFPA.

Tabela 15: Processos analisados pelo departamento, por assunto relevante

METAS NÃO PREVISTAS NO PDI	METAS ESPECÍFICAS (AÇÕES - PLANO DE AÇÃO PROEN)	AÇÕES	RESULTADO	MÊS - ANO 2016											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Repercurso para Rede e-Tec Brasil		1.1 Lançar Edital de Convocação	Alcançado (em 2015)												
		1.2 Realizar matrículas	Alcançado (em 2015)												
		1.3 Ofertar disciplinas no MOODLE	Em processo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Repercurso para UAB		2.1 Lançar Edital de Convocação	Alcançado						X						
		2.2 Realizar matrículas	Alcançado							X					
		2.3 Ofertar disciplinas no MOODLE	Em processo								X	X	X	X	X
3. Conhecer centros de referência em EaD já instituídos na Rede Federal	Verificar a estrutura pedagógica e administrativa, assim como procedimentos e processos para a oferta de cursos a distância.	3.1.1 Realizar visita técnica a outros IFs	Alcançado					X							

Fonte: CTEAD/PROEN

³No momento da elaboração do presente Relatório ainda não foi possível apresentar o número efetivo de alunos diplomados, o que só será possível no início de

2017, após o procedimento técnico de fechamento das turmas no sistema acadêmico.

METAS PREVISTAS NO PDI/PPI 2014-2018

1. OBJETIVO/META ESTRATÉGICA: Legitimar a educação a distância no âmbito do IFPA

1.1. META ESPECÍFICA: Implantar o Centro de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CTEAD)

1.1.1. AÇÃO: Construir um prédio específico para a EaD na área da Reitoria.

A construção da sede definitiva do CTEAD, junto à Reitoria, foi iniciada em 2015 e está prevista para finalizar em julho ou agosto de 2017. Até que o prédio seja concluído, o Departamento de EaD/PROEN, que se tornará CTEAD, funcionará provisoriamente em Ananindeua, numa área cedida ao IFPA. As últimas providências estão sendo tomadas para que esse espaço provisório possa ser utilizado adequadamente pelo Departamento, que começará efetivamente suas atividades em Ananindeua em janeiro de 2017. O espaço contará com estúdio de gravação, parque de impressão, salas de coordenação e apoio administrativo e um laboratório de informática para formação e treinamento de professores, tutores e demais profissionais que atuarão na educação a distância.

Figura 24 e 25: Construção do CTEAD



Figura 26 e 27: CTEAD, Ananindeua.



1.1.2. AÇÃO: Adquirir equipamentos para produção e reprodução de material didático impresso e audiovisual

Desde 2015, estamos prontos para a produção e reprodução de material didático dirigido aos cursos ofertados na modalidade a distância, embora ainda precisemos adquirir, equipamentos para o estúdio de gravação de material audiovisual. Como a construção da sede definitiva do CTEAD ainda não está concluída, decidimos não adquirir equipamentos dessa natureza em 2016 e aguardar a conclusão da referida obra para podermos dimensionar melhor o que realmente necessitaremos. Até lá trabalharemos em nossa sede provisória com o que já temos.

1.1.3. AÇÃO: Criação de um corpo social especializado para desempenhar funções específicas de EaD.

Uma questão decisiva para o fortalecimento da EaD no IFPA é a composição de um corpo social dedicado a essa modalidade. Além do chefe do departamento e de uma técnica em assuntos educacionais da PROEN que já compunham o Departamento de EaD/PROEN desde 2015, a partir de novembro de 2016 passaram a integrar a equipe de EaD uma jornalista, um técnico em audiovisual, uma revisora de texto e uma programadora visual, todos provenientes do Edital de Concurso Público nº 02/2016, do qual aguardamos também um analista de TI, um técnico em arquivo e um arquivista, que ainda não se apresentaram. Além desses, há vagas para um designer gráfico e um revisor de texto braile disponibilizadas por meio do Edital de Concurso Público nº 02/2016, que está em andamento.

Com um corpo social mais robusto e diversificado, certamente a EaD terá tudo para crescer e consolidar no âmbito do IFPA.

1.2. META ESPECÍFICA: Consolidar políticas de inserção de TIC (s) em processos educacionais

1.2.1. AÇÃO: Elaborar colaborativamente políticas, diretrizes e normativas para execução da EaD no IFPA.

Em 2016, destacamos a elaboração da Instrução Normativa nº 03/2016-PROEN, aprovada em 05/10/2016, que regulamenta os procedimentos para a inclusão de disciplinas ofertadas a distância em cursos presenciais técnicos de nível médio e superiores de graduação, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Com tal regulamentação, em 2017, trabalharemos em ações indutivas para que cursos presenciais nos diversos Campi do IFPA ofertem disciplinas a distância, tornando a EaD mais habitual e familiar no IFPA, rompendo barreiras que ainda existem devido a concepções equivocadas sobre essa modalidade de ensino.

Além dessa Instrução Normativa, orientações têm sido dadas às equipes pedagógicas dos Campi no intuito de promover a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs) como recurso pedagógico em variadas práticas de ensino.

Estão em fase de elaboração pelo Departamento de EaD orientações básicas para implantação de polos de apoio presencial para cursos na modalidade a distância, bem como a revisão do projeto de institucionalização da Educação a Distância no IFPA, aprovado pela Resolução nº 046/2013-CONSUP, de 09 de abril de 2013, para propor o CTEAD com um centro de referência, conforme a Portaria nº 1291/2013-MEC. Ainda sobre o CTEAD, já há também um esboço inicial sobre o seu regimento interno, que precisará ser aperfeiçoado em 2017.

O Departamento, que já havia contribuído na elaboração Regulamento Didático Pedagógico, aprovado pela Resolução nº 41/2015-CONSUP, propondo o "Título VIII - Da Educação a Distância", está representado na comissão instituída para a revisão desse Regulamento, a fim de dar sua contribuição específica para a definição de princípios sobre EaD, metodologias de ensino e avaliação, caracterização de materiais didáticos específicos para oferta de disciplinas e cursos integrais, tanto de nível médio quanto superior etc.

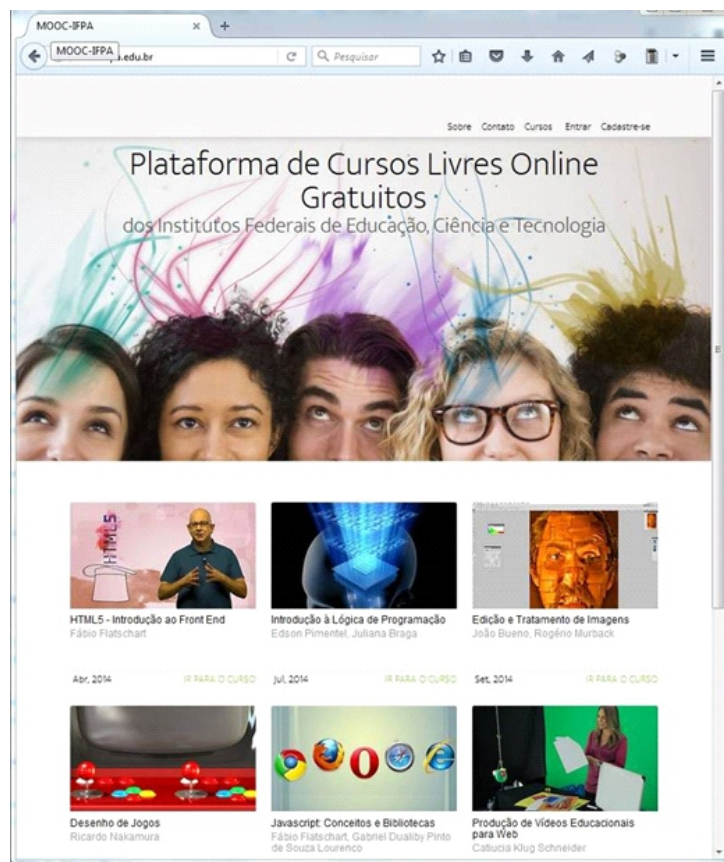
Em 2016, o Departamento de EaD também contribuiu na atualização do Regimento Geral do IFPA, inserindo metas e políticas de EaD visando à legitimação da modalidade na instituição. Nesse sentido, o Departamento ainda precisa propor alterações em documentos importantes como o Estatuto do IFPA e a regulamentação da carga horária docente, ações previstas para 2017.

1.2.2. AÇÃO: Desenvolver ambiente virtual de aprendizagem e sistemas de informação necessários para apoiar à execução de cursos EaD e presenciais

Estão em processo a atualização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) institucional para a utilização da versão mais atual e estável do MOODLE. Da mesma forma, estamos atualizando a plataforma MOOC TIMTec, a qual ainda não conseguimos implantar definitivamente e lançá-la devido a equipe reduzida para desenvolvimento e testes da mesma. Porém, com a equipe mais robusta e fortalecida pela presença de um analista de TI dedicado à EaD, estamos certos de que em 2017 realizaremos a presente ação que abrirá novas possibilidades aos alunos do IFPA. Sobretudo, a plataforma MOOC-IFPA será um valioso instrumento para a consolidação da

EaD em nossa instituição.

Figura 28: Ambiente virtual



1.2.3. AÇÃO: Desenvolver estudos e pesquisas sobre gestão, metodologias e inovação tecnológica em educação.

O corpo social reduzido e a falta de espaço adequado para o desenvolvimento das atividades impossibilitaram a realização desse objetivo em 2016. Acreditamos que com os novos servidores chegados no final de 2016, assim como com o desenvolvimento da EaD em uma sede própria, em 2017, essa ação se concretizará.

1.3. META ESPECÍFICA: Assegurar capacitação a coordenadores, professores, tutores, estudantes e demais colaboradores envolvidos em EaD.

1.3.1 AÇÃO: Capacitar servidores para compor a equipe que desenvolverá ações em cursos EaD. (2014-2018)

Em 2016, o Departamento de EaD firmou um acordo de cooperação técnica com o Instituto Federal

de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) visando à oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Formação de Professores para Educação a Distância, para 30 (trinta) servidores do IFPA, ofertado na modalidade a distância, com carga horária de 200 horas. O processo de seleção dos servidores já foi concluído e o curso estava previsto para o segundo semestre de 2016, mas devido à demora natural na tramitação de um processo dessa natureza, o curso deverá ser realizado somente em 2017.

1.3.2. AÇÃO: Ofertar cursos sobre recursos informáticos, ambientação em EaD e utilização do ambiente virtual de aprendizagem.

Apenas alguns professores e tutores bolsistas que atuam nos cursos da Rede e-Tec Brasil/IFPA foram capacitados em 2016. As dificuldades causadas pela carência de pessoal e falta de espaço físico adequado para o desenvolvimento de cursos foi determinante para que ações mais abrangentes não fossem realizadas.

Figura 29: Treinamento de tutores



Figura 30: Reunião com tutores



1.3.3. AÇÃO: Promover palestras, seminários e/ou workshops sobre TICs na educação.

Pelos mesmos motivos relatados no item anterior, não foi possível ampliarmos essa ação para além de palestras internas, geralmente direcionadas a Diretores de Ensino e equipes pedagógicas dos Campi do IFPA, em encontros promovidos pela PROEN.

Figura 31: II Encontro da Equipes Pedagógicas do IFPA



1.4. META ESPECÍFICA: Desenvolver material didático em diversas mídias, adequado à modalidade EaD.

1.4.1. AÇÃO: Produzir fascículos/apostilas, vídeos-aulas, e objetos de aprendizagem multimídia em geral para atender a demanda dos cursos ofertados.

Apesar de possuímos equipamentos para tal ação, a falta de pessoal e de espaço físico adequado à produção de material de apoio aos cursos foi decisiva para que essa ação não tenha sido abrangente. Apesar disso, com a chegada dos novos servidores a partir de 2016, mesmo com o pouco tempo para ambientação dos mesmos, já conseguimos produzir o vídeo da aula inaugural das turmas do curso Técnico em Informática, que ingressaram em dezembro de 2016.

Figura 32: Vinheta de abertura audiovisual



Figura 33: Making off - vídeo de introdução ao CTEAD



2. OBJETIVO/META ESTRATÉGICA: Ampliar a abrangência da Educação a distância, especialmente por meio da Rede e-Tec Brasil

2.1. META ESPECÍFICA: Implantar novos polos de apoio presencial e expandir portfólio de cursos

2.1.1. AÇÃO: Instituir os Campi como polos de apoio presencial

Todos os 18 (dezoito) Campi do IFPA já são polos de apoio presencial desde 2014. Apesar disso, por restrições orçamentárias da Rede e-Tec Brasil, em 2016 (segundo semestre), só foi possível oferecer novas turmas em 6 (seis) Campi (Abaetetuba, Bragança, Breves, Conceição do Araguaia, Paragominas e Tucuruí).

2.1.2. AÇÃO: Promover encontros com diretores de Campus e Prefeituras Municipais para a definição de novos polos de EaD em municípios estratégicos do estado Pará.

Apesar de termos instituído todos os Campi como polos de apoio presencial e alguns terem acordado a abertura de novos polos com Prefeituras Municipais de suas respectivas áreas de abrangência, a redução no orçamento, demora e incerteza quanto à descentralização de recursos para Rede e-Tec Brasil, impossibilitaram realizarmos essa ação.

2.1.3. AÇÃO: Abrir turmas dos cursos técnicos

subsequentes já ofertados pela Rede e-Tec Brasil (Aquicultura, Eventos, Informática, Metalurgia, Pesca e Saneamento) em novos polos.

Não foi possível abrir turmas dos cursos técnicos subsequentes pelas restrições apontadas acima, referentes à descentralização de recursos da Rede e-Tec Brasil. Na verdade, foi possível apenas a oferta do curso Técnico em Informática, como já apontado na Ação 2.1.1.

METAS NÃO PREVISTAS NO PDI/PPI 2014-2018

1. OBJETIVO/META ESTRATÉGICA: Repercurso para Rede e-Tec Brasil

O Edital de Convocação para reingresso nos cursos ofertados via rede e-Tec Brasil/IFPA (cursos técnicos de nível médio na forma de oferta subsequente), referentes a turmas ingressantes até o primeiro semestre de 2012, foi publicado em 30/11/2015, como ação de permanência e êxito, e teve a inscrição de 223 candidatos, sendo homologadas 204 inscrições.

As atividades/disciplinas no MOODLE iniciaram em fevereiro de 2016. As turmas ainda estão em andamento, com previsão de finalização em julho de 2017.

2. OBJETIVO/META: Realizar repercurso para Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Como ação de permanência e êxito, foi publicado em 07/07/2016 o Edital de Convocação para reingresso de estudantes aos cursos ofertados pelo IFPA por meio do programa Universidade Aberta do Brasil – UAB (cursos superiores de graduação). Inscreveram-se 128 candidatos, sendo homologadas 70 inscrições. As atividades/disciplinas no MOODLE iniciaram em outubro de 2016. As turmas ainda estão em andamento, com previsão de finalização em dezembro de 2017.

3. OBJETIVO/META: Conhecer centros de referência em EaD já instituídos na Rede Federal

No período de 08 a 10/06/2016, o chefe do

Departamento de EaD e a técnica em assuntos educacionais dedicada à EaD na PROEN visitaram o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (CEFOR) do IFES com o objetivo de verificar a estrutura pedagógica e administrativa, assim como procedimentos e processos referentes à oferta de cursos a distância naquela instituição.

Na ocasião, foi possível conversar com várias pessoas e visitar os diversos setores do CEFOR, como registro escolar, tecnologia da informação, produção de material didático, biblioteca, diretoria geral e de ensino, pesquisa e extensão etc.

Além disso, a visita serviu também para que pudéssemos acertar os últimos detalhes sobre o acordo de cooperação técnica citado anteriormente, para a formação de professores e servidores técnico-administrativos do IFPA sobre EaD.

A visita foi extremamente proveitosa, especialmente pelo fato de que o modelo de institucionalização da EaD que está sendo concebido para o IFPA tem muita familiaridade com o CEFOR/IFES. Na ocasião, foi também possível acessarmos vários documentos e instrumentos de gestão, os quais temos estudado e analisado para servir de base para o CTEAD.

Figura 34 e 35: Visita técnica ao CEFOR/IFES



DAEAI - Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas

A assistência estudantil no IFPA é executada nos Campi por meio dos Programas de Assistência Estudantil (PAE), os quais atendem prioritariamente os estudantes em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de promover o acesso, permanência e êxito do estudante em seu percurso acadêmico. O PAE é desenvolvido em todos os Campi do IFPA e o recurso é proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

Além do PAE, também é executado no IFPA o Programa Bolsa Permanência, o qual é destinado aos estudantes de graduação. Para ser beneficiário do PBP, dentre outros critérios, o estudante deve possuir renda familiar per capita não superior a 1,5 (um e meio) salário mínimo, estar matriculado em curso de graduação com carga horária média superior ou igual a 5 (cinco) horas diárias. No IFPA o Programa contempla estudantes de 5 (cinco) Campi: Abaetetuba, Belém, Bragança, Castanhal e Tucuruí.

Ação 1: Visita Técnica aos Campi

No segundo semestre de 2016, foram realizadas visitas técnicas aos Campi com a finalidade de acompanhar os Programas de Assistência Estudantil desenvolvidos pelos mesmos. No total, foram visitados 07 (sete) Campus, onde foram realizadas reuniões com os estudantes, equipe da assistência estudantil e Diretores (Geral, de Ensino e de Administração e Planejamento). Para o acompanhamento das ações, além das reuniões, os Campi tiveram que entregar a equipe do Departamento os seguintes documentos:

1. Formulário de Acompanhamento dos Programas de Assistência Estudantil devidamente preenchido;
2. Questionário sobre a pesquisa de satisfação da ação "Kit apoio pedagógico" (para os Campi que aderiram ao Termo de Referência - Kit apoio pedagógico em 2015).
3. Planilha de execução orçamentária da assistência estudantil;
4. Ata de constituição do Fórum Interno de Assistência Estudantil.

As documentações apresentadas pelos Campi subsidiaram a construção do relatório de gestão 2016

do Departamento, assim como serão base para o planejamento das ações 2017.

Figura 36: Visita Técnica ao Campus Santarém



Figura 37: Visita Técnica ao Campus Itaituba



Ação 2: Fortalecer/estimular a criação de representações estudantis nos Campi

Nas visitas técnicas nos Campi, foram realizadas reuniões com os estudantes com o objetivo de estimular, a princípio, a representação deste público nos fóruns internos da assistência estudantil. Nas reuniões também foram feitas reflexões quanto a importância das organizações estudantis, motivando-os a se organizarem por meio de representações estudantis, buscando a garantia de direitos e contribuindo para o desenvolvimento institucional.

Figura 38: Reunião com os estudantes Campus Industrial Marabá



Figura 39: Reunião com os estudantes Campus Itaituba



Figura 40: Reunião com os estudantes Campus Rural Marabá



Figura 41: Reunião com os estudantes Campus Óbidos



Ação 3: Implementar o controle e acompanhamento das ações de assistência estudantil nos Campi, mediante aplicação de instrumentais de avaliação.

Foram desenvolvidos pelo Departamento dois instrumentais padrões com o objetivo de obter informações para subsidiar o acompanhamento e implementação das ações desenvolvidas pelos Campi. Um deles é o "Formulário de Acompanhamento das Ações de Assistência Estudantil - Ano 2016" (em anexo), no qual são relatadas as ações desenvolvidas no ano: tipos de auxílios disponibilizados, número de estudantes atendidos, editais lançados, recurso utilizado etc.

Outro instrumental elaborado e posteriormente disponibilizado aos Campi foi o "Plano de Trabalho Anual - PTA", o qual deve ser preenchido e apresentado ao Departamento para acompanhar e orientar os Campi na execução de seu planejamento anual.

Ação 4: Acompanhar os efeitos da Instrução Normativa da Assistência Estudantil

A Instrução Normativa da Assistência Estudantil que estava prevista no Plano de Ação 2016 foi substituída pela revisão da Resolução nº 134/2012/CONSUP para a construção de uma nova que foi aprovada pelo Conselho Superior do IFPA no dia 01 de setembro. A antiga Resolução nº 134/2012 da assistência estudantil deu lugar a Resolução nº 147/2016/CONSUP. Diante da alteração citada não foi possível acompanhar os efeitos da medida, posto que

a nova resolução entrou em vigor no mês de setembro.

A Resolução nº 147/2016/CONSUP foi baseada nas discussões feitas no I Fórum da Assistência Estudantil e buscou atender os anseios das equipes de assistência estudantil dos Campi, por isso trouxe entre as possibilidades de concessão o auxílio eventual. Este auxílio consiste em atender temporariamente, através de auxílio financeiro, o estudante que se encontre em situação emergencial e imprevisível de vulnerabilidade, evitando assim a evasão.

A partir da área de ação Apoio Pedagógico, construíram-se duas modalidades: material pedagógico e participação em eventos técnico-científicos, esportivos, culturais ou políticos. Considerou-se também nesse documento como beneficiário do recurso da assistência estudantil os estudantes matriculados em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) que tenham como carga horária igual ou superior a 160h.

O Fórum Interno de Assistência Estudantil foi descrito em uma seção particular. A intenção foi dar destaque e importância para a efetivação dos fóruns nos Campi, ação que visa reforçar a aproximação dos representantes dos estudantes nas discussões da assistência estudantil.

Ação 5: Utilização do Edital Institucional

O Edital Institucional buscou atender as necessidades dos Campi e dos estudantes quanto às estratégias que pudessem minimizar a demora na análise dos editais da assistência estudantil para 2016, sendo assim, o Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas propôs o modelo de Edital Institucional que, após ser aprovado pela Procuradoria Federal no IFPA, encurtaria o tempo de análise para a publicação dos editais dos Campi. Com esta ação atendemos, também, às solicitações dos estudantes, posto que com essa prática a publicação dos editais tiveram a possibilidade de ocorrer logo no início do calendário acadêmico.

Dos 18 (dezoito) Campi que integram a instituição IFPA, 7 (sete) aderiram ao Edital Institucional, foram eles: Ananindeua, Itaituba, Industrial Marabá, Altamira, Breves, Parauapebas e Óbidos. Com esta ação, atendeu-se 39% dos Campi. Beneficiaram-se com esta ação a média de 862

estudantes.

Ação 6: Realização do II Fórum de Assistência Estudantil do IFPA

No período de 9 a 11 de março, realizou-se o II Fórum da Assistência Estudantil. O objetivo do fórum foi refletir e motivar os servidores da assistência estudantil dos Campi sobre a importância de criar instrumentos de controle e acompanhamento da evasão escolar no IFPA, principalmente aos alunos atendidos com recursos da assistência estudantil. Junto com o II Fórum da Assistência Estudantil aconteceu o II Encontro dos NAPNE (s) com a intenção de incentivar ações sobre a temática na instituição.

Ação 7: Acompanhar a execução orçamentária dos Campi

Essa ação foi efetivada com a parceria da Diretoria de Administração da PROAD que disponibilizou a este departamento as planilhas orçamentárias da assistência estudantil, a qual é atualizada semestralmente e aponta os valores empenhados pelos Campi. De posse desse instrumento, foi possível identificar e acompanhar os Campi que ao final do primeiro semestre haviam empenhado menos de 50% (cinquenta) do seu orçamento para assistência estudantil. Para estes Campi, foi enviado processo buscando conhecer essas razões com objetivo de motivá-los a cumprir o orçamento destinado ao Campus.

Empenhar um recurso significa ter uma garantia de pagamento, uma obrigação de pagamento pendente, no caso da assistência estudantil cabe dizer que existe uma ação planejada e definida pelo Campus e que já tem recurso garantido para execução do que foi proposto.

Ação 8: Estudo de implementação do módulo da Assistência ao Estudante no SIGAA

O Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas demandou ao Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos da PROEN e a Diretoria de Tecnologia da Informação a implantação do módulo da assistência ao estudante no sistema SIGAA. Em parceria, estes setores trabalharam na primeira fase da ativação desse módulo que é o estudo de implementação.

Pela Portaria nº 1146/2016/GAB, foi criada

uma comissão responsável por construir um questionário socioeconômico que será disponibilizado no módulo e será capaz de gerar relatórios importantes para as atividades da assistência estudantil.

Apesar desta ação não constar no Plano de ação 2016 do departamento, foi iniciada neste ano pela relevância que tem na execução dos trabalhos desenvolvidos pela assistência nos Campi, além de fornecer relatórios importantes para o acompanhamento dos estudantes beneficiados nos programas de assistência estudantil executados nos Campi.

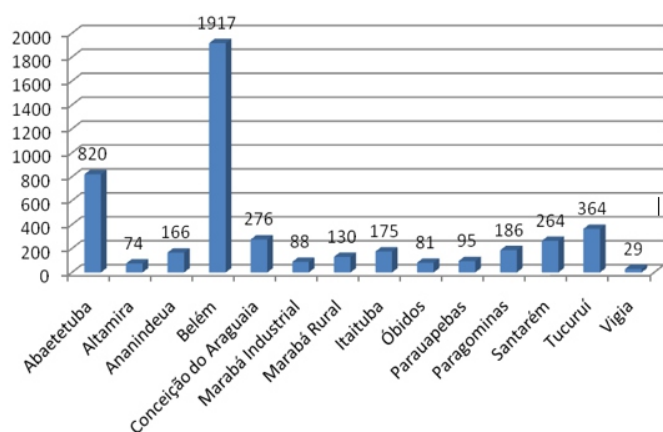
Ação 9: Execução do Programa de Assistência Estudantil (PAE)

A assistência estudantil no IFPA é executada nos Campi por meio dos Programas de Assistência Estudantil (PAE), os quais atendem prioritariamente os estudantes em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de promover o acesso, permanência e êxito do estudante em seu percurso acadêmico. O PAE é desenvolvido em todos os Campi do IFPA e o recurso é proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

Em 2016, foram disponibilizados, por meio de edital, diferentes tipos de auxílios, abrangendo as seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, saúde, apoio pedagógico, creche, esporte, cultura, auxílio eventual e PIBICT.

Abaixo, são apresentados os dados extraídos do Formulário de Acompanhamento da Assistência Estudantil nos Campi – Ano 2016, entregues até 15 de dezembro 2016.

Gráfico 16: Número de Estudantes atendidos pelo PAE nos Campi (2016)



Obs: Os dados do Campus Marabá Rural tratam de repasse financeiro direto ao estudante, excluindo-se estudantes atendidos na residência e restaurante estudantil.

Ação 10: Execução do Programa Bolsa Permanência - PBP

Atualmente, o Programa Bolsa Permanência atende no IFPA um número de 867 estudantes, distribuídos nos 5 (cinco) Campi alcançados pelo programa, conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 16: Programa Bolsa Permanência por Campi do IFPA

Campus	Nº de estudantes atendidos em 2016	Cursos
Abaetetuba	100	Ciências Biológicas
Belém	336	Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura Química, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia
Bragança	93	Licenciatura em Física
Castanhal	193	Aquicultura, Informática e Agronomia
Tucuruí	145	Licenciatura Plena em Biologia, Tecnologia em Saneamento Ambiental e Rede de Computadores
Total	867	15 cursos atendidos

Em 25 de maio de 2016, a Pró-reitora de Ensino, Elinilze Guedes Teodoro, aprovou a revisão da Instrução Normativa nº 003/2015 criada pelo Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas com o propósito de estabelecer diretrizes e fluxo para concessão de bolsas do PBP.

Este documento foi relevante para organização e acompanhamento dos estudantes beneficiados com o programa, pois em junho de 2015 existiam no sistema do PBP 211 estudantes que não tiveram suas bolsas autorizadas por falta de solicitação do Campus. Em setembro de 2016 haviam somente 33 estudantes nessa situação.

Objetivos e Metas do Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas

O IFPA no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) definiu cinco dimensões desmembradas em objetivos a fim de cumprir a missão e visão da instituição. Dentre essas dimensões, existe uma que tem sido almejada por este Departamento, que é o "Fortalecimento das Políticas de acesso, permanência e inclusão no IFPA". O Departamento de Assistência

³Dados retirados do segundo semestre de 2016. Por haver, cancelamentos/exclusões de bolsas mensais, a depender da situação, pode haver variação nesse número.

Estudantil e Ações Inclusivas entende ter responsabilidade subsidiária no sucesso deste objetivo através dos programas de permanência e êxito executados na instituição, posto que a excelência deste objetivo requer esforços de toda a instituição.

Imbuídos nesta finalidade, foi desenvolvido por este departamento um conjunto de ações que estão vinculadas ao Plano de Ação da PROEN 2015/2016. Contudo, além das ações determinadas neste documento, buscou-se também, junto com o Departamento de Registro e Indicadores Acadêmicos e a Diretoria de Informação e Tecnologia, desenvolver o sistema SIGAA módulo Assistência ao Estudante para atender a demanda da assistência estudantil na informatização da seleção dos estudantes aos auxílios dos Programas de Assistência Estudantil dos Campi (PAE), buscando assim, melhorar esse atendimento e diminuir o tempo deste processo. Para 2017, o desenvolvimento e a finalização deste módulo é a meta prioritária do Departamento.

Ações

As ações executadas por este Departamento objetivam atender as metas especificadas pelo IFPA no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2014-2018. PDI é um documento produzido com a intenção de nortear as ações da gestão para o alcance da visão e missão construídas pela instituição. No documento, o IFPA pautou-se em cinco dimensões de categorias para dimensionar seus 21 (vinte e um) objetivos e assim definir o que a instituição quer atingir em cada uma das dimensões da sua estratégia.

O Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas tem o compromisso de buscar resultados especificamente ao objetivo 11 do PDI, metas 1. E em corresponsabilidade com a Coordenação de Diversidade a meta 4, ainda do objetivo 11 do PDI.

Sendo assim, a tabela abaixo demonstra a relação das metas do PDI direcionadas ao departamento com as ações executadas em 2016 com objetivo de alcançar as metas propostas no PDI.

Tabela 17: Metas, Ações Planejadas/Executadas e Resultados da Coordenação de MESES (1 A 12) ANO 2016

METAS /PDI	METAS ESPECÍFICAS/ (AÇÕES = PLANO DE AÇÃO PROEN)	RESULTADO	MÊS – ANO 2016												SIM	NÃO	EP ₁
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Objetivo 11 – Meta 1																	
1 – Atender os alunos com especificidades e/ou desigualdades educacionais através da política de permanência e inclusão social no IFPA. <i>Indicador:</i>	1.1- Aprovação da Resolução nº 147/2016; 1.2- Edital Institucional; 1.3- Visitas técnicas aos Campi.	() metas alcançadas () metas não alcançadas (x) em processo	x	x	X	x									x		
Objetivo 11 – Meta 4																	
2 – Criar os NAPNE's nos Campi do IFPA. <i>Indicador</i>	1.1- II Encontro dos NAPNE's; 1.2- A Resolução nº 147/2016 especifica que a área de ação "Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação" deve ser voltada para aquisição de produtos e contratação de serviço para atender estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.	() metas alcançadas () metas não alcançadas (x) em processo				x	x	x							x		

PI - PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

As principais atividades desempenhadas pelo Procurador Educacional Institucional/Pesquisador Institucional são:

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

- Orientação aos coordenadores de cursos sobre os estudantes que deixaram de comparecer ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), justificativa de ausência (ENADE 2016);
- Divulgação do cronograma do ENADE 2016;
- Divulgação dos materiais de apoio como: Manual do ENADE, Manual do Estudante, Tutorial do Sistema ENADE (ambiente IES e ambiente estudantes);
- Enquadramento dos cursos da instituição que participaram do ENADE 2016;
- Orientação aos coordenadores de cursos quanto aos procedimentos e datas referentes ao cadastro dos estudantes aptos a participarem do ENADE 2016;
- Orientações sobre o período de retificação das informações.

De acordo com as diretrizes para as provas do ENADE 2016, o enquadramento dos cursos descritos no artigo 1º da Portaria Normativa nº 05 de 09/03/2016 aconteceu a partir de 15/06/2016 no sistema ENADE. Foram enquadrados dois cursos de graduação do IFPA para que os coordenadores pudessem realizar as inscrições dos estudantes ingressantes e concluintes dos cursos que se enquadravam nas áreas de abrangência do ENADE e os estudantes irregulares de anos anteriores.

Os Campi que tiveram seus cursos enquadrados no ENADE 2016, com estudantes regulares foram:

Bragança: Tecnologia em Gestão Ambiental;
Castanhal: Bacharelado em Agronomia
Conceição do Araguaia: Tecnologia em Gestão Ambiental e Bacharelado em Agronomia

A figura 42 mostra os cursos que foram enquadrados de acordo com a área de abrangência, o quantitativo de alunos regulares e irregulares cadastrados pelos coordenadores e o preenchimento do questionário dos coordenadores de cursos regulares no ENADE 2016.

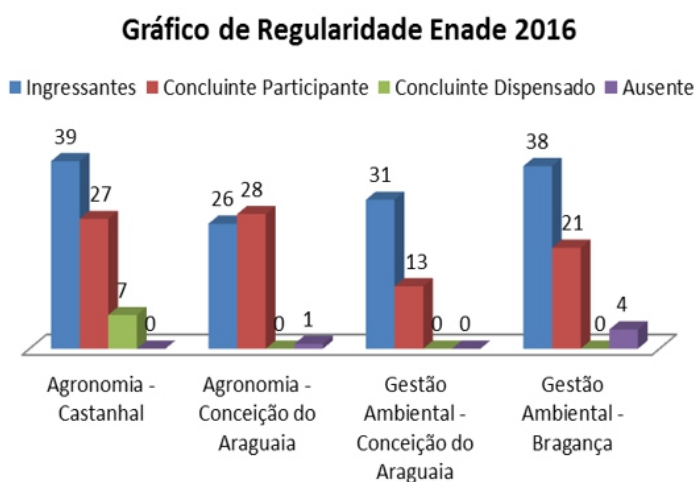
Figura 42: Listagem de cursos enquadrados do IFPA

Código	Nome	Área de abrangência	Encerramento	Irregulares	Regulares	Quest. Coord. *
48285	QUÍMICA	QUÍMICA (LICENCIATURA)	Não	5	0	Não
48287	FÍSICA	FÍSICA (LICENCIATURA)	Não	1	0	Não
48289	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	Não	16	0	Não
48292	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	Sim	5	0	Não
100589	PEDAGOGIA	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Não	12	0	Não
105480	GESTÃO PÚBLICA	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	Não	5	0	Não
1122910	AGRONOMIA	AGRONOMIA	Não	7	66	Sim
1153899	AGRONOMIA	AGRONOMIA	Não	0	55	Sim
1153899	GESTÃO AMBIENTAL	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	Não	0	44	Sim
1155843	GESTÃO AMBIENTAL	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	Não	0	63	Sim

Fonte: INEP

O gráfico 17 mostra o quantitativo de estudantes em situação regular junto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2016 (Lei nº 10.861/2004).

Figura 17: Dados do Relatório de Regularidade



Fonte: INEP

CENSUP – Censo da Educação Superior

- Treinamento com coordenadores de curso e Auxiliares Institucionais realizado no Campus Belém;
- Divulgação do período de preenchimento do CENSUP 2015;
- Emissão de Relatórios atualizados de dados cadastrais dos docentes para preenchimento do CENSUP 2015;
- Cadastro dos auxiliares institucionais para preenchimento do Censo 2015: bibliotecários, setor sócio-pedagógico; Recursos

Humanos, Diretoria de Administração setor da TI;

- Acompanhamento junto aos Campi da coleta dos dados de forma online, dos módulos IES, aluno e docente;

- Coleta dos dados, junto aos setores, para preenchimento do campo do Módulo IES;

- Emissão dos relatórios de retificação e acompanhamento junto aos Campi da correção dos dados e fechamento do CENSUP 2015;

Necessidade vinculada ao PDI

3. Projeto Pedagógico Institucional

3.2 Ensino, Pesquisa e Extensão

3.2.1 Caracterização do ensino;

3.2.1.4 Políticas

IX. Acompanhamento dos sistemas de controle acadêmico com o objetivo de analisar, continuamente, os indicadores educacionais oriundos do registro de dados relativos à situação de matrículas (efetivadas/não efetivadas), aos casos específicos de alunos em situação de evasão, de retenção e de egresso;

X. Acompanhamento dos indicadores de avaliação institucional, com vistas a subsidiar as ações de supervisão e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e de funcionamento regular dos cursos;

EDUCACENSO – Censo da Educação Básica

- Divulgação do período de preenchimento do módulo de situação do aluno (censo 2015);

- Inclusão dos Campi Ananindeua e Paragominas no ano de 2015;

- Levantamento acerca do fechamento do módulo Situação do Aluno pelos Campi;

- Divulgação do período de retificação da 2ª etapa do módulo situação do aluno (censo 2015);

- Treinamento com Auxiliares Institucionais realizado no Campus Belém;

- Divulgação do período de preenchimento do censo da educação básica (censo 2016);

- Cadastro de servidores para acesso ao sistema no Censo da Educação Básica 2016;

- Acompanhamento do preenchimento online das informações pelos Campi;

- Realização do preenchimento das informações de

forma online junto com a secretaria do Campus Belém;

- Encaminhamento dos relatórios de notificações, no período de retificação dos dados aos Campi;

- Acompanhamento das correções dos relatórios de notificações;

- Acompanhamento das confirmações de matrículas junto aos Campi;

- Levantamento acerca do fechamento do censo pelos Campi;

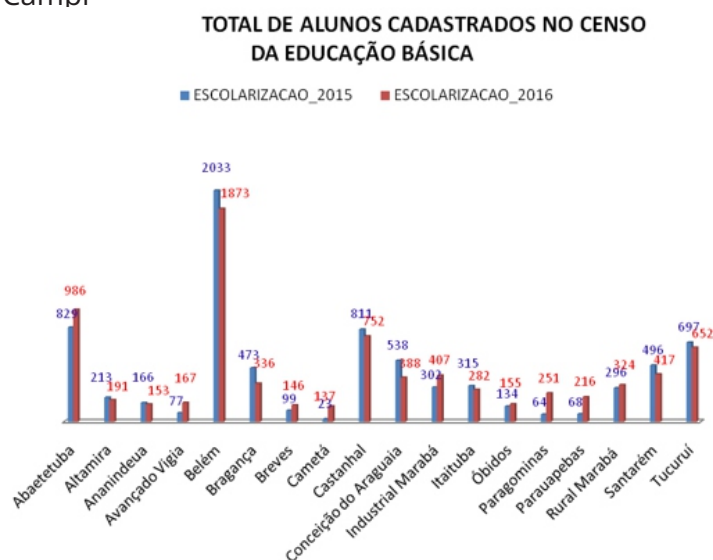
- Orientações gerais.

Figura 43 a 45: Treinamento do Censo da Educação Básica realizado no Campus Belém



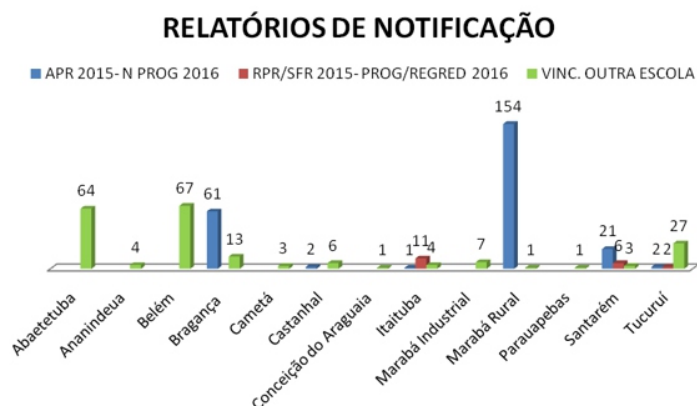
O gráfico 2 mostra o quantitativo de alunos cadastrados no ano 2016 em comparação com o ano de 2015. Já o gráfico 3 mostra os Campi que receberam os relatórios de alunos aprovados em 2015 que não progrediram para as etapas de ensino seguintes em 2016, na mesma escola, e relatórios de alunos reprovados ou que deixaram de frequentar em 2015 que progrediram ou regrediram de etapa de ensino seguintes em 2016 na mesma escola que foram devidamente justificados por todos os Campi e o relatório de alunos vinculados a outra escola foram confirmados diretamente no sistema.

Gráfico 18: Comparativo de alunos cadastrados pelos Campi



Fonte: INEP

Gráfico 19: Relatório de Notificações



Fonte: INEP

Necessidade vinculada ao PDI

3. Projeto Pedagógico Institucional

3.2 Ensino, Pesquisa e Extensão

3.2.1 Caracterização do ensino;

3.2.1.4 Políticas

IX. Acompanhamento dos sistemas de controle acadêmico com o objetivo de analisar, continuamente, os indicadores educacionais oriundos do registro de dados relativos à situação de matrículas (efetivadas/não efetivadas), aos casos específicos de alunos em situação de evasão, de retenção e de egressos;

Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)

- Monitoramento do lançamento das informações no sistema pelos Campi;
- Liberação/atualização de acessos de servidores ao sistema;
- Solicitações de abertura do sistema para atualização de informações pendentes "matrícula extemporânea";
- Levantamento do início de funcionamento de cada Campi no sistema;
- Elaboração de manual de extração de Relatório no SISTEC, enviado a todos os coordenadores de registros escolares e auxiliares institucionais, para acompanhamento da situação dos alunos no sistema;
- Atualização da Situação de Alunos no SISTEC – acompanhamento da correção no sistema, tendo em vista seu status: concluinte, evadido, desligado, transferido, em curso, entre outros.

Necessidade vinculada ao PDI

3. Projeto Pedagógico Institucional

3.2 Ensino, Pesquisa e Extensão

3.2.1 Caracterização do ensino;

3.2.1.4 Políticas

IX. Acompanhamento dos sistemas de controle acadêmico com o objetivo de analisar, continuamente, os indicadores educacionais oriundos do registro de dados relativos à situação de matrículas (efetivadas/não efetivadas), aos casos específicos de alunos em situação de evasão, de retenção e de egressos;

E-MEC: Sistema de Regulação da Educação Superior

- Cadastro de auxiliares institucionais (liberação de acesso de servidores aos processos protocolados);
- Solicitações de abertura de processos de reconhecimento de cursos;
- Vinculação de professores aos cursos em processo de Reconhecimento;
- Alteração de coordenadores de curso no sistema;
- Preenchimento do formulário eletrônico;
- Atualização de membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Levantamento dos cursos inativos no sistema;
- Solicitação de desativação de cursos sem oferta;
- Inserção de diligências no sistema;
- Celebração de Protocolos de Compromissos para os Campi Altamira, Belém, Conceição do Araguaia, Itaituba;
- Inserção do Relatório da CPA;
- Acompanhamento do processo de credenciamento da instituição;
- Acompanhamento dos processos regulatórios da instituição;
- Orientações gerais sobre o sistema.

Outras Ações

- Participação no encontro das Coordenadorias de Registros Acadêmico, realizado pela Pró-reitoria de Ensino para orientações referentes aos sistemas EDUCACENSO, CENSUP, SISTEC e e-MEC;
- Participação no encontro dos Diretores de Ensino, realizado pela Pró-reitoria de Ensino nos Campi Castanhal, Conceição do Araguaia, Rural de Marabá e Industrial de Marabá e Tucuruí para orientações referentes aos sistemas EDUCACENSO, ENADE, CENSUP, SISTEC à coordenadores, auxiliares institucionais e diretores de ensino;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos este relatório com destaques para as ações exitosas e outras em processo de realização pela PROEN no ano de 2016, integrado com os outros setores da reitoria e que contribuíram para a excelência da gestão do IFPA.

A consolidação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Campi, documento este que representa um dos instrumentos de gestão e constitui a base para o Projeto Pedagógico Institucional bem como o alicerce do planejamento do Campus, pois registra e norteia as ações educacionais da instituição. O aspecto qualitativo desta ação foi a mobilização que presenciamos nos Campi para a construção coletiva deste documento garantindo desta forma, que todas as vozes e anseios fossem representados ou mais bem representados possível.

Quanto ao fortalecimento da expansão da oferta dos cursos EJA integrados com a Educação Profissional, melhoramos timidamente nossos índices, mas o importante é que estamos conscientizando os gestores dos Campi para esta oferta que significa a inclusão das populações historicamente excluídas das oportunidades educacionais. Urge continuarmos o processo de formação dos professores e servidores técnico-administrativos nos Campi e sensibilização com a assessoria do Grupo "Agir para EJA EPT", que é constituído por profissionais do IFPA com expertise no tema.

Destacamos as formações realizadas para as Equipes Pedagógicas e para os Assistentes Institucionais. Estes momentos contribuíram para qualificar o desempenho desses profissionais nas atividades que realizam cotidianamente nos Campi.

A institucionalização do Fórum de Educação Básica e Profissional e dos Fóruns do Ensino Superior, no Curso de Coordenadores de Curso, propiciou discutir proposições que ocasionaram mudanças nas orientações metodológicas dos PPCS neste momento de atualização, principalmente em relação à organização dos cursos Integrados ao Ensino Médio.

Sobre a atualização dos PPC (s), podemos considerar uma ação de aumento da meta a 100%, mesmo ainda em processo, pois proporcionou aos Campi a reunião das instancias colegiadas (Núcleo Docente Estruturante, Colegiado) discutir e avaliar

PPC(s), seja no DEBP, DESUP e CTEAD.

O arquivamento do processo de supervisão do MEC, no qual o IFPA se encontrava desde 2012, é um marco e demonstra que a obtenção do IGC 3 e a melhoria dos índices educacionais colocam a instituição em um perfil suficiente de qualidade com tendência positiva.

De fato, é um ano decisivo que, dependendo do esforço da coletividade institucional, pode nos alçar a um patamar mais elevado de qualidade e ao tão desejado IGC 4 como também pode nos fazer voltar ao estado de processo de supervisão do MEC. O processo de credenciamento do IFPA não foi encerrado por conta de um protocolo de compromisso instaurado para o Campus Belém, dado várias fragilidades constatadas. Muitas ações já foram desenvolvidas, mas ainda há bastante pendências a serem sanadas. E o término dos 365 dias pactuados para esse saneamento ocorre no mês de março de 2017, a partir do qual o IFPA deverá aguardar, a qualquer momento, por uma nova visita do INEP. Uma avaliação positiva finaliza o processo de credenciamento com sucesso. Uma avaliação negativa, por sua vez, dá início a um novo processo de supervisão e de cumprimento de medida cautelar.

Outro dado importante é que o ENADE 2017 deve ser aplicado aos cursos de licenciatura, que concentram grande parte dos graduandos do IFPA, dando início a um novo ciclo avaliativo desses cursos.

O PDI do IFPA tem como meta a obtenção do IGC 4 em 2018. Isso só será possível se os licenciandos tiverem um ótimo desempenho no ENADE e se os Campi procederem ao preenchimento correto e coerente do censo. Considerando os resultados insatisfatórios dos licenciandos no último ENADE e os problemas ainda existentes no preenchimento do CENSUP, isso significa que deverá haver um intenso acompanhamento a essas ações ao longo de todo o ano. Mais do que nunca será necessário haver um esforço conjunto entre as Pró-reitorias, a gestão dos Campi, as coordenações de curso, NDE, colegiados, CPA(s) locais e comunidade acadêmica em geral.

Além das ações planejadas já relatadas, o DESUP também realizou ações voltadas para a realização de processo seletivo para cursos superiores com base na nota do Enem para ingresso em 80 vagas nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Física do Campus Belém; e de 600 vagas

nos cursos FIC dos Campi de Altamira, Cametá, Industrial Marabá, e Santarém, para ingresso no ano letivo de 2016, os quais foram bem-sucedidos.

As ações realizadas para a execução do processo seletivo SISu 2016.1 foram bem-sucedidas, porém alguns candidatos ajuizaram com ações junto à Justiça Federal ou Ministério Público que resultaram em Mandados Judiciais que precisaram ser respondidos ou mesmo cumpridos, porém, dentro de uma margem esperada.

Uma ação bem-sucedida, ao longo do ano de 2016, foi à certificação dos estudantes que prestaram o Enem 2015 e obtiveram nota para serem certificados. O DESUP elaborou e encaminhou as orientações aos Campi para atendimento desses estudantes, junto ao Departamento de registro e Indicadores acadêmicos.

Além do que, foi criado através da normativa de Assistência Estudantil, Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes e Repercursos do e-TEC.

Todas as ações e dados apresentados neste documento também evidenciam a importância de construirmos uma assistência estudantil que alcance os princípios definidos na Resolução nº 147/2016/CONSUP, que são: formação ampliada na sustentação do desenvolvimento integral dos estudantes; busca da inclusão social; equidade nas condições para acesso, permanência e êxito dos estudantes; respeito à dignidade do estudante; incentivo à participação da comunidade discente nos assuntos relativos à assistência estudantil; democratização na definição das ações; defesa em favor da justiça social e da eliminação de todas as formas de preconceito; pluralismo de ideias e reconhecimento da liberdade como valor ético central; e, ampla divulgação dos programas e projetos da assistência estudantil.

Por fim, as muitas ações executadas em 2016 formam um corpo de trabalho importante na construção dos objetivos do IFPA listados no Plano de Desenvolvimento Institucional, principalmente em relação a busca da permanência, êxito e formação integral do seu corpo discente, docentes e administrativos ligados a Pró-reitoria de Ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instrução Normativa 003/2015-PROEN, de 25 de maio de 2016 (Nova Redação).

Resolução Nº 147/2016-CONSUP de 1 de setembro de 2016.

Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA 2014-2018.

Regimento Interno IFPA 2009



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



EXTENSÃO
➤ DIMENSÃO 2

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA EXTENSÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS (PROEX)

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX), do IFPA, atua no desenvolvimento, no planejamento, na avaliação, no fomento e no acompanhamento das políticas de extensão que se traduz pela realização de suas atividades e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais ligados ao IFPA.

Neste sentido, a PROEX, sob a responsabilidade de uma nova gestão, a partir de setembro de 2016, apropriou-se de suas atribuições e competências, tendo como base as prerrogativas legais e normativas previstas e já consolidadas, com o objetivo precípuo de atender a missão para o qual foi instituída, quando de sua criação nessa Instituição de Ensino.

Ressalta-se aqui a preocupação inicial de realizar uma análise situacional sobre a PROEX, no tocante às atividades em andamento e a realizar. Uma vez feita a análise situacional, foi possível construir os cenários de trabalhos a serem perseguidos no alcance de 2016 (três últimos meses) a 2018. Enfatiza-se, porém, que grande parte das atividades descerradas, até o momento, são demandas do passivo deixadas pela gestão anterior. Com muitas dificuldades, que passam por vários aspectos, desde as instalações físicas até o subdimensionamento da equipe de trabalho, a PROEX elaborou seu planejamento estratégico, onde se encontra os pilares/eixos estabelecidos para o trabalho da nova gestão.

Posto isso, considerando o interstício temporal que vai de janeiro a dezembro de 2016, destacando a mudança de gestão já citada, apresenta-se uma análise descritiva e gráfica das atividades realizadas pela equipe da PROEX, com o

objetivo de atender solicitação feita pela Gestão Superior.

Atualmente, a equipe da PROEX é composta de 9 pessoas, incluindo o Pró-reitor, sendo que 6 servidores são gestores de ações extensionistas e 1 colaborador externo. Os servidores que estão desenvolvendo os trabalhos são apresentados no Quadro 1. Importante ressaltar que esta equipe está comprometida em atender as demandas atuais, necessárias à consecução dos objetivos institucionais. No entanto, registre-se, esse quantitativo de servidores e colaboradores é insuficiente para atender, com qualidade, a todas as ações da PROEX.

Em curto prazo, faz-se necessário o redimensionamento da equipe com a inclusão de mais servidores e/ou colaboradores.

EQUIPE PROEX

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fabício Medeiros Alho

Email: proreitor.proex@ifpa.edu.br

DIRETORA DE EXTENSÃO

Suezilde da Conceição Amaral Ribeiro

Email: direx.proext@ifpa.edu.br

COORDENADOR PRONATEC

Everton José do Nascimento Oliveira

Email: pronatec@ifpa.edu.br

COORDENADORA DE EXTENSÃO

Lea Carolina de Oliveira Costa

Email: coordenacao.extensao@ifpa.edu.br

COORDENADORA DE AÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS

Andrea Azevedo dos Santos

Email: coordenacao.desporto@ifpa.edu.br

COORDENADORA DE AÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS

Fernanda Lima

Email: coordenacao.egressos@ifpa.edu.br

observatorio.trabalho@ifpa.edu.br

COORDENAÇÃO RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Regina Krelling

Email: cori@ifpa.edu.br

ASSISTENTE DA PRÓ-REITORIA

Marcilene Maciel

Email: assistente.proex@ifpa.edu.br

ANÁLISE SITUACIONAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA PROEX

AS AÇÕES DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

A Coordenação de Extensão e Estágio é o setor da Pró-reitoria de Extensão responsável pelo assessoramento das ações de extensão e pela consolidação dos procedimentos necessários à regulamentação dos estágios dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Assim, busca contribuir com a qualidade na formação do discente e em sua experiência profissional ao mundo do trabalho, proporcionando aos alunos, através da celebração de convênios, o aperfeiçoamento e complementação de sua formação profissional, social e cultural.

Dessa forma, a Coordenação de Extensão e Estágio tem como objetivo atuar junto aos discentes, docentes e concedentes de estágios para coordenar, orientar e promover estratégias relacionadas a realização de estágios (obrigatórios ou não), cumprindo a legislação vigente e os padrões documentais relativos aos estágios no IFPA.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

- GERENCIAMENTO DO CONTRATO COM O CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA (CIEE).

O IFPA mantém parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), que atua como Agente de Integração, conforme previsto na Lei de Estágio Lei Federal nº 11.788/2008. A empresa CIEE realiza o intercâmbio entre o IFPA e as instituições de ensino, com o objetivo de executar os serviços de recrutamento, pré-seleção, encaminhamento e acompanhamento de estudantes regularmente matriculados e com frequência em cursos de educação superior, de ensino médio, para preenchimento de oportunidades de estágio não obrigatório neste instituto.

A Coordenação de Extensão e Estágio mensalmente recebe a prestação de contas do CIEE referente ao pagamento de serviços direcionado a cada estagiário contratado. É feita a análise da prestação de contas e dado o encaminhamento para o pagamento do parceiro.

- ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS ESTÁGIOS DO IFPA JUNTO AO AGENTE DE INTEGRAÇÃO.

A manutenção de estagiários nos ambientes de trabalho do IFPA possibilita a complementação de ensino e aprendizagem dos estudantes matriculados em cursos regulares de nível médio e superior das instituições de ensino do Pará. Constitui-se em instrumento de iniciação ao mundo do trabalho, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, conforme Lei Federal nº 11.788/2008, além de possibilitar melhor desempenho nas atividades desenvolvidas pelos nossos servidores através da troca de conhecimento e experiências vivenciadas.

A Coordenação de Extensão e Estágio deu continuidade às atividades realizadas com os estagiários que assinaram seus Termos de Compromisso de Estágio (TCE) após seleção no Edital 003/2015. O acompanhamento do desempenho e participação dos estagiários vinculados à Reitoria é feito por meio de verificação do vínculo do estagiário com sua instituição de ensino, com o setor do IFPA que é demandante e o CIEE. Mensalmente é feita a verificação da frequência do estagiário e feito o encaminhamento para pagamento dos mesmos.

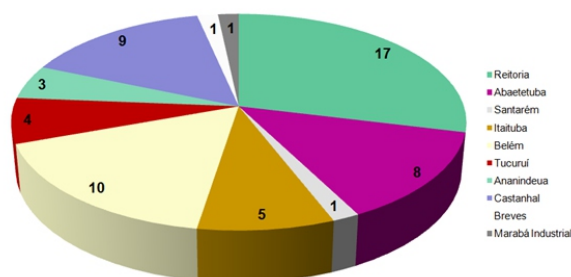
No início de 2016, os setores ligados à Reitoria e nove Campi do IFPA estavam sendo contemplados com estagiários selecionados no EDITAL 03/2015 (conforme a Tabela 1 e Gráfico 1).

Tabela 01: Quantitativo de Estagiários nas Unidades do IFPA.

Ordem	Cód.	UNIDADE	Quantidade de Vagas do Edital	Quantidade de Ativos	Quantidade de Desligados
01	0001	Belém*Reitoria	25	17	15
02	0002	Abaetetuba	15	08	06
03	0003	Santarém	01	01	00
04	0005	Itaituba	07	05	03
05	0009	Belém*Campus	30	10	19
06	0010	Tucuruí	04	04	02
07	0011	Ananindeua	04	03	02
08	0012	Castanhal	18	09	10
09	0013	Breves	03	01	02
10	0014	Marabá Industrial	04	01	03
Total IFPA			111	59	62

Fonte: PROEX

Gráfico 01: Quantitativo de Estagiários Ativos no IFPA - EDITAL 03/2015.



FONTE: PROEX

No início do ano de 2016, eram 142 estagiários sendo 08 no Campus Ananindeua, 38 no Campus Belém, 01 no Campus Breves, 17 no Campus Castanhal, 09 no Campus Itaituba, 10 no Campus Marabá Industrial, 01 no Campus Parauapebas, 20 no Campus Santarém e 04 no Campus Tucuruí. Os estagiários ligados à Reitoria estavam distribuídos na PROEN (com 05 estagiários), PRODIN (com 03 estagiários), PROEX (com 10 estagiários), PROPPG (com 04 estagiários), DGP (com 07 estagiários), Diretoria de Comunicação (com 02 estagiários) e Procuradoria Federal (com 03 estagiários). Dos 142 estagiários, 34 eram do ensino médio, 62 eram do ensino técnico e 80 do ensino superior, cumprindo estágio não-obrigatório e, por conseguinte, recebendo o pagamento de bolsas.

Mensalmente, o CIEE faz o controle do recebimento das frequências dos estagiários vinculados à Reitoria e solicitação de pagamento de bolsa e vale transporte. Além disso, são feitos procedimentos para renovação, relocação, desligamento e orientação de estagiários.

- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE EDITAL DE SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIO PARA O IFPA.

Para a contratação de estagiários do IFPA é necessário o lançamento de edital definindo quantitativo de estagiários que a instituições pode e tem o interesse de solicitar. De acordo com a legislação vigente, existe uma cota definida a partir do total de servidores que a instituição possui. Assim, para o planejamento do edital, é necessário fazer o levantamento do total de servidores do IFPA e as demandas de cada campi e dos setores ligados a Reitoria da instituição.

- DISPONIBILIZAÇÃO DAS LEIS E NORMATIVAS

RELACIONADAS A ESTÁGIO.

Foram disponibilizados no link da PROEX <http://proex.ifpa.edu.br/> os documentos relacionados ao estágio, além de ser criado uma comunidade virtual através do Fórum de Estágio da PROEX no SIGAA, para oportunizar e facilitar a comunicação com a Coordenação de Extensão da PROEX e os Coordenadores de Extensão dos Campi. Os documentos disponíveis são: a) Resolução N° 029/2013 CONSUP/IFPA (Regulamento de estágio); b) Lei Federal N° 11.788/2008 (Lei do Estágio).

- PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO DE EVENTO INTERINSTITUCIONAL VOLTADO À EXTENSÃO PRATICADA PELAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO.

No primeiro semestre de 2016, a UFPA lançou o convite para o IFPA, UFRA e UEPA realizarem o I Congresso Interinstitucional de Ensino e Extensão – I CIENEX, evento que tem o objetivo de reunir discente, técnicos e docentes para mostrar as ações de ensino e extensão praticadas ao longo do ano, bem como os seus resultados.

A proposta do evento é que fosse realizado no período de 21 a 25 de novembro de 2016, com a temática “Ciência, Poder e Responsabilidade” (conforme Figura 1), mas que a partir da primeira edição, se tornasse um congresso anual delimitado à apresentação de resultados das ações decorrentes de Programas e Projetos de ensino e extensão desenvolvidos e em desenvolvimento nas instituições. Também fora incentivada a oferta de cursos e/ou atividades em geral que favorecesse a participação da comunidade externa ao instituto, permitindo a interação entre os diversos setores da sociedade situados ao redor do IFPA.

Figura 01: Folder de Divulgação do I CIENEX, postado na página do IFPA.



As reuniões de planejamento com os parceiros, começaram ainda no primeiro semestre de 2016 e se mantiveram em uma frequência mensal até o mês de novembro de 2016. Nas reuniões de planejamento foram discutidas as atividades a serem realizadas no evento: forma de participação e colaboração de cada parceiro envolvido; distribuição das atividades nos Campi; metodologia de apresentações dos resultados, entre outras.

A CEE/DIREX/PROEX ficou responsável por organizar as atividades nos Campi do interior, no sentido reunir informações para os organizadores do evento e dar apoio aos responsáveis pelas atividades nos Campi.

Os Campi do IFPA que apresentaram proposta de atividade foram Campus Belém, Campus Bragança, Campus Breves, Campus Castanhal, Campus Óbidos e o Campus avançado Vigia. Dentro da programação, estava a oferta de cursos de informática, produção rural, produção de textos, serviços de saúde à comunidade, feira vocacional, atividades de turismo, entre outros.

Para a mostra de trabalhos de ensino e extensão foram inscritos 17 trabalhos do IFPA. O formato do evento permitia a classificação dos trabalhos, ficando o IFPA com os seguintes resultados: 11 apresentações orais e 6 no formato de pôster; 04 trabalhos de natureza do Ensino e 13 de Extensão; 03 trabalhos na grande área de Ciências Agrárias, 01 em Ciências da Saúde, 04 em Ciências Exatas e da Terra, 01 nas Ciências Humanas, 02 na Engenharias, 02 na Linguística, Letras e Arte e 04 não definidos. Também foram inscritos 12 alunos para participarem como voluntários na realização do evento.

Devido à situação de ocupação pelos estudantes das instituições de ensino e período de greve dos servidores, apenas parte das atividades planejadas foram realizadas, ficando o congresso adiado por tempo indeterminado e aguardando o retorno das atividades normais das instituições envolvidas.

Os Campi Vigia (Figuras 2, 3 e 4), Óbidos e Santarém conseguiram realizar suas programações e foram apoiados pela PROEX no sentido de receberem material para a realização das atividades e identificação da equipe executora.

Figura 02: Cerimônia de Abertura do I CIENEX -

Campus avançado Vigia



Fonte: PROEX

Figura 03: Atividade de extensão (I CIENEX) - Campus avançado Vigia.



Fonte: PROEX

Figura 04: Atividade de extensão (I CIENEX) - Campus avançado Vigia.



Fonte: PROEX

- AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NAS UNIDADES DO INSTITUTO.

No mês de novembro de 2016, a CEE/DIREX/PROEX participou da abertura do evento realizado pelo IFPA Campus Bragança intitulado "PROCAP – Gênero e políticas de Direitos Humanos" (ver Figura 5), com a participação da sociedade civil organizada, parceiros institucionais e Coordenação de Extensão do IFPA Campus Bragança. Parte do material utilizado no evento foi cedido pela PROEX. A atividade era parte integrante do projeto financiado pelo PROEXTENSÃO.

Figura 05: Convite para o evento de extensão - Campus Bragança.



Fonte: PROEX

No mês de novembro de 2016, foi atendida demanda do Campus avançado Vigia para disponibilização de material de escritório e laboratório para a realização de atividade de extensão no município em parceria com órgãos do estado e do município.

- AÇÕES DE APOIO AO EDITAL DO PROEXTENSÃO.

No processo de seleção dos projetos inscritos no edital Nº 03/2016 PROEXTENSÃO (ver Figura 6). Fez-se necessária a participação de um grupo de professores do IFPA, que foram convidados a se cadastrarem como avaliadores (ver Figura 7) das propostas de trabalho e dos currículos dos seus respectivos coordenadores. A CEE/DIREX/PROEX participou na logística de organização e realização da avaliação das propostas e sistematização dos resultados.

Figura 06: Chamada ao Edital PROEXTENSÃO - Edital nº 03/2016



26 de setembro de 2016

Fonte: ASCOM/PROEX

Figura 07: Chamada para Cadastro de Avaliadores Extensionistas



Fonte: ASCOM/PROEX

O IFPA, por intermédio da PROEX, tornou público o Edital nº 03/2016, no dia 24 de agosto de 2016, possibilitando que projetos de extensão, coordenados por servidores docentes e técnicos administrativos, recebam auxílio financeiro e tenham concessão de bolsa a discentes através do Programa Institucional de Auxílio às Atividades de Extensão (PROEXTENSÃO).

Quanto ao fomento de bolsas para discentes e auxílio financeiro para os projetos aprovados pelo Edital nº 03/2016. Os 36 projetos aprovados podem ser consultados no link:

<http://proex.ifpa.edu.br/documentos/dcom/1270-resultado-final-proextensao/file>

Segue o detalhamento do recurso reservado:

EDITAL Nº 03/2016 – PROEXTENSÃO

• 72 Bolsas de Nível Técnico x 5 meses X R\$ 260,00 = R\$ 93.600,00

• 36 Bolsas de Nível Superior x 5 meses x R\$ 400,00 = R\$ 72.000,00

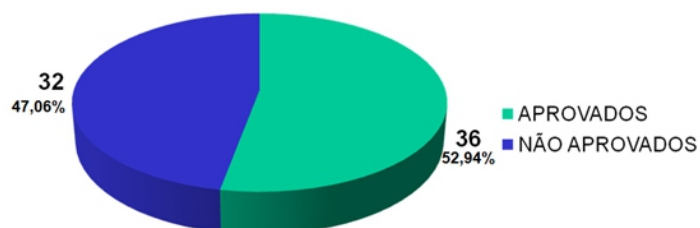
• TOTAL = 108 Bolsas R\$ 165.600,00

• 36 projetos x R\$ 5.000,00 (auxílio financeiro por projeto) = R\$ 180.000,00

• TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS = R\$ 180.000,00 + R\$ 165.600,00 = R\$ 345.600,00

O Gráfico 2 apresenta o quantitativo de projetos submetidos para análise dos avaliadores extensionistas, via Edital nº 03/2016 - PROEXTENSÃO.

Gráfico 02: Quantitativo de Projetos Submetidos - PROEXTENSÃO.

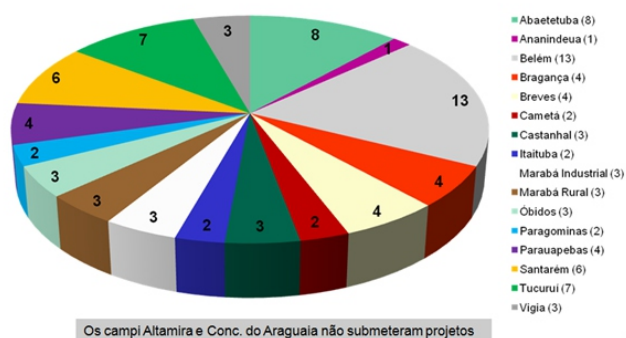


TOTAL DE PROJETOS SUBMETIDOS = 68

Fonte: PROEX

O Gráfico 3 apresenta o quantitativo de projetos submetidos por Campus do IFPA, via Edital nº 03/2016 - PROEXTENSÃO.

Gráfico 03: Quantitativo de Projetos Submetidos por Campus - PROEXTENSÃO



Fonte: PROEX

O Gráfico 4 apresenta o quantitativo de projetos aprovados por Campus do IFPA, via Edital nº 03/2016 - PROEXTENSÃO.

Gráfico 04: Quantitativo de Projetos Aprovados por Campus - PROEXTENSÃO.



Fonte: PROEX

O Gráfico 5 apresenta o quantitativo de projetos submetidos por área temática do IFPA, via Edital nº 03/2016 - PROEXTENSÃO.

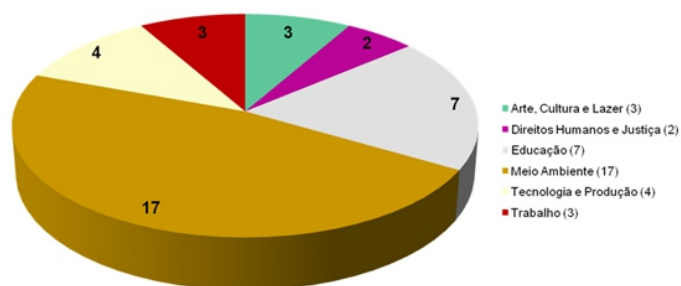
Gráfico 05: Quantitativo de Projetos Submetidos por Área - PROEXTENSÃO



Fonte: PROEX

O Gráfico 6 apresenta o quantitativo de projetos aprovados por área temática do IFPA, via Edital nº 03/2016 - PROEXTENSÃO.

Gráfico 06: Quantitativo de Projetos Aprovados por Área - PROEXTENSÃO



Não houveram Projetos aprovados para as áreas **COMUNICAÇÃO e SAÚDE**

Fonte: PROEX

- TESTE DOS MÓDULOS DO SISTEMA SIGAA.

Em novembro de 2016, foram disponibilizados pela Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI/IFPA dois módulos do Sistema SIGAA, contemplando a gestão automatizada dos processos da extensão e de estágio, para que os servidores da PROEX realizassem a análise das funcionalidades e fluxos existentes nestes módulos, buscando viabilizar o uso dos mesmos. A implantação destes módulos irá dinamizar as informações sobre as atividades de extensão e estágios realizados no instituto. Informações como parcerias firmadas com o IFPA para estágio e projetos de extensão desenvolvidos estarão disponibilizados para consulta pública, facilitando o acesso à informação para servidores e discentes do instituto.

AS AÇÕES DA COORD. DE EGRESSOS E OBSERV. DO TRABALHO

A Coordenação do Setor de Egressos e do Observatório do Trabalho da PROEX (SEOT) foi instituída inicialmente pela Portaria. nº 1.457/2015-GAB Reitoria, de 14 de setembro de 2015, e ajustada posteriormente pela Portaria nº 690/2016-GAB Reitoria, de 22 de Abril de 2016. Apresenta-se com vinculação programática hierarquicamente subordinada à Coordenação de Extensão e Estágio (CEE) da Pró-reitoria de Extensão (PROEX).

As ações da SEOT atendem a dois dos cinco

macroprocessos de gestão da extensão no IFPA. O setor tem como áreas de atuação as ações voltadas para o estudo institucional e formulação de proposições de políticas e diretrizes da extensão a respeito de Egressos dos cursos ofertados pelo IFPA, em todos os níveis e modalidades de ensino, assim como do Observatório Trabalho do Instituto. Tal atuação visa contribuir principalmente com as Dimensões A e B, bem como com os seus objetivos estratégicos, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) e com a consequente melhoria da educação ofertada.

Por meio da utilização de referencial acadêmico-científico inerentes à sua atuação, o setor busca constantemente, do ponto de vista estratégico institucional, a qualidade da tomada de decisão concernente às ações principalmente extensionistas, aliadas com as demais áreas da gestão superior e em consonância com as políticas Nacional e Institucional de Extensão.

Diante disso, foram desenvolvidas as seguintes ações de forma (inter) setorial, tendo como referência o Documento Base da Política de Extensão da Rede Federal de 2012:

O setor assume a posição estratégica de gestão da PROEX responsável por importantes processos institucionais, suscitando grande expectativa da comunidade em geral em relação às questões sobre o Egresso e o Observatório do Trabalho. Assim, há necessidade urgente de apropriações diversas, quanto à literatura acadêmica acerca destas áreas de extensão nos Institutos Federais que aludem à LDB 9394/96, ao Documento Base da Política de Extensão da Rede Federal de 2012, documentação institucional existente, entre outros referenciais de estudo de modo a se produzir minimamente o conhecimento institucional para o início e continuidade dos trabalhos.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

- FINALIZAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL DO SETOR DE EGRESSOS E DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

A ação foi constituída pela elaboração de documentação diversa, identificação e estabelecimento de macroprocessos, diretrizes iniciais, objetivos estratégicos, competência e atribuições do SEOT ainda no ano de 2015. A partir da

legislação educacional vigente, além da documentação institucional e nacional existente sobre a atuação das referidas áreas da extensão, foi elaborada a proposta de criação do Setor que, embora não tenha sido atendido em sua plenitude, foi definitivamente instituído através da Resolução 061/2016 - CONSUP/IFPA, de 14 de março de 2016, quando da aprovação do novo organograma da Reitoria.

Situação até dezembro de 2016: Proposta e estruturação do Setor concluídas, mas aguardando deliberação e aprovação da gestão superior quanto a necessidade de ajustes das atribuições e/ou alteração da vinculação hierárquica interna do SEOT na PROEX

- EFETIVAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO E GESTÃO DO GT EGRESSOS

A criação do grupo de trabalho (GT) Egressos correspondeu aos encaminhamentos administrativos inerentes à emissão de documentos de solicitação de indicação e atualização de membros representantes dos campi, Pró-Reitorias e Comissões Próprias de Avaliação (CPAs Geral e do Campus Belém), assim como para a própria criação efetiva do GT Egressos a ser gerenciado pela SEOT em 2016. As atividades do GT foram realizadas pelo Ambiente Virtual no SIGAA e por encaminhamentos eletrônicos, além das oriundas da 1ª reunião do grupo no I Encontro Integrado os Gestores de Extensão e Pesquisa.

Resultados: Instalação do GT com participação de 06 campi, a saber: Ananindeua, Belém, Itaituba, Tucuruí, Santarém e Bragança, sendo este último, ainda, de forma não oficial, apesar das solicitações de inclusão da chefia deste setor para tal; 03 Pró-Reitorias (PROEN, PROPPG e PRODIN) e 01 CPA (Campus Belém); assim como a revisão e elaboração parcialmente concluída da Minuta da Política de Egressos do IFPA.

Situação até 11 de janeiro de 2016: Encaminhamento para atualização do GT concluído, aguardando deliberações e orientações de conduta da gestão superior na PROEX.

- CONTINUAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA MINUTA DA POLÍTICA DE EGRESSOS DO IFPA

Esta ação consistiu na elaboração da política institucional para a gestão, o atendimento e acompanhamento dos antigos estudantes do IFPA,

em que pese às perspectivas histórica, acadêmica, científica e institucionais, ou não, norteadoras à identificação e execução de atividades a serem desenvolvidas nas áreas de gestão deste macroprocesso. A referida política apresenta uma prévia das definições conceituais, diretrizes, procedimentos, instrumentos e avaliação, buscou aproximação com proposta (em construção) da política institucional de Extensão e legislação educacional vigente, além da documentação institucional e nacional existente sobre o acompanhamento de Egressos do Instituto, como área estratégica da extensão.

Com a criação do GT Egressos, a minuta inicial foi enviada para revisão dos membros do referido grupo e submetida aos encaminhamentos de propostas. Contudo, não houve muitos avanços em razão: a) ausência na definição da Política de Extensão que deve nortear as diretrizes e procedimentos do acompanhamento dos Egressos, como política secundária; b) Inexpressiva (dificuldade de) participação da maioria dos membros; c) falta de recursos financeiros para subsidiar reuniões presenciais, já que não houve retorno dos encaminhamentos a distância pelos quais foram disponibilizados/utilizados os ferramentais eletrônicos do SIGAA como metodologia de veiculação da comunicação e da produção coletiva proposta.

Situação até dezembro de 2016: Proposta em construção (em cerca de 80% concluída), aguardando deliberação da PROEX para atualização da Portaria do GT Egressos e orientações de conduta atuais;

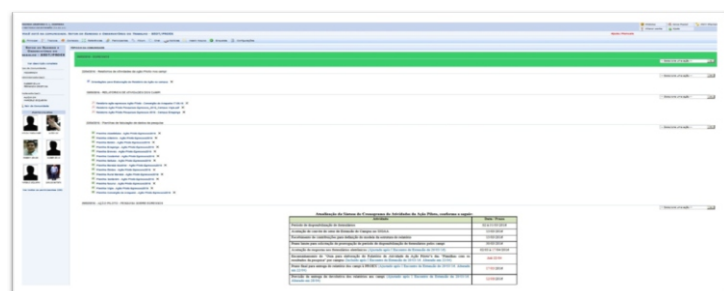
- PLANEJAMENTO, GESTÃO E REALIZAÇÃO DA AÇÃO PILOTO - PESQUISA INSTITUCIONAL SOBRE EGRESSOS PELOS CAMPI

Esta ação correspondeu ao planejamento, revisão de instrumentos e metodologia de operacionalização, além da efetiva ação coordenada para a aplicação da pesquisa aos egressos de forma institucional (PROEX e Campi). A promoção desta ação teve o intuito de identificar as oportunidades e fragilidades sobre as forças produtiva e formativa a partir de dados declarados dos estudantes que concluíram os cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, principalmente do período entre os anos de 2008 a 2016.

O seu desenvolvimento teve como principais atividades: a elaboração de: a) Expediente sobre "Orientações" detalhadas para a aplicação e gestão da ação piloto pelos campi; b) disponibilização de material informativo acompanhamento e de meios gráficos, logísticos e eletrônicos (sites oficiais e redes sociais, 03 formulários eletrônicos, uma para cada nível de ensino de egresso dos cursos Técnico, Superior e Pós-Graduação, produzidos em softwares livres e disponibilizados pelas redes sociais institucionais e particulares); e c) elaboração e disponibilização de modelos para emissão de relatório de atividades, que objetivava análise dos resultados obtidos, a indicação de tomada de decisão e avaliação da ação, bem como subsidiar a elaboração da política de egressos e o aprimoramento das ações futuras em cada Campus e nas principais áreas de Ensino, Extensão e Pesquisa na Reitoria.

A Figura 09 apresenta a página web principal do Ambiente Virtual do SEOT no SIGAA/IFPA.

Figura 09: Página Web Principal do Ambiente Virtual do SEOT



Fonte: SEOT, SIGAA/IFPA

A Figura 10 apresenta a página web que evidencia as publicações referentes aos Egressos, no site oficial da PROEX-IFPA.

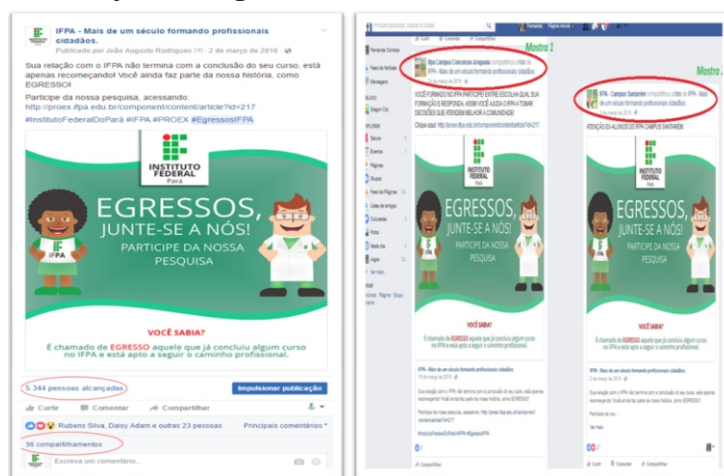
Figura 10: Página Web com publicações referentes aos Egressos



Fonte: Site da PROEX e ASCOM/Reitoria

As mostras das notícias divulgadas no Facebook Oficial do IFPA são apresentadas na Figura 11.

Figura 11: Página do Facebook Oficial do IFPA com Publicações do Egressos



Fonte: ASCOM/Reitoria e SEOT

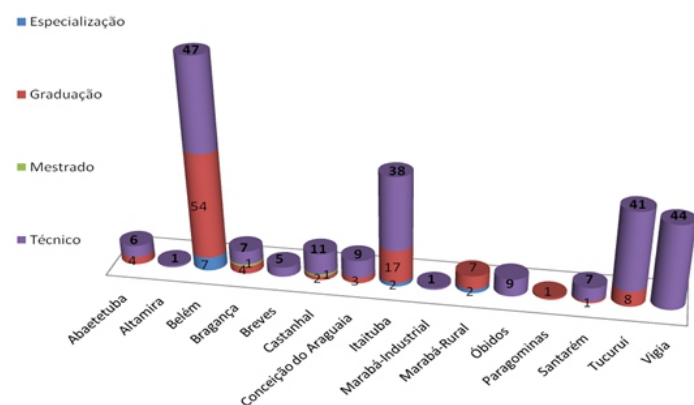
Participantes: ASCOM, Campi; Estagiários da PROEX: Bruna Isis Ramos, Juliana Vieira e Marcelo David, juntamente com 03 estudantes da graduação do Campus Belém (Geografia, Gestão Pública e Química), como forma de articulação ensino-extensão (orientadas e a supervisionadas pela chefia do SEOT/PROEX);

Resultados: a) Efetivação da ação simultaneamente nos campi e verificação de potencialidades e dificuldades operacionais de forma sistêmica; b) Não atendimento da meta de participação dos egressos, conforme indicado nas

orientações encaminhadas aos campi; c) Dificuldade de mobilização e sensação de baixo envolvimento dos campi; d) Recebimento de apenas 03 Relatórios dos campi Bragança, Conceição do Araguaia e Avançados de Vigia; e, e) Realização parcial de devolutivas sobre relatório dos campi e de Relatório Geral com proposta de plano de providências da Reitoria e com a indicação de ajustes nos encaminhamentos de ações futuras.

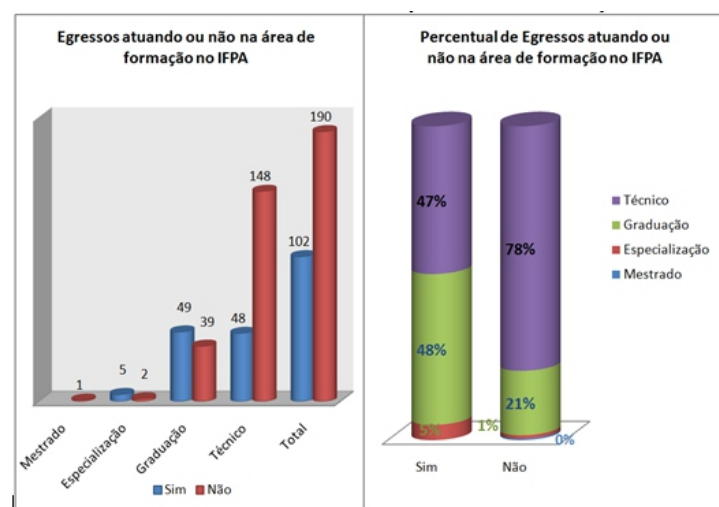
Nos Gráficos 7 e 8, são apresentadas sínteses de resultados gerados pela ação junto aos Egressos.

Gráfico 07: Síntese I dos Resultados: Participação de 309 Egressos dos Campi, por Modalidade de Ensino



Fonte: Relatório Geral da Ação, SEOT/PROEX

Gráfico 08: Síntese II dos Resultados: Indicadores de Atuação ou Não área de formação no IFPA



Fonte: Relatório Geral da Ação, SEOT/PROEX

Situação até 13 de janeiro de 2017: Embora apenas 03 Campi tenham realizado a emissão de seus relatórios de atividade, considerou-se que ação foi

100% concluída.

ENCAMINHAMENTOS DA AÇÃO PILOTO AOS GESTORES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Consideramos o atendimento ao egresso como sendo um objetivo estratégico extensionista institucional. Esta ação teve o intuito de proporcionar a avaliação e elaboração de plano de providências da gestão sobre a qualidade da educação, ofertada a partir da identificação de oportunidade e fragilidades a respeito das forças produtiva e formativa, oriundos da aproximação dos egressos e gestores com os processos acadêmicos do Instituto. Por meio da emissão de relatório de atividades (devidamente modelados e disponibilização aos Campi), buscou-se analisar os resultados obtidos de modo a subsidiar (indicar) tomada de decisão e avaliação da ação, bem como subsidiar a elaboração da política de egressos e o aprimoramento das ações futuras em cada Campus e nas principais áreas de Ensino, Extensão e Pesquisa na Reitoria.

Participantes: SEOT e 03 Campi (Bragança, Conceição do Araguaia e Vigia);

Resultados: a) Identificação de dificuldades dos gestores para participar da elaboração dos instrumentos propostos e da ação de um modo geral, bem como a situação de não atendimento parcial ou integral às orientações e modelos definidos para o desenvolvimento da ação; b) Elaboração de proposta de indicadores novos sobre egressos para gestores e a ser incorporado ao sistema de atendimento (Portal egressos); e, c) Realização parcial de devolutivas sobre relatório dos Campi e de Relatório Geral com proposta de planos de providências da Reitoria e campi, assim como a indicação de ajustes nos encaminhamentos de ações futuras, apresentando percentual de 50% de conclusão.

PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO INICIAL PARA A MODELAGEM DA 2ª PROPOSTA DO PORTAL DO EGRESSO PARA O SIGAA

A ação correspondeu às formulações de modelos e a continuação dos encaminhamentos administrativos referentes à 2ª versão da proposta do Portal do Egresso para ser implementado no SIGAA e com a perspectiva de integração com os Portais do observatório e da Rede de Parcerias Institucionais (Banco de Parceiros IFPA).

construção (cerca de 40% realizada), aguardando atendimento de mais prioritárias para sua conclusão.

- RATIFICAÇÃO DA PROPOSIÇÃO E PLANEJAMENTO DE CRIAÇÃO DE PORTAIS DA REDE OBSERVATÓRIO E DA REDE DE PARCEIROS DO IFPA (BANCO DE PARCEIROS DO IFPA)

Nesta ação, foram desenvolvidos estudos e levantamento preliminares sobre os ferramentais necessários para a realização das atividades pertinentes aos macroprocessos de atuação da extensão, principalmente no que se refere ao atendimento aos estudos e acompanhamentos de egressos dos cursos do IFPA, às demandas sociais, produtivas e culturais das comunidades interna e externa ao IFPA. Mesmo em processos de revisão, a proposta ratificou a necessidade de criação dos referidos portais, de modo que eles tenham funcionalidades integradas entre si e com o portal egressos.

I - Criação do Portal da Rede Observatório do Mundo do Trabalho do IFPA, ratificando a observação sobre as principais atividades relacionadas como sendo: a) Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o Mundo do Trabalho (georreferenciamento, levantamentos estatísticos em base de dados institucional e externa, formulários eletrônicos próprios...) em parceria com os diversos setores do IFPA, principalmente os existentes nos campi sobre extensão, além de grupos de pesquisas internos e externo, empresas e sociedade civil organizada; b) Possibilidade de realização de mineração de dados (Big Data / Metadados) de acesso e mapeamento da oferta de vagas de emprego disponíveis conforme contato/extração de dados de bases externas (Empresas e Microempresas, SINE, Agências de Recrutamento e Seleção de emprego...), compartilhando resultados com o Portal de Egresso a ser criado; c) Desenvolvimento e atualização de banco de dados com informações sobre o setor produtivo de empresas e arranjos produtivos locais por macro, meso e microrregiões, além da possibilidade de identificação/vinculação com áreas de abrangência dos campi do IFPA;

II - Ativação e capacitação do portal de "Cadastro de Empresas" do SIGAA, ao qual sugeriu-se alteração da

nomenclatura para "Portal Rede de Parcerias IFPA" e observando como principal atividade o estabelecimento de banco de dados e de informações de organizações públicas e particulares (pequeno, médio e grande porte), com a possibilidade de intercâmbio para comunicação e estabelecimento prévio de cooperação interinstitucional para a oferta de vagas de emprego e estágio;

Resultados em 2016: a) (Re) encaminhamento de demandas à DTI/Reitoria; b) Indicação de estabelecimento de parceria institucional por meio da articulação com o projeto de Pesquisa, coordenado pelo Prof. Ricardo Cabeça, coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS)

Situação até 20 de janeiro de 2017: Encaminhamento de solicitação de necessidades concluído, aguardando deliberações da gestão superior, em especial DTI da Reitoria, com reunião agendada para janeiro de 2016; ações pendentes com cerca de 50% concluída;

- REVISÃO E REELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL DA REDE OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO IFPA

Esta ação correspondeu à revisão da elaboração do projeto inicial para criação e estruturação da Rede Observatório do IFPA, tomando-se como referência os estudos preliminares sobre as ações institucionais já realizadas a esse respeito, assim como no levantamento das propostas exitosas nos demais institutos da Rede. Embora, o SEOT tenha formulado proposta inicial do projeto da Rede Institucional sobre Observatório do Mundo do Trabalho, a política de extensão da PROEX/IFPA ainda não foi definida. A proposta converge para uma ação integrada entre PROEX e PRODIN na coordenação e fomento dos trabalhos a serem desenvolvidos. Participantes: SEOT, DIREX/PROEX e PRODIN (ainda contato verbal)

Resultados: Formulação de projeto de implantação está em andamento, aguardando deliberação superior da PROEX para orientações de conduta e encaminhamos em 2017.

Situação até 16 de janeiro de 2016: Elaboração proposta corresponde a cerca de 40% concluída, aguardando atendimento de ações mais prioritárias na PROEX.

- PROPOSIÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO PARA SUBSIDIAR A REDE OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

A atividade consistiu na proposição de criação do grupo que, embora tenha regulação programática junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPG), desenvolverá atividades de pesquisa e extensão junto ao núcleo central da Rede Observatório e demais grupos e/ou setores criados para este fim nos campi de modo sistêmico, mas respeitando as especificidades locais das unidades do IFPA.

Participantes: SEOT e DIREX/PROEX

Resultados: Formulação de projeto de implantação do grupo de pesquisa e extensão da CAMTE e encaminhamento institucional a PROPPG, porém não efetivada em 2016.

Situação até 16 de janeiro de 2017: Aguardando deliberações da PROEX.

- MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO E DO OBSERVATÓRIO NA REDE FEDERAL

A ação foi iniciada desde 2015 e consiste na proposição de acompanhamento das ações sobre Egressos e Observatório na Rede de Educação Profissional nos Institutos Federais do Brasil. O mapeamento ocorre pela atualização contínua dos dados coletados nos sites dos IF (s) da referida Rede, em pelo menos dois semestres por ano.

Participantes: SEOT/PROEX

Resultados: Mapeamento em todos os IF (s) da Rede Federal (ver Figura 13).

Figura 13: Mapeamento de Ações dos IF's.



Fonte: SEOT/PROEX

Situação até 20 de janeiro de 2017: Concluído 100%.

- PROPOSIÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE

ATIVIDADES DO OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

As atividades referentes a esta ação ficaram em segundo plano, em razão da priorização das ações relativas aos egressos, assim como o acúmulo de funções com a Coordenação de Extensão e Estágio, conforme demandado pela gestão superior. Contudo, foram encaminhadas solicitações à PROEX para deliberações da Pró-reitoria junto aos setores internos e externos ao IFPA: a) Proposição para Criação do Portal do Observatório: perspectiva integrada com o Portal do Egresso, aguardando posicionamento da DTI; b) Proposição de estabelecimento de parcerias (Secretaria Adjunta de Trabalho, Emprego e Renda do Governo do Pará (SATER/PA), Fundação Amazônia de Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA) e Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE)/ Mag. Reitor da UFPA e/ou Secretária Especial do Trabalho/ Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); e, c) Participação e apoio no I Encontro dos Setores Produtivos e Formação Profissional do IFPA (realizado em 29 e 30/06/2016, com a finalidade de subsidiar também as demandas do PPI e PDC do Campus Belém em que ação e seus resultados servirão de piloto para encaminhamentos junto aos campi: aguardando retorno das consolidações do Campus Belém).

Participantes: Participação SEOT, DIREX/PROEX e DEX/Campus Belém (Realização)

Resultados: a) elaboração do PDC do Campus Belém; b) ação em andamento, aguardando retorno do Campus Belém; c) Encaminhamentos aguardando orientações de conduta da PROEX

- ELABORAÇÃO DE PROPOSIÇÕES DE INDICADORES A RESPEITO DOS TRABALHOS A SEREM DESENVOLVIDOS COM EGRESSOS

Esta ação correspondeu à elaboração de indicadores estratégicos e gerenciais para os trabalhos de acompanhamento de egressos no IFPA. Neste sentido, foram propostos indicadores, de acordo com os estudos desenvolvidos pelo SEOT, pelas dimensões propostas anteriormente e pela orientação do Documento Base da Política Nacional de Extensão da Rede Federal de 2012, além dos dados e resultados da Ação Piloto - Pesquisa com egressos 2016.

Observamos que, embora as propostas

respeitem a construção coletiva, as definições estabelecidas pela coordenação atendem aos princípios da legitimidade acadêmica dos estudos nela desenvolvidos ou por ela coordenados, sendo assim, estabelecidas estratégias fundamentais para as pesquisas com egressos, metodologias que privilegiem a produção do saber a respeito de sujeito em sua condição sócio-histórica, significando dizer que, por exemplo, variáveis que se referem às categorias de gênero, faixa etária, inclusão, exclusão, relação étnico-racial, renda e relação público-privado, devem ser considerados em todos os estudos realizados, ao mesmo em tempo que possibilitem a intervenção necessária à resolução de problemas e dificuldades apresentadas e/encontradas durante ou após o desenvolvimento da atividade.

Resultados: Embora parciais, em respeito às contribuições do GT e Ação Piloto com Egressos, além da Política de Extensão, todas ainda em construção, pode-se dizer que a ação contemple cerca de 90% concluída.

- APOIO NA (RE) ELABORAÇÃO DA MINUTA PRELIMINAR DA POLÍTICA DE EXTENSÃO

Esta atividade consistiu nas contribuições nas discussões e na elaboração da minuta preliminar da Política de Extensão do IFPA junto à DIREX, para encaminhamentos junto aos demais setores da PROEX.

Resultados: Elaboração da prévia de minuta do documento

Situação em 2016: Encaminhamento de contribuições concluído; em andamento revisões junto a Pró-Reitoria.

- ACOMPANHAMENTO E APOIO NA ELABORAÇÃO DE PLANO DE PROVIDÊNCIAS DO PROTOCOLO DE COMPROMISSO DOS CAMPI BELÉM E BRAGANÇA, REFERENTES À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Após recebimento do resultado da avaliação institucional do IFPA de 2015, foi instaurado protocolo de compromisso e estabelecido plano de providências em relação ao acompanhamento de egressos no Instituto (único item indicado pelas Comissões de Avaliação in loco do INEP, para Belém e Bragança, referentes à extensão). Neste sentido, foi elaborado em conjunto com a DEX do Campus Belém,

o plano de providências para saneamento das dificuldades observadas na referida avaliação, assim como a emissão de relatórios parciais e dos encaminhamentos de documentação comprobatória junto à PRODIN, responsável pela consolidação dos trabalhos.

Participantes: SEOT/PROEX e DEX/Campus Belém

Resultados: Elaboração dos planos de providência, apoio e acompanhamento realizados, além dos devidos encaminhamentos da documentação comprobatória solicitada pelos setores competentes dos Campi, em especial Belém, e Reitoria.

Situação até 16 de Janeiro de 2017: Concluído 80%.

- PARTICIPAÇÃO NO I ENCONTRO INTEGRADO DE GESTORES DE EXTENSÃO E PESQUISA DO IFPA

Esta ação consistiu no apoio ao planejamento e organização do I Encontro de Gestores de Extensão da PROEX, em março/2016, junto aos diretores e/ou coordenadores de extensão dos campi, em Belém.

A referida ação também consistiu na participação e apoio na apresentação das ações da PROEX, em especial sobre Egressos e Estágio, da I Reunião Integrada de Gestores de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação em junho/2016, junto aos diretores e/ou coordenadores de extensão dos campi, em Tucuruí.

Situação em 2016: 100% concluído.

- ASSESSORAMENTO GERENCIAL AOS CAMPI EM RELAÇÃO À ÁREA DE ATUAÇÃO DO SEOT, EM PARTICULAR O CAMPUS BELÉM

Esta atividade consistiu no assessoramento inicial junto aos campi, em especial ao Campus Belém, em que concernem às contribuições para a realização de ações do setor do egresso e do Observatório do Mundo do Trabalho no Campus, na condição de apontar as diretrizes e orientar quanto ao atendimento da política nacional e institucional sobre os temas de tais macroprocessos no referido Campus e que nortearam ações similares em outros campi do IFPA.

Resultados: reuniões demandas pelo Campus.

Situação em 2016: em andamento, fluxo contínuo.

AS AÇÕES DA COORDENAÇÃO GERAL DO PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei 11.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público.

O PRONATEC busca ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada aos jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda.

O IFPA vem atuando como instituição executante do PRONATEC desde 2011, tendo a seguinte designação para a Coordenação Geral do Programa, no período de agosto/2015 a dezembro/2016:

- Ago/2015 a Jul/2016: Prof. M.Sc. Fabrício Medeiros Alho - Portaria Nº 1356/2015/GAB.
- Ago/2016 a Dez/2016: Prof. M.Sc. Everton José do Nascimento Oliveira - Portaria Nº 1556/2016/GAB.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

- LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO / DIAGNÓSTICO DO PRONATEC

Como primeira ação da Coordenação Geral, foi realizado um levantamento da situação atual do PRONATEC no IFPA, identificando os pontos de melhoria a serem trabalhados, que permitissem modificar o cenário conturbado apresentado naquele momento, principalmente no que tange o pagamento dos bolsistas que trabalharam nas PACTUAÇÕES 2013 e 2014. Entre os pontos de melhoria identificados, estão:

1. Eliminar o Passivo de Processos Existente (PACTUAÇÕES 2013 e 2014);
2. Revisão da Nota Informativa nº 02/2013 – PRONATEC-IFPA;
3. Regularizar os Pagamentos dos Bolsistas (Internos e Externos);
4. Diminuir as Manifestações/Denúncias referentes ao Pagamento dos Bolsistas;
5. Aprimorar o Fluxo dos Processos (Abertura – Tramitação – Pagamento);

6. Aprovar todos os PPC(s) dos cursos do PRONATEC;
7. Compatibilizar as bases de dados (SISTEC <-> SIGAA);
8. Resgatar a imagem do IFPA.

Em setembro de 2015, existiam 19 bolsistas de apoio vinculados à Coordenação Geral do PRONATEC, executando atividades direcionadas à análise, revisão e digitalização de processos de pagamento de bolsistas do programa, gestão dos termos de convocação e termos de concessão de bolsas e gestão do site institucional do programa. Considerando os pontos de melhoria supracitados, esta Coordenação Geral iniciou um conjunto de ações, junto com os bolsistas de apoio, que objetivaram dar maior celeridade nas atividades executadas, principalmente em relação à liberação dos processos de pagamentos dos bolsistas.

- GESTÃO DE PROCESSOS DE PAGAMENTO DE BOLSISTAS

Quanto à análise, revisão e digitalização de processos de pagamento de bolsistas do programa, os seguintes quantitativos mensais são apresentados, de processos que foram liberados pela Coordenação Geral do Programa para pagamento dos bolsistas (ver Gráfico 9):

- Agosto/2015: 164 Processos
- Setembro/2015: 170 processos
- Outubro/2015: 132 processos
- Novembro/2015: 137 processos
- Dezembro/2015: 204 processos
- Janeiro/2016: 133 processos
- Fevereiro/2016: 181 processos
- Março/2016: 162 processos
- Abril/2016: 121 processos
- Maio/2016: 118 processos
- Junho/2016: 95 processos
- Julho/2016: 65 processos
- Agosto/2016: 28 processos
- Setembro/2016: 21 processos
- Outubro/2016: 04 processos
- Novembro/2016: 54 processos
- Dezembro/2016: 54 processos
- Total: 1843 processos

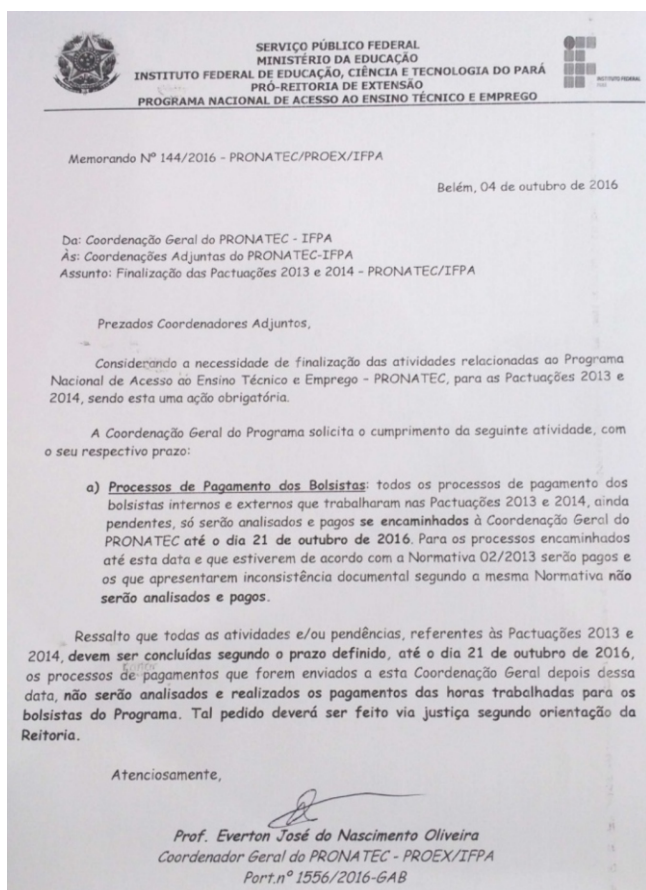
Gráfico 09: Gráfico dos Processos de Pagamento de Bolsistas



Fonte: Coordenação Geral do PRONATEC/IFPA

Caso ainda existam processos de pagamento de bolsistas pendentes das Pactuações 2013 e 2014, que não foram tramitados para a Coordenação Geral do PRONATEC, por algum motivo, estes não serão analisados pela equipe de apoio. Todas as Coordenações Adjuntas dos Campi receberam o Memorando nº 144/2016 - PRONATEC/PROEX/IFPA (ver Figura 14), que trata da finalização das Pactuações em questão e define o prazo de 21 de outubro de 2016 para a conclusão de todas as atividades.

Figura 14: Espelho do Memorando nº 144/2016 - PRONATEC/PROEX/IFPA



Fonte: Coordenação Geral do PRONATEC/IFPA

- DENÚNCIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE:

Neste período, de setembro de 2015 a janeiro de 2016, como existiam muitos pagamentos atrasados, de bolsistas que já haviam trabalhado há vários meses nas PACTUAÇÕES 2013 e/ou 2014, a Coordenação Geral do PRONATEC recebeu inúmeras denúncias de diversos órgãos de controle, requerendo explicações sobre os atrasos ocorridos. A seguir são apresentados os números das denúncias em questão (ver Gráfico 10):

- 31 respostas para a Ouvidoria do IFPA;
- 01 resposta para a Ouvidoria do MEC;
- 01 resposta para o Ministério Público;
- 01 resposta para a Defensoria Pública;
- 01 resposta para a Advocacia Geral da União;
- Média de 05 bolsistas atendidos por semana.

Gráfico 10: Gráfico das Denúncias dos Órgãos de Controle



Fonte: Coordenação Geral do PRONATEC/IFPA

Todas as manifestações recebidas foram respondidas dentro do prazo legal exigido, com as devidas explicações aos órgãos requerentes.

- PAGAMENTOS EFETUADOS NAS DIVERSAS RUBRICAS

A Coordenação Geral, quando iniciou os trabalhos no final de agosto de 2015, encontrou um cenário problemático em relação aos recursos destinados ao programa, pois os mesmos haviam esgotado. Neste contexto, a Reitoria do IFPA, a Pró-reitoria de Extensão e a Coordenação Geral do PRONATEC, iniciaram um processo de negociação junto a Secretaria de Educação e Tecnológica (SETEC/MEC), para a viabilização de um novo aporte de recursos, que possibilitasse o cumprimento dos pagamentos devidos aos bolsistas do programa. Após quase três meses de negociações, o IFPA recebeu

parte do recurso solicitado, o que permitiu que fossem pagos, de 02/12/2015 a 29/01/2016, 528 processos de pagamento (cada processo contempla diversos bolsistas), no total de R\$ 1.432.156,60 (um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil, cento e cinquenta e seis reais e sessenta centavos).

Durante o ano de 2016, como existiam recursos disponíveis nas rubricas correspondentes ao PRONATEC, diversos pagamentos foram realizados, sendo estes associados aos bolsistas que trabalharam nas pactuações 2013 e/ou 2014, conforme os dados consolidados na Tabela 2:

Tabela 02: Valores PRONATEC pagos em 2016

Natureza Despesa	ESPECIFICAÇÃO	Fonte Recursos Detalhada	UG Executora CAMPUS	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)
				Saldo Atual
339018	ALUNO	0112915153	158135	68.906,00
339036	EXTERNO		158135	1.876.231,43
			158518	387,00
339048	INTERNO		158135	992.495,00
			158307	15.940,00
339039	PES.JURIDICA		158135	54.031,93
339147	PATRONAL	158135	373.208,33	
		158518	658,80	
TOTAL				3.381.858,49
339018	ALUNO	0312915153	158135	3.770,00
339036	EXTERNO		158162	1.214,00
TOTAL				4.984,00
339018	ALUNO	0312915173	158308	224,00
339036	EXTERNO		158506	5.072,00
			158509	5.108,00
			158512	2.452,17
			158567	3.000,00
339147	PATRONAL		158506	1.014,40
		158509	1.021,60	
		158512	1.480,00	
			158567	600,00
TOTAL				19.972,17
TOTAL GERAL PAGO ATÉ DIA 23/12/2016				3.406.814,66

Fonte: Diretoria Financeira do IFPA

- PORTAL INSTITUCIONAL DO PRONATEC

O Portal Institucional do PRONATEC/IFPA foi desenvolvido pela equipe de bolsistas de apoio à Coordenação Geral do Programa. O objetivo foi disponibilizar, via internet, as informações referentes aos cursos ofertados pelo IFPA em cada pactuação, aos Editais disponíveis, as notícias e avisos para a comunidade interessada, ao acesso a legislação vigente, assim como um canal de comunicação com a gestão do programa, o que torna um meio importante de interfaceamento entre o Instituto e toda a comunidade.

O Portal Institucional do PRONATEC/IFPA continua sendo atualizado constantemente, de acordo com as demandas de informações oriundas

desta Coordenação Geral e das Coordenações Adjuntas dos Campi.

A página principal do Portal Institucional do PRONATEC/IFPA é apresentada na Figura 15.

Figura 15: Página Principal do Portal Institucional do PRONATEC/IFPA



Fonte: Coordenação Geral do PRONATEC/IFPA

- PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DO PRONATEC:

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso e apresenta características de um projeto, no qual devem ser definidos componentes como a concepção, a estrutura, os procedimentos de avaliação e os instrumentos normativos de apoio de um curso.

O PPC de um curso do PRONATEC está pautado nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, na legislação do PRONATEC e, ainda, nas normativas internas do IFPA. Portanto o mesmo está baseado na Lei nº 12.513/2011, Resolução CD/FNDE nº 04/2012, Portaria MEC nº 168/2013, Guia PRONATEC de Cursos FIC em vigor, Resolução nº 016/2013 – CONSUP (Instrução Normativa nº 01/2013 – PROEXT/IFPA) e na Normativa para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo IFPA – PROEN.

Com base em informações obtidas junto à Pró-Reitoria de Ensino do IFPA, segue a situação dos PPC (s) dos cursos do PRONATEC, executados nas

PACTUAÇÕES 2013 e 2014. O Quadro 2 mostra 70 (setenta) processos de projetos pedagógicos de cursos já aprovados e regulamentados pelo CONSUP.

Quadro 02: Processos de PPCS Concluídos do PRONATEC

Nº DO PROCESSO	DENOMINAÇÃO/CAMPUS
23051.019404/2014-81	Horticultor Orgânico/Bragança
23051.019406/2014-70	Agricultor Orgânico/Bragança
23051.017765/2014-92	Cuidador Infantil/Bragança
23051.008698/2015-04	Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso a Internet/Bragança
	Mestre de Obras/ Tucuruí
23051.000699/2015-01	Auxiliar de Fiscalização Ambiental/Tucuruí
23051.020182/2014-49	Criação de Peixe em Viveiro Escavado/Abaetetuba
23051.005338/2015-42	Apicultor/Abaetetuba
23051.004852/2015-61	Costureiro Industrial/Abaetetuba
23051.001694/2015-97	Operador de Computador/Paragominas
23051.010091/2014-03	Inglês Básico/Belém
23051.010156/2014-11	Instalador, Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Eletrônicos/Belém
	Regente de Bandas Belém
23051.019908/2013-10	Cadista para Construção Civil/Belém
Nº DO PROCESSO DENOMINAÇÃO/CAMPUS	
23051.020626/2013-65	Agente de Combate as Endemias/Belém
23051.020619/2013-63	Montador e Reparador de Computadores/Belém
23051.020614/2013-31	Programador de Sistemas/Belém
23051.019858/2013-71	Auxiliar de Fiscalização/Belém
23051.020612/2013-41	Operador de Computador/Belém
23051.019599/2013-88	Programador WEB/Belém
23051.010023/2014-36	Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém
23051.020741/2013-30	Administrador de Bancos de Dados/Belém
23051.010106/2014-25	Instalador e Reparador de Redes de Computador/Belém
23051.010104/2014-36	Organizador de Eventos/Belém
23051.010037/2014-50	Recepcionista em Meios de Hospedagem/Belém
23051.020121/2013-09	Balconista de Farmácia/Belém
23051.000327/2015-76	Garçom/Belém
23051.022635/2013-91	Almoxarife/Belém
23051.021475/2013-62	Agente Comunitário de Saúde/Belém
23051.020618/2013-19	Contador de História/Belém
23051.020617/2013-74	Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém
23051.010021/2014-47	Auxiliar Administrativo-Programa/Belém
23051.010043/2014-15	Camareiros em Meio de Hospedagem/Belém
23051.000292/2015-75	Agente de Gestão de Resíduos Sólidos/Belém
23051.000330/2015-90	Regente de Coral/Belém
23051.000295/2015-17	Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos/Belém
23051.022636/2013-35	Auxiliar Administrativo/Belém
23051.000327/2015-76	Garçom/Belém
23051.005345/2015-44	Operador de Computador/Cametá
23051.005329/2014-35	Inglês Aplicado a Serviço Turísticos/Santarém
23051.021506/2013-85	Vendedor/Santarém
23051.000603/2015-04	Preparador de Pescado/Santarém
23051.021177/2013-72	Operador de Computador/Santarém
23051.019205/2015-33	Horticultor Orgânico/Tucuruí
23051.000699/2015-01	Mestre de Obra/Tucuruí
23051.000699/2015-01	Auxiliar de Fiscalização Ambiental/Tucuruí
23051.008698/2015-04	Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso a Internet/Bragança
	Agricultor Orgânico/Bragança
23051.019406/2014-70	Preparador de Pescado/Vigia
23051.019994/2014-41	Pedreiro de Alvenaria/Cametá
23051.005350/2015-57	Agente Comunitário de Saúde/Cametá
23051.005349/2015-22	Agente de Combate de Endemias/Cametá
23051.005347/2015-33	Agricultor Familiar/Cametá
23051.007063/2015-81	Auxiliar Técnico em Agroecologia/Cametá
Nº DO PROCESSO DENOMINAÇÃO/CAMPUS	
23051.019558/2014-72	Ajudante de Obras/Cametá
23051.019565/2014-74	Agente de Alimentação Escolar/Cametá
23051.017563/2015-21	Atendente de Lanchonete/Breves
23051.017583/2015-01	Organizador de Eventos/Breves
23051.017585/2015-91	Operador de Computador/Breves
23051.017404/2015-27	Criador de Peixes em Viveiros Escavados/Breves
23051.017414/2015-62	Operador de Computador/Breves
23051.017417/2015-04	Montador e Reparador de Computadores/Breves
23051.017581/2015-11	Recepcionista em Meios de Hospedagem/Breves
23051.017407/2015-61	Mestre de Obras /Breves
23051.017567/2015-18	Atendente de Lanchonete/Breves
23051.002872/2014-16	Montador e Reparador de Computadores/Bragança
23051.019409/2014-11	Criador de Peixe em Tanque e Rede/Bragança
23051.016814/2013-99	Horticultor Orgânico/Castanhal
23051.010093/2014-94	Cerimonialista e Mestre de Cerimônia/Belém
23051.021831/2015-18	Montador e Reparador de Computadores/Santarém
Total	70

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN-IFPA)

O Quadro 3 mostra 17 (dezessete) projetos pedagógicos do PRONATEC/MULHERES MIL que foram regulamentados pelo CONSUP.

Quadro 03: Processos de PPCS Concluídos do PRONATEC/Mulheres Mil

Nº DO PROCESSO	DENOMINAÇÃO/CAMPUS
23051.010021/2014-47	Auxiliar Administrativo/Belém
23051.010043/2014-15	Camareira em Meios de Hospedagem/Belém
23051.010030/2014-38	Recreador Cultural/Belém
23051.009904/2014-12	Operador de Computador/Belém
23051.009901/2014-71	Administrador de Banco de Dados/Belém
23051.010026/2014-70	Agente Comunitário de Saúde/Belém
23051.010023/2014-36	Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém
23051.010050/2014-17	Cerimonialista / Belém
23051.010043/2014-15	Camareiro em Meios de Hospedagem/Belém
23051.010037/2014-50	Recepcionista em Meios de Hospedagem/Belém
23051.010028/2014-69	Balconista de Farmácia/Belém
23051.004852/2015-61	Costureiro Industrial do Vestuário/Abaetetuba
23051.010022/2014-91	Almoxarife /Belém
23051.021177/2013-72	Operador de Computador/Santarém
23051.017565/2015-11	Jardineiro/Breves
23051.010143/2014-33	Agente de Observação de Segurança/Belém
Nº DO PROCESSO DENOMINAÇÃO/CAMPUS	
23051.009915/2014-94	Programador e Recepcionista de Eventos/Belém
TOTAL	17

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN-IFPA)

Os dados do PRONATEC apresentados acima representam uma visão macro das ações desenvolvidas pela Coordenação Geral do PRONATEC no IFPA, no período de agosto de 2015 a dezembro de 2016, para as PACTUAÇÕES 2013 e 2014. Ressalta-se que não houve PACTUAÇÃO no ano de 2015 no IFPA. Em 2016, o IFPA voltou a pactuar cursos do PRONATEC, onde a execução, programada para os semestres 2016-2 e 2017-1, de quatro cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, ocorrerá no Campus Parauapebas, a saber: Eletricista Industrial, Mecânico de Máquinas Industriais, Mantenedor Ferroviário de Via Permanente e Operador de Equipamentos de Mina.

Os cursos ofertados pela Instituição foram selecionados por uma combinação de esforços e de informações, de acordo com a demanda identificada pelos demandantes nacionais e pelas necessidades apresentadas pela população local, nas áreas do comércio, saúde, educação, indústria e prestação de serviços.

O quantitativo de vagas foi definido de acordo com as necessidades levantadas pelos demandantes,

devido à escassez de mão de obra qualificada na região (ver a Tabela 3).

Tabela 03: Quantitativo dos Cursos PRONATEC, Pactuação 2016.

NOME DO CURSO FIC	VAGAS PACTUADAS	PREVISÃO DE INÍCIO DA TURMA	PREVISÃO DE TÉRMINO DA TURMA	CARGA HORÁRIA (Relativa ao período)	HORAS-ALUNO	VALOR
Eletricista Industrial	40	28/10/2016	16/12/2016	200 h	8.000	R\$ 80.000,00
Mecânico de Máquinas Industriais	40	28/10/2016	11/02/2017	300 h	12.000	R\$ 120.000,00
Mantenedor Ferroviário de Via Permanente	20	28/10/2016	01/04/2017	400 h	8.000	R\$ 80.000,00
Operador de Equipamentos de Mina	40	28/10/2016	11/02/2017	300 h	12.000	R\$ 120.000,00
TOTAL	140			1200 h	40.000	R\$ 400.000,00

Fonte: Coordenação Geral do PRONATEC/IFPA

Os recursos financeiros destinados à pactuação 2016 estão detalhados na Tabela 4.

Tabela 04: Recursos Financeiros PRONATEC, Pactuação 2016

AS AÇÕES DA COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

- CRIAÇÃO DO CENTRO DE IDIOMAS

A regulamentação do Centro de Idiomas do IFPA visa fixar as diretrizes, os procedimentos e as normas que disciplinam a organização, as competências e o funcionamento do Centro de Idiomas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA.

Foi necessário resgatar o processo que trata da criação do Centro de Idiomas do IFPA e discutir, mais uma vez, a minuta de criação com membros designados por portaria, e tendo como convidado um membro da PROEN.

Desta forma, ocorreu uma reunião no dia 24 de novembro de 2016, com a presença do professor Wellingson Reis, Regina Krelling, Profa. Suezilde (Diretora da Proex) e a pedagoga Marta, representando a PROEN. Alguns pontos referentes à educação a distância foram discutidos, posteriormente, com o professor Márcio Wariss, que fez algumas sugestões, que foram acrescentadas à minuta. O processo seguiu para a procuradoria. Estamos aguardando o retorno do mesmo, para que possamos dar prosseguimento aos trâmites legais.

- PROCESSOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E PARCERIAS

Foram resgatados processos sobre cooperação e parcerias entre o IFPA e Instituições do governo local, como o acordo com o IPB (Instituto Politécnico de Bragança) e a parceria com a SETUR (Secretaria de Turismo).

A cooperação com o Instituto Politécnico de Bragança está dependendo de manifestação dos atores de Portugal, pois, a minuta para ciência e apreciação, foi enviada no final do mês de dezembro de 2016. Portanto, estamos aguardando resposta para darmos encaminhamento ao processo.

No mês de janeiro de 2017, haverá reunião com a SETUR, para tratativas referentes a uma possível parceria.

No mês de dezembro de 2016, foi feito contato com a Secretaria de Direitos Humanos, para uma possível parceria com esse órgão do governo. Uma reunião está marcada para o dia 17 de janeiro de 2017, para conversa inicial sobre o assunto.

Ressalta-se que no primeiro semestre de 2016 houve dois treinamentos aos professores de idiomas do IFPA: um de inglês, promovido pela Embaixada Americana (ver Figura 16) e outro de Espanhol, promovido pelo Consulado da Espanha (ver Figura 17), com o comparecimento de 98% dos professores convidados.

Figura 16: Capacitação de inglês aos professores do IFPA



Fonte: Coordenação de Relações Interinstitucionais - PROEX/IFPA

Figura 17: Capacitação de espanhol aos professores



Fonte: Coordenação de Relações Interinstitucionais - PROEX/IFPA, 2016.

Também ocorreu o Evento Francofonia (uma feira de países falantes do idioma francês, nas dependências do IFPA - Campus Belém), organizado pela professora e pesquisadora Charline Morel. A pesquisadora supracitada renovou o período de estada no IFPA, por mais 9 (nove) meses, para continuar com a suas aulas de francês para a comunidade do IFPA, Campus Belém.

- IDIOMAS SEM FRONTEIRAS NO IFPA
Palestra sobre TOEFL e TOEIC, promovido pela ETS – no Brasil e apresentada pela Palestrante Adiane Blum, no Auditório Central do Campus Belém, em 01/07/2016 (ver Figura 18). Figura 18. Palestra sobre o TOEFL aos alunos e servidores/ADIANE BLUM

Aplicação dos testes TOEFL ITP nos meses de março, abril, maio, junho, novembro e dezembro. Foram disponibilizadas 150 vagas nesse período, porém, somente 40% dos inscritos, efetivamente, fizeram o referido teste.

Ainda não obtivemos um relatório completo sobre o MEO (My English Online), por conta de substituições do pessoal da gestão do Programa ISF. Não houve a aplicação dos testes TOEIC Bridge à comunidade do IFPA por incompatibilidade de horário do staff da Mastertest, que não pôde vir a Belém para treinamento.

Mais aplicadores foram treinados pela Mastertest, desta vez, através de convites, alunos maiores de 18 anos e com inglês fluente puderam tornar-se aplicadores para diminuir a falta de pessoal treinado para contribuir nos dias de aplicação.

Muitos alunos da graduação estão solicitando créditos na disciplina Inglês Instrumental, através da comprovação dos testes de proficiência- TOEFL ITP, porém, o IFPA ainda não dispõe desse mecanismo, ou seja, não se pode utilizar o teste TOEFL ITP como comprovante de proficiência no IFPA.

- ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (ACT) ENTRE IFPA E A UNIVERSIDADE DO ALICANTE
O presente acordo tem como objeto o estabelecimento de uma relação de cooperação técnica, científica e cultural, internacional e inter-universitária, mediante desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, em áreas de mútuo interesse e de forma integrada, visando a formação e aperfeiçoamento do corpo docente, discente e o desenvolvimento institucional do IFPA (ver Figura 19). Assim, temos a expectativa de atender, inicialmente, cerca de 10 professores do Campus Castanhal. Esse acordo não visa, inicialmente, o repasse de recursos públicos entre as instituições envolvidas, havendo apenas a troca informações acadêmicas/profissionais e intercâmbio de pessoal. O acordo de cooperação técnica em questão foi assinado no mês de setembro de 2016.

Figura 19: Visita do Reitor do IFPA à Universidade do Alicante (Espanha)



Fonte: Coordenação de Relações Interinstitucionais - PROEX/IFPA e ASCOM/Reitoria

AS AÇÕES DA COORDENAÇÃO DE ARTE, CULTURA E DESPORTO

A elaboração de proposta da criação e estruturação organizacional da Coordenação de Arte Cultura e Desporto consistem na preparação de documentação diversa, acompanhamento do desenvolvimento de políticas públicas referentes às manifestações de arte, cultura e esporte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Dessa forma, tem como objetivo atuar junto aos discentes, docentes e servidores na promoção de ações de extensão gratuita e de excelência em CULTURA, ARTE e ESPORTE, bem como fomentar ações que visam atender as diversas manifestações da comunidade acadêmica, por meio da articulação de ações dentro e entre os campi que compõe o IFPA.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

- FÓRUM DE ARTE, CULTURA E DESPORTO

Grupo de Trabalho, composto de servidores que discutem sobre a política e ações da coordenação para deliberação e aprovação da gestão superior, por meio da Portaria 272/2016- Gab. Reitoria, de 02/03/2016. Houve um primeiro encontro presencial no dia 29/03/2016 no Campus Belém, cujos debates estão no SIGAA com fórum virtual. Uma segunda reunião estava agendada para o dia 02.05.2016, no Campus Belém, porém a mesma não ocorreu por falta de financeiro para custear diárias e passagens.

- ETAPA ESTADUAL (JIFPA)

A fase Estadual, sediada no Campus Castanhal, no período de 22 a 26 de junho de 2016, teve a participação de 327 discentes e 68 servidores, entre professores de educação física, técnicos administrativos e motoristas (ver Figuras 22 e 23).

Esta é uma fase classificatória para regional, cuja sede foi Manaus/AM. Diversos campi do IFPA participaram desta etapa, com os respectivos quantitativos:

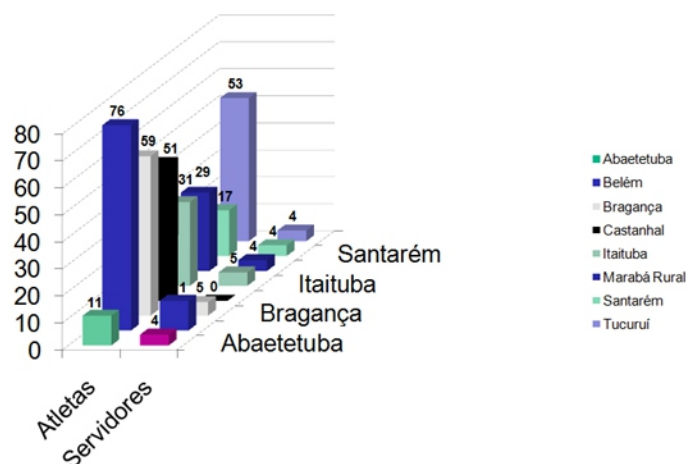
- Campus Abaetetuba: 11 atletas e 4 servidores;
- Campus Belém: 76 atletas e 11 servidores;
- Campus Bragança: 59 atletas e 5 servidores;
- Campus Castanhal: 51 atletas;
- Campus Itaituba: 31 atletas e 5 servidores;
- Campus Marabá Rural: 29 atletas e 4

servidores;

- Campus Santarém: 17 atletas e 4 servidores;
- Campus Tucuruí: 53 atletas e 4 servidores.

O Gráfico 11 apresenta o quantitativo de atletas e servidores participantes do JIFs - etapa estadual, por Campus.

Gráfico 11: Quantitativo de atletas e servidores nos JIFs - etapa estadual



Fonte: Coordenação de Arte, Cultura e Desporto - PROEX/IFPA

A Secretaria dessa etapa foi composta pelos servidores: Maria Vanessa Ferreira dos Santos Silva (Secretária); Jefferson Oliveira Lima (Auxiliar) e Kele Susi dos Santos e Santos (Auxiliar) e que tratou sobre o credenciamento dos atletas e outras atividades:

- No dia 22/06/2016 (quarta-feira) foram realizados o credenciamento das equipes, com início às 08h e término às 20h30m. O credenciamento transcorreu sem problemas, com exceção da equipe do Campus de Belém que apresentou a documentação de forma muito desorganizada, o que causou demora e transtorno na hora da conferência dos mesmos, culminando na eliminação de 5 atletas, devido à falta de documentação (ex: falta de crachás, foto, cópias do RG e Declaração e/ou Histórico Escolar);
- O servidor Jefferson Lima participou, na função de secretário, da reunião dos chefes de delegação e coordenação que teve a presença do Magnífico Reitor, sendo responsável pela confecção da Ata da Reunião;
- Houve outras reuniões em que a secretária esteve presente e redigiu os documentos.

As Figuras 20 e 21 apresentam fotos da

abertura do JIF (s) - etapa estadual.

Figura 20: Abertura do JIF (s) - Etapa Estadual



Fonte: ASCOM/Reitoria e Coordenação de Arte, Cultura e Desporto - PROEX/IFPA

Figura 21: Abertura do JIF (s) - Etapa Estadual



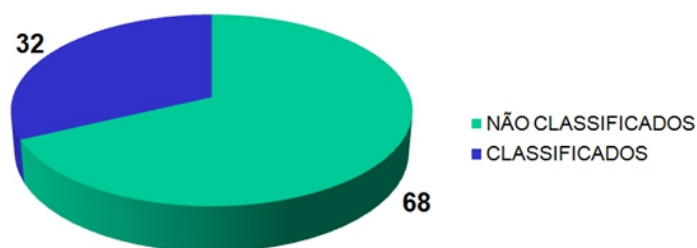
Fonte: ASCOM/Reitoria e Coordenação de Arte, Cultura e Desporto - PROEX/IFPA

- ETAPA REGIONAL (JIFEN)

A fase Regional foi sediada na cidade de Manaus/AM, no período de 25 de agosto a 01 de setembro de 2016, que contou com a participação de 100 discentes e 12 servidores/professores de educação física do IFPA. Foram classificados para fase nacional 32 discentes distribuídos nas modalidades de: Futebol de campo (16), Handebol feminino (12),

atletismo masculino (1), judô masculino (1) e natação (01 masculino e 01 feminino). Nesta fase, houve um incidente com 4 alunas do Campus Belém, que perderam o voo de retorno, mas, com a união dos esforços entre Reitoria, PROEX e Campus Belém, as alunas retornaram a Belém no dia 02 de setembro. O Gráfico 12 apresenta a relação entre os classificados X não classificados para etapa nacional do JIF (s), entre os discentes do IFPA participantes da etapa regional.

Gráfico 12: Relação de Discentes Participantes X Classificados



TOTAL DE DISCENTES PARTICIPANTES = 100

Fonte: Coordenação de Arte, Cultura e Desporto - PROEX/IFPA, 2016.

- ETAPA NACIONAL (JIF)

A fase Nacional, sediada na cidade de Brasília/DF, no período de 02 a 11 de outubro de 2016, teve a participação de 32 discentes e 06 servidores/professores de educação física. Resumo de resultados:

- Campeão na modalidade de Futebol de campo (16 discentes) sob o comando do prof. Afonso de Ligory Saife Brandão (Campus Belém);
- Handebol feminino desclassificado na fase de chaves;
- Atletismo em 4º lugar na prova de 1.500 m e 8º lugar na prova 5.000 m com o discente Paulo Fernando Rates, orientado pelo prof. Kley Wanzeler;
- Judô masculino desclassificado;
- Natação masculina foi bronze na prova de 100m borboleta e 50m borboleta com o discente João Pedro Ribeiro e no feminino 4º lugar nos 100m borboleta e 100m medley com a discente Maria Letícia Ribeiro, ambos alunos do prof. Luiz Claudio Acácio Barbosa.

- ENCONTRO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPA 2016: PARTILHANDO SABERES NA CONSTRUÇÃO DE UM IFPA ATIVO

A ideia deste encontro fundamentou-se nas diretrizes da Extensão Nacional e na possibilidade crescente de atender a demanda interna e externa para as ações extensionistas e de ensino deste profissional. O evento foi realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2016, com o apoio do Campus Abaetetuba, onde contamos com a participação de 09 dos 12 campi, que confirmaram representantes:

1. Josiane Moraes Marinho - Campus Abaetetuba;
2. Loyana da Costa Souza - Campus Bragança;
3. Paulo Roberto Ricarte Pereira - Campus Santarém;
4. Shirley Silva Nascimento - Campus Castanhal;
5. Carlos Alberto Souza da Silva - Campus Rural Marabá;
6. Bruno Prestes Gomes - Campus Marabá Industrial;
7. Olivar de Souza Martins - Campus Tucuruí;
8. Waldicley da Costa Silva - Campus Parauapebas;
9. Kley Hebert de Jesus Wanzeler - Campus Castanhal;
10. João Ricardo Fecury - Campus Ananindeua;
11. Andréa dos Santos Azevedo - CACD/PROEX.

E houve deliberações sobre a pauta:

- i) Quando houver projeto de construção e ou reformas nos campi relacionadas às ações da Educação Física, que o professor de educação física do Campus seja convidado a contribuir na elaboração e execução do projeto;
- ii) Que se faça uma compra única e específica para aquisição de materiais esportivos para todo o IFPA;
- iii) Data até 15/12/2016 para cada professor enviar um levantamento de material esportivo com a descrição técnica;
- iv) Expansão da área de atuação do professor de Educação Física nos diferentes níveis de ensino e nas atividades de extensão e pesquisa do IFPA;
- v) Apresentar proposta a PROEN para revisão da carga horária das turmas de treinamento, com intuito de ser contabilizada como ensino;
- vi) Workshop para as modalidades individuais no dia da abertura dos JIF (s) 2017 etapa estadual, com convidados a serem definidos;
- vii) As coordenações de modalidades serão compostas por coordenador oficial e suplente, e em caso de o primeiro mais votado não aceitar será convidado o suplente (segundo mais votado) e, assim

sucessivamente;

- viii) Emissão de portarias as coordenações e conselho diretor;
- ix) Data definida para a Etapa Estadual JIF (s) 2017, de 19 a 25 de junho de 2017;
- x) Definido as Coordenações desportivas para JIF Estadual e Regional de 2017, através de votação entre os representantes presentes, com a observação de qualidade no trabalho e se for necessário, fazer a substituição de um coordenador pelo suplente.

- OUTRAS AÇÕES EM ANDAMENTO

- Consolidar uma proposta de Instrução Normativa das ações dentro dos Campi através da estruturação dos NAC (Núcleos de Arte e Cultura) para atendimento dos discentes, servidores e comunidade externa do IFPA. A Ação foi suspensa, devido à parada para discussão do FORUM de Arte, Cultura e Desporto.

- Execução do projeto "A ARTE E A CULTURA NOS 400 ANOS DE BELÉM", cujo objetivo é promover um encontro cultural e artístico dos campi do IFPA, no Campus Belém. Não houve disponibilização de recursos.

- Iniciação Audiovisual nas Escolas de Belém, sendo esta uma ação piloto executada pelo servidor Carlos André Mendes (Campus Belém), na E.E.E.M. MAGALHAES BARATA, com atendimento de 39 pessoas, entre servidores públicos estaduais e estudantes. Na segunda fase, esta ação estendeu-se para os servidores do IFPA que obteve a participação de 32 servidores, entre professores e técnicos administrativos de vários campi. Esta ação objetivou capacitar os servidores nas técnicas de produção e registros áudio-visual, subsidiando a implantação dos NAC.

- Programa de combate da proliferação do vetor Aedes Aegypti – UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAIS INTEIRO. Promovemos o Campeonato de Game CONTRA A DENGUE: O JOGO. Esta ação utilizou o game desenvolvido em aula prática na disciplina de Algoritmo e Lógica de Programação no Curso Técnico em Informática pelo aluno Renan Felipe de Sousa (Campus Altamira). Este software educativo que tem como ideia central o combate ao mosquito da dengue, sendo orientado pelo Professor Bruno Andrade. Esta ação contou com a participação de 37 discentes do Campus Belém. (ver Figura 22).

Figura 22: Campeonato de Game "Contra a Dengue: o Jogo»



Fonte: Coordenação de Arte, Cultura e Desporto - PROEX/IFPA

- Concurso de redação "BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS", realizado no dia 20 de abril de 2016. Esta ação selecionou os condutores da Tocha Olímpica, em quanto sua passagem pela cidade de Belém. Obtivemos a participação de 13 discentes e a avaliação das redações ficou a cargo dos professores de letras do Campus Belém.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No intuito de alinhar as ações da PROEX, as orientações e as determinações preconizadas pelas legislações e documentos institucionais pertinentes e, ainda, atender as demandas reprimidas identificadas pela Comunidade Institucional, foram desenvolvidas diversas ações e encaminhamentos pelas Coordenações: Extensão e Estágio; Arte, Cultura e Esporte; Egressos e Observatório; PRONATEC; e Relações Interinstitucionais. Todas as ações estão vinculadas hierarquicamente à Diretoria de Extensão e Relações Interinstitucionais e Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas.

Para atingir as metas expostas, só foi possível através da visão de trabalho coletivo, criatividade, participação ativa e motivada. No entanto, há ainda a necessidade do aporte de recursos imprescindíveis às atividades como apoio instrumental dos setores da área de tecnologia, bem como de mais material humano qualificado para a continuidade e ampliação das ações.

Por fim, ainda existem muitas ações de extensão a serem desenvolvidas e institucionalizadas no IFPA, relacionadas às políticas extensionistas, à gestão automatizada dos processos e de uma base de dados centralizada, à padronização de fluxos e modelos documentais utilizados em parcerias, acordos de cooperação técnica e convênios, ao fomento de projetos de extensão, entre outros avanços necessários ao fortalecimento da extensão no IFPA.

O ano de 2017 será desafiador e de muito trabalho!



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



PESQUISA
➤ DIMENSÃO 3

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PROPPG)

EQUIPE PROPPG

Prof.^a Ana Paula Palheta Santana
Prof. Glauco Lira Pereira
Prof. Francisco Fialho
Saulo Rafael Silva e Silva
Milton Carvalho de Sousa Júnior
Natalina Ferreira Nunes
Kátia Augusta Evangelista Barbosa

FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, órgão estratégico responsável pela definição de políticas e diretrizes referentes às dimensões da pesquisa, pós-graduação e inovação, têm como atribuições planejar, superintender, coordenar e acompanhar as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência, inovação tecnológica e ao ensino de pós-graduação.

Atua também como órgão responsável pela supervisão e fiscalização dos programas de Pós-graduação, oferecidos pelo IFPA, e pela qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos, em nível de pós-graduação.

COMPETE À PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPPG:

I. Propor as políticas de Pesquisa, Pós-graduação e

Inovação do IFPA ao CONSUP;

II. Supervisionar e executar através das diretorias ou unidades correlacionadas de pesquisa, pós-graduação e inovação dos campi, as políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPA, deliberadas pelo CONSUP, após análise e apreciação pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão;

III. Aos campi, através das Diretorias ou unidades correlacionadas de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação, compete definir os programas e linhas de pesquisa de cada área de conhecimento ou eixo tecnológico;

IV. Incentivar a produção técnico-científica no IFPA;

V. Viabilizar mecanismos de financiamento e divulgação da produção científica da comunidade acadêmica;

VI. Acompanhar e subsidiar o desenvolvimento do Plano Institucional de Qualificação – PIQ em nível de pós-graduação Docente e Técnico Administrativo, em articulação com os campi e DIGEP;

VII. Participar do processo de distribuição de vagas para o quadro permanente de servidores docentes e técnicos administrativos;

VIII. Avaliar propostas de criação e desativação de cursos e programas de pós-graduação;

VIX. Estabelecer política de bolsas de pesquisa e inovação tecnológica, bem como, estímulos, prêmios a comunidade acadêmica do IFPA.

X. Analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de pós-graduação e reformulação de normas e procedimentos;

XI. Analisar a adequação dos projetos dos cursos de pós-graduação, e suas atualizações, com base no Projeto Político-Pedagógico Institucional;

XII. Promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados à Pesquisa e à Pós-graduação;

XIII. Acompanhar em conjunto com as Diretorias de Pesquisas dos Campi os processos de avaliação dos cursos de Pós-graduação;

XIV. Promover a cooperação técnico-científica educacional nos campos da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica com outras instituições de ciência e tecnologia;

XV. Propor o Calendário Acadêmico da Pós-graduação, em conjunto com os campi e demais Pró-reitorias;

XVI. Propor normas de funcionamento dos

Colegiados dos Cursos de Pós-graduação;
XVII. Administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-reitoria; e
XVIII. Participar da elaboração da política de gestão de pessoas e dos critérios para seleção de servidores, no âmbito da Pró-reitoria.

Atividades Realizadas pela PROPPG em 2016

O planejamento estratégico da PROPPG foi norteado pelos macroprocessos finalísticos de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Para cada processo finalístico, foram definidos objetivos setoriais com ações e metas. Todas as ações planejadas estão relacionadas com as competências da PROPPG estabelecidas no Estatuto e no Regimento.

3.1. PESQUISA

Promover pesquisas científicas e tecnológicas que resultem em soluções inovadoras.

Objetivos setoriais:

- Submissão de propostas para aquisição de quotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica financiadas por agências de fomento à pesquisa;
- Lançamento de editais para concessão de bolsas de iniciação científica à comunidade discente do IFPA;
- Lançamento de edital para apoio a publicação de artigos em periódicos;
- Lançamento de edital para apoio a participação em eventos científicos;
- Submissão de propostas de financiamento de projetos de pesquisa para agências de fomento;
- Realização do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFPA.

Ação	Informações
Submissão de proposta para aquisição de quotas de bolsas de iniciação científica em agências de fomento (PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq, PIBIT/CNPq, PIBIC EM/CNPq e FAPESPA)	Bolsas para discente de ensino médio em 2016: 30
Editais para concessão de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq, PIBIT/CNPq, PIBIC EM/CNPq e FAPESPA)	Bolsas para discente de nível superior em 2016: 19
Edital de auxílio à publicação de periódicos. (APAP)	Recebemos 03 propostas, sendo 02 aprovadas. Valor disponibilizado: R\$ 6.000,00; Valor Executado: R\$6.000,00.
Edital para apoio aos servidores na participação em eventos científicos (APEC)	No total foram 14 propostas submetidas, sendo 10 aprovadas. Valor disponibilizado: R\$ 70.000,00; Valor Executado: R\$ 24.560,82.
Realização do Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação do IFPA.	Evento realizado com êxito em 2016 no Campus Castanhal com 208 trabalhos aprovados e 1.045 inscritos. Recursos da PROPPG: R\$ 100.000,00
Realização da 2ª Reunião de Grupos de Pesquisa do IFPA.	Foi realizada em junho/2016. Participação: 34 grupos de Pesquisa. 11 campi do IFPA

PÓS-GRADUAÇÃO

Promover o ensino de Pós-graduação e a qualificação dos servidores do IFPA.

Objetivos setoriais:

- Promover associações entre instituições de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação na forma de convênios e cooperação técnico-científica-educacional, para o desenvolvimento de pesquisa em rede e pós-graduação;
- Incentivar a criação de cursos de pós-graduação.

Tabela 02: Resultados da Pós-graduação.

Ação	Informações
Levantamento e cadastramento dos cursos existentes de PG.	Levantamento realizado. - Cursos autorizados: 10 - Cursos ativos no SIGA: 05 - Cursos ativos no SCA: 06
Estímulo à qualificação de servidores	- Continuidade das atividades de Programa de MP em Desenvolvimento Rural e Empreendimentos Agroalimentares. (Turma Marabá Rural) - Continuidade das atividades MINTER com a UFRRJ (Turma Conceição do Araguaia) - Continuidade das atividades MINTER e DINTER com a UNIFESSPA (Engenharia) - Continuidade das atividades de Cooperação com o NUMA/UFPA
Plano de Institucional de Qualificação - PIQ-IFPA	- Reformulação da Política de Qualificação; - Manutenção de bolsistas: 18 bolsistas (4 mestrados e 14 de doutorado) Valor executado em 2016: R\$ 375.800,00
Colaborar na submissão de propostas de programas de pós-graduação em nível stricto sensu	Promoção de reunião com GP de vários campi do IFPA para elaborar PPC de Mestrado em diversas áreas do conhecimento.
Submissão de Autorização ao FORTEC para credenciamento do IFPA ao PROFNIT	Coleta
Afastamento de servidores para Pós-graduação	40 servidores (17 mestrado, 22 de doutorado e 1 Pós-Doc)

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade e setores produtivos.

Objetivos setoriais:

- Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Participação junto a Rede NIT Norte das ações referentes ao projeto NAMOR – Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental, aprovado pela FINEP como encomenda transversal de infraestrutura para sua implantação e consolidação;
- Celebração de Acordo de Cooperação Técnico-científico entre o IFPA e o MPEG, para a execução do

curso de especialização em Gestão da Inovação com o intuito de capacitar profissionais dos NIT's da Amazônia Oriental na área de Inovação Tecnológica;

- Incentivo à Inovação Tecnológica.

Tabela 03: Resultados da Inovação.

Ação	Informações
Criação e Lançamento do Edital de Inovação APIPA 2016	9 projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada nos Campi de Castanhal, Santarém, Abaetetuba, Bragança, Marabá Industrial e Itaituba. Auxílio Pesquisador: R\$ 197.400,00 Material de Consumo: R\$ 73.753,00 Equip/Mat. Permanente: R\$ 354.377,70 Edital: R\$ 625.530,70
Realizar Prospeção Tecnológica nos Campi do IFPA e Apresentar a Política de Inovação do IFPA em ambiente interno e externo	Realizado Visita em 3 Campi do IFPA.
Atender e orientar os servidores e alunos do IFPA sobre Inovação e Propriedade Intelectual.	Realizado 52 Atendimentos.
Realizar depósito de patentes, Registro de Marcas e Programas de Computador.	Realizado o pedido de 2 Marcas
Acompanhamento dos Processos de Ativos de Propriedade Intelectual do IFPA.	- 1 processo de depósito de patente em co-titularidade com a UFPA e UNICAMP; - 2 processos de Registro de Marcas; - Iniciado processo de depósito de patente de produto de Castanhal em co-titularidade com a UFPA; - Análise de solicitação de proteção de 2 tecnologias oriundas do campus Tucuruí.
Capacitar Servidores do NIT	03 Cursos realizados.
Participar do planejamento e execução das atividades da REDE NAMOR	10 ações realizadas.
Realização do I Simpósio de Inovação Tecnológica	80 participantes
1º Mostra de Inovações realizada no SIMIT com	15 tecnologias aprovadas para a Mostra do IFPA
Participação na Mostra de Inovação do CONNEPI	03 Tecnologias aprovadas para a Mostra no CONNEPI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tabela 4: Investimentos na qualificação (convênios UFPA, MINTER e PIQ

AÇÃO	CUSTO
Convênio UFPA/NUMA	R\$ 45.000,00
PIQ	R\$ 375.800,00
MP Castanhal	R\$ 142.600,00
MINTER UFRRJ	R\$ 590.000,00
MINTER/DINTER UNIFEPPA	R\$ 47.600,00

AÇÃO	CUSTO
Apoio aos servidores na participação em eventos científicos	R\$ 24.560,82
Auxílio à publicação de periódicos SIMIT/SICTI	R\$ 6.000,00.
	R\$ 100.000,00



GESTÃO E
INFRAESTRUTURA
➤ DIMENSÃO 4

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

A Pró-reitoria de Administração e Planejamento (PROAD) coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFPA, gerenciando com responsabilidade, os recursos públicos; elaborando diretrizes e ações de ordem orçamentária e financeira para o fomento da gestão do IFPA.

A PROAD tem a atividade meio como sua principal característica, sendo responsável pela administração orçamentária e financeira, a gestão da logística, a elaboração e execução de compras, licitações e contratos, garantir a infraestrutura física e operacional do IFPA, além de realizar outras atividades em assessoramento ao Magnífico Reitor. Por ter predominância nas atividades meio, a PROAD está presente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão/administração do Instituto por meio da viabilização das condições materiais de funcionamento (estrutura física, equipamentos, materiais de consumo e serviços); Promoção da gestão dos recursos humanos do Instituto por meio da realização de ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, além da elaboração de projetos de engenharia, acompanhamento e fiscalização de obras, reformas e demais serviços estruturantes para todo o IFPA.

Foi realizada também a gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), SIAFI, SIAFI Gerencial e SIASG.

No exercício de 2016, além de desenvolver todas as atividades que lhe são atribuídas, coube à

PROAD a tutela administrativa dos Campi Ananindeua, Paragominas, Parauapebas, Cametá, Óbidos e Avançado de Vigia.

A PROAD está composta por três diretorias sendo elas a Diretoria de Administração, Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças e a Diretoria de Infraestrutura.

Vejamos algumas ações da PROAD no exercício de 2016, comparadas a 2015, que comprovam a evolução dos trabalhos desenvolvidos pela Pró-reitoria de Administração do IFPA.

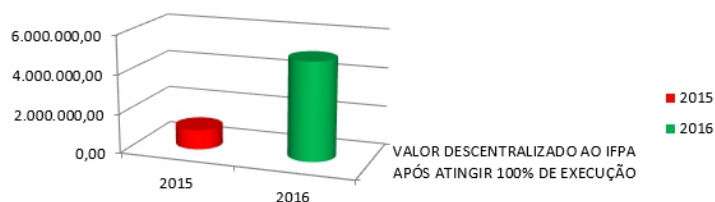
ORÇAMENTO E FINANÇAS

No exercício de 2015, a execução orçamentária foi plenamente satisfatória tendo alcançado 100% de execução das cotas disponibilizadas e mais R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em cotas disponibilizadas pela SETEC no final do exercício de 2015, graças à plena execução das cotas disponibilizadas, a capacidade para executar imediatamente mais recursos e as tratativas/negociações diretas entre IFPA e SETEC.

No exercício de 2016, não foi diferente, executamos 100% das cotas disponibilizadas e mais R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) sendo R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) disponibilizados pela SETEC e mais R\$ 1.000.000,00 (um milhão) através de emenda parlamentar da bancada do estado do Pará no Senado Federal.

Gráfico 01: Recursos descentralizados pela SETEC

VALOR DESCENTRALIZADO AO IFPA APÓS ATINGIR 100% DE EXECUÇÃO



Fonte: PROAD

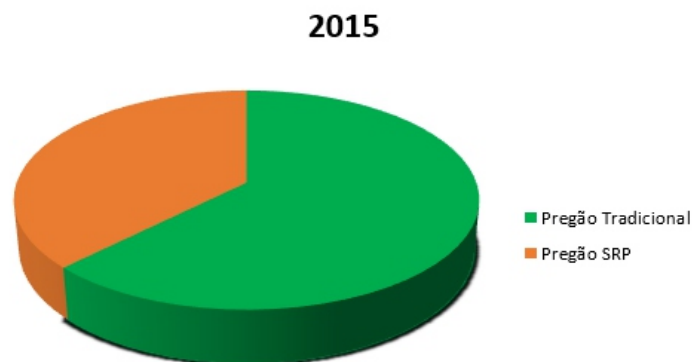
ADMINISTRAÇÃO

A Pró-reitoria de Administração, através da Diretoria de Administração vem desenvolvendo, dentre outras ações que lhe cabe, a gestão de compras e contratações compartilhadas no âmbito do IFPA, visando economicidade, apoio aos Campi, agilidade nos trâmites processuais, além da diminuição de processos com o mesmo objeto em tramitação pela Procuradoria Federal junto ao IFPA.

No exercício de 2015, foram realizados 16 (dezesseis) pregões, sendo 10 (dez) tradicionais e 6 (seis) na modalidade SRP (Sistema de Registro de Preços), ou seja, 37% dos pregões realizados em 2015 foram no Sistema SRP para atendimento de todos os Campi.

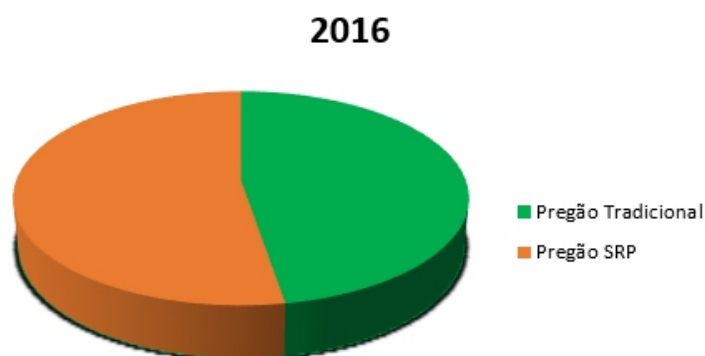
Em 2016, foram realizados 19 (dezenove) pregões, sendo 9 tradicionais e 10 (dez) no Sistema SRP. Neste exercício, mais da metade (53%) dos pregões realizados pela reitoria foi para uso comum do IFPA.

Gráfico 02: Licitações em 2015



Fonte: PROAD

Gráfico 03: Licitações em 2016



Fonte: PROAD

INFRAESTRUTURA

Baseada em suas competências, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DINF) procurou atuar de forma eficaz no desempenho de suas atribuições, sobretudo nos processos de fiscalização de obras e reformas, onde os desafios se concentram de forma mais evidente nos ambientes acadêmicos e administrativos, dadas as particularidades encontradas durante estes processos.

Temos procurado pesquisar e desenvolver estudos técnicos voltados ao desenvolvimento de novas tecnologias favoráveis à sustentabilidade, eficiência energética e acessibilidade, visando melhorar a utilização dos espaços físicos otimizando processos, corrigindo deficiências de abastecimento

energético e reduzindo custos com consumo de energia, empregando assim os recursos públicos com responsabilidade social.

Na gestão de Engenharia e Infraestrutura, atuamos de forma a alcançar os objetivos estratégicos através das ações a seguir descritas:

- Participação na Comissão de Elaboração do Manual de Padronização dos Procedimentos de Fiscalização, Especificações Técnicas, Acessibilidade e Sustentabilidade;
- Elaboração de duas minutas de instruções normativas para disciplinar as atividades de fiscalização, especificações técnicas de projetos, acessibilidade e sustentabilidade, as quais foram submetidas ao CONSUP para votação;
- Elaboração de Memorando Circular que informou sobre as mudanças na legislação e jurisprudências relativas à orçamentação de obras, assim como estabeleceu determinadas diretrizes na sua composição e planilhas de percentuais de BDI para utilização no projeto básico;
- Atualização e acompanhamento das ações do Plano de Providências Permanente desencadeado pela AUDIN para atender o Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201305875/CGU – 2012;
- Regularização / Atualização dos processos das obras e reformas do IFPA no SIMEC;
- Conferência de serviços, emissão de relatórios e atestes de notas fiscais;
- Emissão de memorando, pareceres, relatórios, atas e ofícios;
- Apoio técnico às licitações de obras de engenharia nos Campi Belém, Abaetetuba;
- Acompanhamento dos serviços de elaboração de Laudo Técnico de Avaliação Estrutural e Fundações do prédio da Reitoria do IFPA;
- Preparação do projeto básico para contratação de empresa de engenharia para elaboração dos projetos de recuperação e reforço estrutural, arquitetônicos e complementares de engenharia do prédio da Reitoria;
- Acompanhamento e Fiscalização dos serviços de elaboração dos projetos de recuperação e reforço estrutural, arquitetônicos e complementares de engenharia do prédio da Reitoria;
- Acompanhamento e fiscalização da obra de Construção do CTEAD;

- Acompanhamento, fiscalização e entrega da obra de Construção do Pórtico de Entrada e Urbanização da Reitoria do IFPA;
- Elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas e projetos) e instrução processual para Construção da Mini Usina de Geração de Energia Elétrica da Reitoria do IFPA;
- Participação em comissões no processo de acompanhamento e fiscalização de obras e serviços e engenharia na Reitoria e nos Campi;
- Elaboração de projetos de cabeamento estruturado, elétrico e orçamentos para atendimento às demandas de infraestrutura para implantação do Bloco de Assistência Estudantil do Campus Abaetetuba;
- Elaboração de orçamento, projeto elétrico e especificações técnicas para instalações do laboratório de informática do Campus Abaetetuba;
- Regularização do suprimento de energia elétrica do Campus Abaetetuba;
- Análise do Projeto Básico da obra de Reforma do 2º Pavimento e Laje de Forro do Bloco Pedagógico do Campus Abaetetuba;
- Análise do Projeto Básico da obra de Retomada da Obra para Construção do Laboratório de Materiais do IFPA Campus Abaetetuba;
- Análise estrutural dos blocos de TI e Ensino do Campus Altamira;
- Vistoria nas estruturas de banheiro, esgoto e água do Campus Altamira;
- Instrução processual para manutenção predial no Campus Altamira, abrangendo os banheiros, estruturas de telhado, reparo nas instalações sanitárias, troca de lâmpadas e luminárias, entre outros serviços;
- Elaboração de Projeto Básico para Adequação do Bloco Administrativo do Campus Altamira;
- Levantamento de requisitos para elaboração de projeto básico para implantação do backbone óptico e rede estruturada do Campus Altamira;
- Instrução processual e acompanhamento de serviços de manutenção predial no Campus Belém;
- Elaboração do projeto elétrico do laboratório do curso de mecânica do Campus Belém;
- Elaboração do projeto elétrico para ativação do Storage do Campus Belém;
- Instrução processual para instalação de link óptico para o Bloco U do Campus Belém;

- Instrução processual para adaptação do Bloco U do Campus Belém;
- Elaboração de projeto básico para reforma da sala de serviços médico, bloco I, do Campus Belém;
- Acompanhamento e fiscalização das obras de Retomada da Construção do Campus Cametá;
- Acompanhamento, fiscalização e entrega da obra de Conclusão do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal;
- Parecer técnico da planilha orçamentária da obra do Complexo Esportivo do Campus Castanhal;
- Elaboração de projeto básico para reforma da Quadra Poliesportiva do Campus Castanhal;
- Vistoria e levantamentos às obras paralisadas do Campus Conceição do Araguaia;
- Instrução processual com elaboração de projeto básico para reforma dos laboratórios do Campus Conceição do Araguaia;
- Vistoria ao terreno e instalações a serem doadas ao IFPA para construção de uma nova unidade do Campus Industrial Marabá;
- Elaboração de projeto e orçamento para reforma e adaptação no Refeitório do Campus Rural Marabá;
- Acompanhamento e fiscalização da Obra de Construção da Rede Elétrica em Média Tensão, Backbone Óptico e Cabeamento Estruturado do Campus Rural Marabá;
- Acompanhamento e fiscalização da Retomada das Obras de Construção da Quadra Poliesportiva do Campus Rural de Marabá;
- Elaboração de projeto básico para Retomada das Obras de Construção dos Laboratórios do Campus Rural Marabá;
- Acompanhamento e fiscalização da Retomada das Obras de Construção dos Laboratórios do Campus Rural Marabá;
- Acompanhamento e fiscalização da obra de Construção da Cabine de Medição e Instalação de Grupo Gerador no Campus Rural de Marabá;
- Acompanhamento, fiscalização e entrega da obra de Construção do Prédio do DASCA do Campus Rural de Marabá;
- Acompanhamento e fiscalização das obras de Construção das UNIEPES Casa da Farinha e Casa do Mel do Campus Rural de Marabá;
- Acompanhamento e fiscalização das obras de Retomada da Construção do Campus Paragominas;

- Elaboração de Projeto Básico para Conclusão das Obras da 2ª Etapa do Campus Óbidos;
- Elaboração de projetos para adaptação de salas de aula para implantação de laboratórios de informática e administrativo do Campus Vigia;
- Acompanhamento, fiscalização e entrega da obra de Construção do Bloco Pedagógico, Muro e Guarita do Campus Vigia;

Vejamos abaixo alguns projetos de obras e reformas desenvolvidos e acompanhados pela PROAD/DINF e suas evoluções ao longo dos exercícios de 2015 e 2016.

Figura 01: Campus Abaetetuba - Obra de Construção do Bloco de Laboratório de Materiais paralisada em 2015 na etapa de superestrutura (laje, vigas e pilares).



Fonte: PROAD

Figura 02: Campus Abaetetuba - Retomada da obra de Construção do Bloco de Laboratórios de Materiais em 2016. Etapa de cimbramento, forma e armadura da laje do forro. A DINF realizou análise do projeto básico para licitação.



Fonte: PROAD

Em 2015, Obra de Construção do Espaço da Coordenação de Assistência ao Educando realizado no térreo do Bloco Pedagógico. A DINF elaborou os projetos e orçamentos para instalações elétricas e cabeamento estruturado e realizou análise do projeto básico para licitação.

Em 2016, Obra de Construção Espaço da Coordenação de Assistência ao Educando realizado

no térreo do Bloco Pedagógico finalizada.

Figura 03: Campus Abaetetuba - Espaço da Coordenação de Assistência ao Educando, 2015.



Fonte: PROAD

Figura 04: Campus Abaetetuba - Espaço da Coordenação de Assistência ao Educando, 2016.



Fonte: PROAD

Em 2015, Obra de Reestruturação com Reforço da Laje de Forro do Bloco Pedagógico do Campus Abaetetuba. A DINF realizou a análise do projeto básico para licitação.

Em 2016, Obra de Reestruturação com Reforço da Laje de Forro do Bloco Pedagógico do Campus Abaetetuba finalizada.

Figura 05: Campus Abaetetuba - Obra de Reestruturação com Reforço da Laje, 2015.



Fonte: PROAD

Figura 06: Campus Abaetetuba - Obra de Reestruturação com Reforço da Laje, 2016.



Fonte: PROAD

Em 2015, Instrução processual para manutenção predial no Campus Altamira, abrangendo os banheiros, estruturas de telhado, reparo nas instalações sanitárias, troca de lâmpadas e luminárias, entre outros serviços.

Em 2016, Manutenção predial no Campus Altamira, abrangendo os banheiros, estruturas de telhado, reparo nas instalações sanitárias, troca de lâmpadas e luminárias, revisão elétrica, entre outros serviços.

Figura 07: Campus Altamira, 2015.



Fonte: PROAD

Figura 07: Campus Altamira, 2016.



Fonte: PROAD

Figura 08: Análise estrutural dos blocos de TI e Ensino do Campus Altamira, em 2015.



Fonte: PROAD

Em 2016, Produção de Parecer Técnico nº 023/2016/DINF/PROAD/IFPA e nº 024/2016/DINF/PROAD/IFPA referente à análise estrutural dos blocos de TI e Ensino do Campus Altamira.

Figura 09: Parecer Técnico.

Figura 09 - Parecer Técnico

Figura 10 - Planta de instalação elétrica de Bloco U

Pilar (Pilar Superior)	Seção Projeto (cm)	Seção Executada (cm)	Projeto original	Executado	Situação
P1	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P2	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P3	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P4	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P5	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P6	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P7	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P8	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P9	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P10	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P11	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P12	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P13	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P14	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P15	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P16	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P17	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P18	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P19	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P20	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P21	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P22	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P23	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P24	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P25	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P26	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P27	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P28	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado
P29	20x20	20x20	10x10.0	10x10.0	Aprovado

Fonte: PROAD

Em 2015, instrução processual e acompanhamento de serviços de manutenção predial no Campus Belém. Manutenção das instalações elétricas.

Em 2016, Manutenção das instalações elétricas no Bloco U, substituindo quadros de distribuição, cabos de alimentação e disjuntores.

Figura 10: Instalações elétricas em 2015 e 2016.



Fonte: PROAD

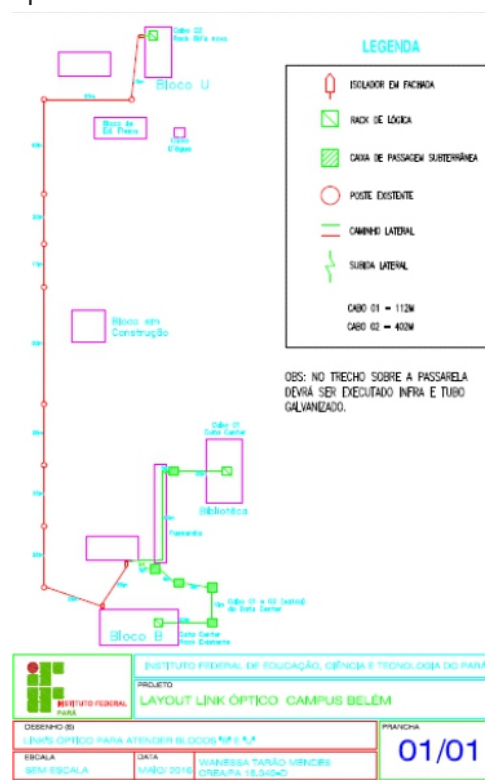
Elaboração do projeto elétrico para ativação do Storage do Campus Belém.

Figura 10: Elaboração do projeto elétrico para ativação do Storage do Campus Belém.



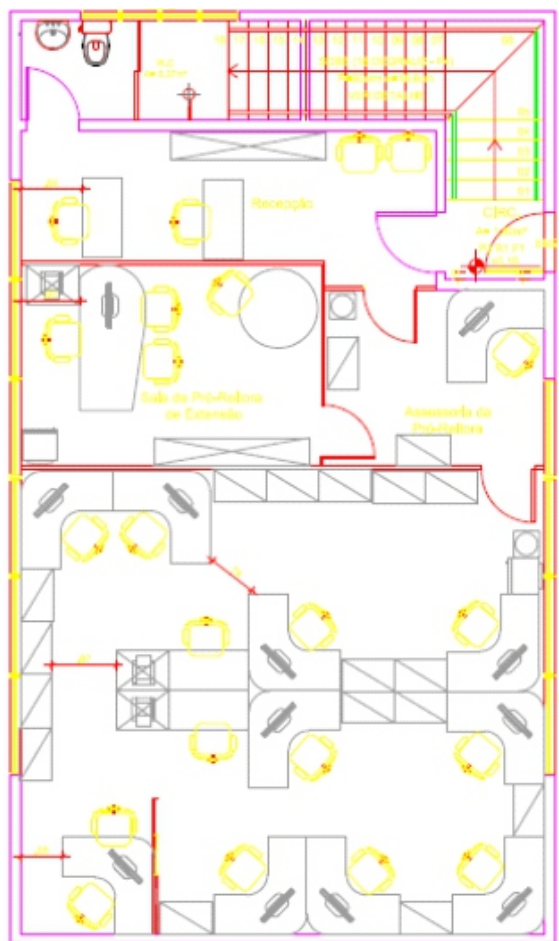
Fonte: PROAD/DINF

Figura 11: Instrução processual com elaboração de projeto básico (projeto, orçamento e especificações técnicas) para instalação de link óptico para o Bloco U do Campus Belém.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 12: Instrução processual com elaboração de projeto básico (orçamento, projeto e especificações técnicas) para adaptação do Bloco U do Campus Belém.



Fonte: PROAD/DINF

Obra de Construção do Campus Cametá paralisada em 2015.

Em 2016, a DINF elaborou o projeto básico para retomada da obra e realiza o acompanhamento e fiscalização das obras de Retomada da Construção do Campus Cametá.

Figura 13: Obra de Construção do Campus Cametá paralisada em 2015.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 15: Retomada da Construção do Campus Cametá, 2016.



Fonte: PROAD/DINF

A obra de Construção do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal, paralisada em 2014. A licitação para retomada da obra foi realizada pelo Campus em 2015.

Em 2016, a DINF realizou o acompanhamento, fiscalização e entrega da obra de Conclusão do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal.

Figura 14: Bloco Pedagógico do Campus Castanhal em 2015.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 15: Conclusão do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 16: Em 2015, Ginásio Poliesportivo do Campus Castanhal.



Fonte: PROAD/DINF

Em 2016, a DINF realizou a instrução processual e elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas e projetos) para reforma da Quadra Poliesportiva do Campus Castanhal.

Figura 17: Orçamento, especificações técnicas

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA				 INSTITUTO FEDERAL	
Preço Base Março 2016 (SINAPI) SEDOP Abril 2016 Desonerado, BDI 30,77%						ÁREA CONSTRUÍDA: 1260 m²	
ORÇAMENTO ANALÍTICO							
Nº DA COMP. DE PREÇOS	ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT.	P.UNIT	PARCIAL	TOTAL
1 SERVIÇOS PRELIMINARES							
74209/001	1.1	Placa da obra 2,00 x 3,00m	m²	6,00	346,71	2.080,26	
73975/001	1.2	Locação de andaime metálico tubular tipo torre	m/mês	140,00	16,66	2.332,40	
CPUCVIL-01	1.3	Administração da obra	mês	3,00	4.658,53	13.975,59	
010000-SEOP	1.4	Licenças e taxas da obra (acima de 500m²)	CJ	1,00	10.200,00	10.200,00	
10767-SEOP	1.5	Barracão de madeira (incl. Instalações)	m²	12,00	339,30	4.071,60	
TOTAL DO ITEM 1							32.659,85
2 REMOÇÕES E REPARAÇÕES							
85387	2.1	Remoção manual de entulho	m³	5,40	42,59	229,99	
20977-SEOP	2.2	Retirada de pintura (o escova de aço)	m²	1.251,00	3,42	4.278,42	
20021-SEOP	2.3	Retirada de revestimento cerâmico	m²	64,00	3,42	218,88	
72238	2.4	Retirada de forro em régua de PVC, inclusive retirada de perfis	m²	23,20	5,31	123,19	
20205-SEOP	2.5	Retirada de piso cerâmico inclusive camada regularizadora	m²	21,00	4,56	95,56	
20842-SEOP	2.6	Retirada de calha em chapa galvanizada	m	41,20	5,77	237,72	
85333	2.7	Retirada de aparelhos sanitários	unid	4,00	13,37	53,48	
72148	2.8	Retirada de balnetes metálicos	unid	2,00	32,09	64,18	
TOTAL DO ITEM 2							5.301,41
3 COBERTURA							
70277-SEOP	3.1	Calha em chapa galvanizada	m	41,20	39,10	1.610,92	
CPUCVIL-02	3.2	Revisão e reparo de telhado para eliminar goteiras em telhado	m²	1.560,00	10,90	17.004,00	
TOTAL DO ITEM 3							18.614,92
4 REVESTIMENTOS							
87275	4.1	Revestimento cerâmico para paredes internas com esquadro regularizado, semi-grês de dimensões 33x45 cm aplicado em ambientes de água maior que 5 m² a meia altura das paredes	m²	64,00	58,73	3.758,72	

Fonte: PROAD/DINF

Figura 18: Bloco de Laboratórios do Campus Conceição do Araguaia, 2005.



Fonte: PROAD/DINF

Em 2016, a DINF realizou vistoria e levantamentos às obras paralisadas do Campus Conceição do Araguaia; Instrução processual com elaboração de projeto básico para reforma dos laboratórios do Campus Conceição do Araguaia.

Figura 19: Levantamento



Fonte: PROAD/DINF

Figura 20: Quadra Poliesportiva do Campus Rural de Marabá, obra paralisada em 2015.



Fonte: PROAD/DINF

Em 2016, a DINF realizou a elaboração do projeto básico, acompanhamento e fiscalização da Retomada das Obras de Construção da Quadra Poliesportiva do Campus Rural de Marabá.

Figura 21: Retomada das Obras de Construção da Quadra Poliesportiva do Campus Rural de Marabá.



Fonte PROAD/DINF

Em 2015, elaboração de projeto básico para Retomada das Obras de Construção dos Laboratórios do Campus Rural Marabá.

Em 2016, acompanhamento e fiscalização da Retomada das Obras de Construção dos Laboratórios do Campus Rural Marabá.

Figura 22 e 23: Laboratórios Campus Rural de Marabá.



Fonte PROAD/DINF

Figura 24: Campus Rural de Marabá sem Iluminação Externa e sem backbone óptico, 2015.



Fonte PROAD/DINF

Em 2016, Acompanhamento e fiscalização da Obra de Construção da Rede Elétrica em Média Tensão, Backbone Óptico e Cabeamento Estruturado do Campus Rural Marabá.

Figura 25: Obra de Construção da Rede Elétrica



Fonte PROAD/DINF

Em 2015, início das obras de Construção do Departamento de Assistência e Saúde (DASCA) do Campus Rural de Marabá.

Em 2016, Acompanhamento, fiscalização e entrega da obra de Construção do prédio do DASCA do Campus Rural de Marabá.

Figura 26: início das obras de Construção do Departamento de Assistência e Saúde (DASCA), 2015.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 27: Entrega da obra de Construção do prédio do DASCA, 2016.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 28: Obra de Construção do Campus Óbidos 2ª Etapa, paralisada em 2015.



Fonte: PROAD/DINF

Em 2016, Elaboração de Projeto Básico (orçamento, especificações técnicas e projetos) para Conclusão das Obras da 2ª Etapa do Campus Óbidos.

Figura 29: orçamento, especificações técnicas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS ÓBIDOS

CONCLUSÃO DA 2ª ETAPA DO CAMPUS ÓBIDOS
MUNICÍPIO DE ÓBIDOS, PARÁ

ORÇ
LOCAL DA OBRA
DATA DO ORÇAMENTO
DATA DE REFERÊNCIA
TIPO DE ORÇAMENTO
R\$ DE OBRAS
R\$ DE EQUIPAMENTOS

20/09/2016
Abril/2016
Desonerado
30,77%
15,33%

PLANILHA ORÇAMENTARIA DE OBRAS E SERVIÇOS

ITEMS	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QTD	CUSTO UNITARIO	TOTAL SEM IVA	TOTAL ITEMS SEM IVA
1		SERVIÇOS PRELIMINARES/TECNICOS					
1.1		Serviços Básicos					
1.1.1	CPUCV/L01	Despesas com registro e licenciamento	und	1,00	R\$ 7.695,96	R\$ 7.695,96	
1.1.2	74209/001	Plano de Obra em aço galvanizado	m²	18,00	R\$ 262,47	R\$ 4.724,46	
1.1.3	CPUCV/L02	Manutenção e operação do canteiro	und	6,00	R\$ 4.490,00	R\$ 26.940,00	
1.1.4	77618	Locação de andaime metálico tipo fachaleiro, inclusive montagem	m²/mês	600,00	R\$ 6,99	R\$ 4.194,00	
		Subtotal				R\$ 44.689,48	
1.2		Mobilização de Obra					
1.2.1	CPUCV/L03	Mobilização de pessoal	und	1,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	
1.2.2	CPUCV/L04	Mobilização de materiais e equipamentos	und	1,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	
1.2.3	CPUCV/L05	Desmobilização de pessoal	und	1,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	
1.2.4	CPUCV/L06	Desmobilização de materiais e equipamentos	und	1,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	
		Subtotal				R\$ 22.000,00	
1.3		Instalação do Canteiro de Obras					
1.3.1	77960/001	Instalação/ligação provisória elétrica básica tendido para canteiro de obras 100A	und	1,00	R\$ 1.212,79	R\$ 1.212,79	
1.3.2	93208	Execução de alvenaria em canteiro de obras em chapa de madeira compensada, inclusive proletores	m²	10,00	R\$ 425,34	R\$ 4.253,40	
1.3.3	93207	Execução de esquadria em canteiro de obras em chapa de madeira compensada, não inclusive moldagem e equipamentos	m²	10,00	R\$ 548,93	R\$ 5.489,30	
		Execução de refeitório em canteiro de obras em chapa de madeira					

Fonte: PROAD/DINF

Figura 30 e 31: Obra de Construção do Campus Paragominas, paralisada em 2014.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 32 e 33: Acompanhamento e fiscalização das obras de Retomada da Construção do Campus Paragominas. Situação em janeiro de 2016.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 34 a 37: Obra de Construção do Pórtico, Passarelas, Gradil e Passarelas paralisada em 2014



Fonte: PROAD/DINF

Em 2016, a DINF elaborou o projeto básico para retomada da obra, com a inclusão da Iluminação Externa, passando a ser denominada de Construção



do Pórtico de Entrada e Urbanização da Reitoria do IFPA. Obra concluída e entregue.

Figura 38 a 41: Obra concluída e entregue.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 42: 2015, início da obra de Construção do Centro Tecnológico de Educação à Distância (CTEAD).



Fonte: PROAD/DINF

Figura 43: 2016, acompanhamento e fiscalização da obra de Construção do CTEAD.



Fonte: PROAD/DINF

Em 2015, acompanhamento dos serviços de elaboração do Laudo Técnico de Avaliação Estrutural do Prédio da Reitoria. Preparação do projeto básico para contratação de empresa de engenharia para elaboração dos projetos de recuperação e reforço estrutural, arquitetônicos e complementares de engenharia do prédio da Reitoria.

Figura 44: Avaliação Estrutural



Fonte: PROAD/DINF

Em 2016, Fiscalização dos serviços de elaboração dos projetos de recuperação e reforço estrutural, arquitetônicos e complementares de engenharia do prédio da Reitoria (em andamento).

Figura 45: Projetos de recuperação



Fonte: PROAD/DINF

Figura 47 a 50: Obra de Construção do Bloco Pedagógico, Muro e Guarita do Campus Vigia de Nazaré em 2014 e 2015.



Fonte: PROAD/DINF

Figura 51 a 54: Em 2016, Fiscalização e Entrega da Obra de Construção do Bloco Pedagógico, Muro e Guarita do Campus Vigia de Nazaré.



Fonte: PROAD/DINF



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do IFPA (PRODIN) tem como Missão realizar o planejamento estratégico do IFPA, bem como acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que concerne ao monitoramento das metas estabelecidas pelo IFPA para o período de 2014-2018). Além disso, a partir de 2016, com a Publicação da Resolução 061/2016-CONSUP/IFPA, a PRODIN passou a ser responsável pelo processo de avaliação institucional, ampliando sua atuação para além da elaboração do Relatório de Gestão Anual. Trata-se, portanto, de uma Pró-reitoria estratégica para que o IFPA possa se desenvolver, mas buscando continuamente a melhoria da gestão de seus processos.

Em 2016, a PRODIN continuou a desenvolver e implantar a cultura do planejamento no IFPA, direcionado para a busca de resultados, visto que durante muito tempo a gestão institucional direcionou o planejamento, talvez de forma inconsciente, com foco maior nos indicadores de desempenho em detrimento dos indicadores de resultado.

Nesse sentido, a Pró-reitoria realizou um trabalho de apoio ao desenvolvimento de planejamentos, tanto nas unidades da Reitoria do IFPA quanto nos Campi, para estes tivessem como ponto focal a melhoria dos indicadores institucionais presentes principalmente no PDI, com o objetivo de se atingirem as metas estabelecidas no plano estratégico.

Para tanto, foram desenvolvidas várias ações

para que os objetivos fossem alcançados. Entre as principais ações estão: o Projeto PRODIN Itinerante, o Processo de Implementação do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP), o Processo de Implementação do PAM (Plano Anual de Ações e Metas), o Projeto de Mudança de Metodologia do Processo de Prestação de Contas, com a criação da Política de Prestação de Contas do IFPA).

Para o desenvolvimento das ações planejadas, a PRODIN possui uma equipe de 07 (sete) servidores que se mostraram insuficientes para o atendimento de todas as demandas. Apesar disso, fazemos uma avaliação positiva dos trabalhos efetivamente realizados ou que foram somente iniciados.

Desta forma, pretendemos mostrar neste relatório de atividades os principais processos desenvolvidos pela PRODIN em 2016.

EQUIPE PRODIN

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Raimundo Nonato Sanches de Souza

Email: proreitor.prodin@ifpa.edu.br

DIRETORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Vanessa Souza Álvares de Mello

Email: ddin.prodin@ifpa.edu.br

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Suellen Souza Ramos

Email: planejamento.prodin@ifpa.edu.br

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tiago de Oliveira Vieira

Email: dai.prodin@ifpa.edu.br

ADMINISTRADORES

Fabio Dias dos Santos

David de Abreu Moura Junior

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Marcus Guilherme Gonçalves da Silva

ESTAGIÁRIO

Gilson Rodrigues

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DA PRODIN EM 2016

Em face ao compromisso da PRODIN com a melhoria do planejamento e com desenvolvimento institucional do IFPA, este tópico visa sintetizar e informar as ações desenvolvidas durante o ano de 2016 por esta Pró-Reitoria. Neste relatório, estão presentes as principais as ações realizadas, as que não foram finalizadas, os avanços e as dificuldades encontradas no exercício de 2016.

criação da Diretoria de Avaliação Institucional

O ano DE 2016 iniciou com uma mudança na estrutura organizacional da Reitoria, com a publicação da Resolução nº 61/2016-CONSUP. A Diretoria de Infraestrutura (DINF), que antes pertencia à PRODIN passou a compor a estrutura organizacional da Pró-reitoria de Administração (PROAD). A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN) está composta atualmente por duas diretorias, a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DDIN) e a nova Diretoria de Avaliação Institucional (DAI).

A DAI surge como proposta de contribuir na melhoria da qualidade do ensino ofertado pelo IFPA. Para tanto, objetiva desenvolver, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a política de avaliação interna do IFPA, criando e implementando instrumentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de autoavaliação e trabalhar na elaboração de propostas que garantam a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo MEC.

Projeto PRODIN ITINERANTE

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do IFPA desenvolveu em 2016 o Projeto “PRODIN ITINERANTE”, que teve como finalidade a visita dos servidores da PRODIN aos Campi, com o objetivo de orientar os diretores, coordenadores, membros de comissões e demais servidores da unidade quanto às ações integradas

desenvolvidas pela Pró-reitoria, bem como levantar as dificuldades das unidades no desenvolvimento dessas ações e melhorar o planejamento e o desenvolvimento institucional. Foram visitados os 18 Campi do IFPA no período de maio a outubro de 2016, cujos resultados foram a melhoria do planejamento em todos os Campi do IFPA, maior integração entre a PRODIN e os Campi, o Saneamento de dificuldades no desenvolvimento das ações da PRODIN nos Campi e maior diálogo da Reitoria com suas unidades. No quadro 1 estão descritas informações sobre a participação da comunidade acadêmica em cada Campus visitado.

Quadro 01: Informações sobre a “PRODIN Itinerante”

Campus	Período da visita	Total de servidores	Total de servidores presentes/dia			
			1º dia – Manhã	1º dia – Tarde	2º dia – Manhã	2º dia – Tarde
Abaetetuba	02/06/2016 - 03/06/2016	55	33%	25%	5%	0%
Altamira	13/06/2016 - 14/06/2016	37	Sem programação	49%	32%	32%
Ananindeua	23/05/2016 - 24/05/2016	23	87%	91%	74%	65%
Belém	27/06/2016 - 28/06/2016	744	3%	2%	1%	1%
Bragança	25/08/2016 - 26/08/2016	102	16%	18%	29%	Sem programação
Breves	08/09/2016 - 09/09/2016	45	60%	51%	36%	18%
Castanhal	30/05/2016 - 31/05/2016					
Cametá	18/08/2016 - 19/08/2016	11	73%	73%	73%	73%
Conceição do Araguaia	15/09/2016 - 16/09/2016	103	27%	20%	Sem programação	Sem programação
Itaituba	16/06/2016 - 17/06/2016	52	33%	31%	33%	Sem programação
Marabá Industrial ¹	01/07/2016	78	26%	Sem programação	Sem programação	Sem programação
Marabá Industrial	18/08/2016 - 19/08/2016	78	24%	13%	24%	Sem programação
Marabá Rural	27/06/2016 - 28/06/2016	68	40%	22%	29%	Sem programação
Óbidos	15/06/2016 - 16/06/2016	10	60%	90%	90%	90%
Paragominas	18/10/2016 - 19/10/2016	25	92%	88%	80%	Sem programação
Parauapebas	29/06/2016 - 30/06/2016	25	80%	60%	60%	Sem programação
Santarém	13/06/2016 - 14/06/2016	81	47%	19%	20%	22%
Tucuruí	23/06/2016 - 24/06/2016	125	18%	6%	7%	8%
Vigia	30/05/2016 - 31/05/2016	17	41%	41%	29%	41%

Fonte: PRODIN

O quadro 1 demonstra os Campi visitados e seus períodos. A proposta de programação de visita

¹Estes valores representam a primeira visita para apresentação dos seguintes macroprocessos: Revisões dos PDC's e PDI e sobre o Relatório dos Arranjos Produtivos Locais. A equipe da PRODIN retornou em outra data para a visita oficial. Relatório dos Arranjos Produtivos Locais. A equipe da PRODIN retornou em outra data para a visita oficial.

geralmente duravam dois dias, porém em Campi menores esse tempo era reduzido. O respectivo quadro também demonstra o percentual de participação dos servidores nos dias de visita. Pelos dados, nota-se que os Campi Ananindeua, Cametá, Óbidos, Paragominas e Parauapebas, obtiveram percentual de participação significativo em todos os dias de apresentação, sempre com mais de 50% do representativo de servidores dos Campi.

A figura 1 mostra um modelo de fôlder utilizado em cada Campus visitado, nele constavam toda a programação e definia a ordem de apresentação de cada membro da equipe, além das informações sobre o Projeto “PRODIN Itinerante” e conceitos sobre planejamento estratégico.

Figura 01: Fôlder de divulgação nos Campis com a “PRODIN Itinerante”



Fonte: PRODIN, 2016

Na Figura 2, destacamos imagens de todas as visitas aos Campi em seus diversos momentos. A PRODIN Itinerante dividia momentos de apresentações e diálogos com os participantes, e momentos de oficinas e treinamento, como as oficinas sobre o SIGPP.

Figura 02: Visitas da “PRODIN Itinerante” nos 18 Campi do IFPA





Fonte: PRODIN, 2016

REVISÃO DO ESTATUTO DO IFPA

A PRODIN coordenou os trabalhos da Comissão de Revisão do Estatuto do IFPA no período

de março a junho de 2016. O Estatuto do IFPA foi construído e aprovado em 2011 e já estava bastante desatualizado, principalmente em função da expansão do IFPA, pois naquele ano eram apenas 11 Campi e hoje já são 18 unidades. Para tanto, foi formada uma comissão com membros

representantes de todas as unidades e também do Conselho superior, que, de forma democrática, discutiram e apresentaram uma proposta de revisão de um dos principais documentos do Instituto Federal. A comissão também recebeu contribuições de alteração no Estatuto através de formulários eletrônicos disponibilizados a todos os servidores e discentes. O Estatuto Revisado foi aprovado pelo CONSUP em setembro de 2016. Na figura 3 estão algumas imagens de todo o processo de revisão do documento.

Figura 03: Reuniões da Comissão Central de Revisão do Estatuto do IFPA.



Fonte: PRODIN, 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015 E RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional subsidiou os trabalhos da Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual, a CPCA, que em 2016 finalizou a elaboração do Relatório de Gestão do IFPA do exercício de 2015 e também iniciou as atividades com vistas à elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2016. A Comissão é formada por representantes de todos os Campi, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas. O Relatório de Gestão de 2015 apresentou significativos avanços, porém muitos problemas no processo de elaboração foram identificados e precisavam ser sanados. Para tentar minimizar esses problemas, a CPCA elaborou a Política de Prestação de Contas do IFPA, que tem, dentre outros objetivos, o de regulamentar o processo de prestação de contas, definir responsabilidades e criar o fluxo do processo.

A Política de Prestação de Contas do IFPA foi apresentada no Colégio de Dirigentes e aprovada Ad Referendum pelo Presidente do CONSUP, o Magnífico Reitor, Cláudio Alex da Rocha, pois ela já regulamentaria o processo de prestação de contas de 2016 que está em andamento, cujos trabalhos finalizarão em março de 2017. Na figura 4 estão elencadas imagens das Reuniões da CPCA.

Figura 04: Reuniões da CPCA.



Fonte: PRODIN, 2016

POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE DO IFPA

Um dos problemas identificados nos Relatórios de Gestão do IFPA nos últimos anos foi a falta da Política de Meio Ambiente da Instituição. Em 2016, a PRODIN solicitou ao Magnífico Reitor que constituísse uma comissão com o objetivo de construir a Política e o Plano de Ação de Meio Ambiente. Através dessas ações, o Instituto Federal do Pará minimizaria uma de suas fragilidades que é o atendimento a requisitos legais sobre os cuidados que se deve ter com o meio ambiente. É com esse viés que a Política Institucional de Meio Ambiente propõe a criação do Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA), que tem como objetivo promover ações voltadas ao atendimento da legislação ambiental, em consonância com a produção técnico-científica, adotando uma abordagem metodológica interdisciplinar e a participação ativa e permanente dos interlocutores sociais envolvidos nesse processo. O Plano Institucional de Ações Ambientais visa também à difusão de valores e práticas sustentáveis e o reforço do sentimento de responsabilidade dos servidores, discentes e comunidade externa com o meio ambiente.

Infelizmente, a minuta da Resolução que trata da Política de Meio Ambiente ainda se encontra na Procuradoria Federal aguardando parecer. Desta forma, acreditamos que até fevereiro de 2017, ela seja apreciada e aprovada pelo CONSUP. Apesar disso, a maior parte das unidades do IFPA já possui suas comissões locais de Meio Ambiente que já elaboraram seus planos de ação e já estão desenvolvendo importantes atividades nessa área, fruto das discussões e deliberações ocorridas ao longo do ano e no 1º Encontro dos Membros da Comissão de Meio Ambiente, que aconteceu nos dias 1º e 2 de setembro de 2016 no Campus Belém. As figuras 5 e 6 mostram imagens das reuniões realizadas pela Comissão Central, uma reunião presencial e outra por vídeo conferência.

Figura 05: Reunião da Comissão Central da Política de Meio Ambiente do IFPA



Fonte: PRODIN, 2016

Figura 06: Reunião da Comissão Central da Política de Meio Ambiente do IFPA por vídeo conferência.



Foto 01: Videoconferência Política de Meio Ambiente

Fonte: PRODIN, 2016

REFORMULAÇÃO DO ORGANOGRAMA DO IFPA

A PRODIN, através da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DDIN), elaborou estudo e apresentou uma proposta de reformulação do Organograma da Reitoria, que precisava ser revisado em virtude da mudança do gestor máximo ocorrida em 2015, que justificou a necessidade de alteração do organograma funcional para poder atender ao seu plano de gestão, bem como demandas das políticas governamentais. Dentre as principais alterações no organograma, estão a criação do Observatório do Egresso na Pró-reitoria de Extensão, do Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas e da Diretoria de Políticas Educacionais na Pró-reitoria de Ensino, da Diretoria Executiva no Gabinete da Reitoria e da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais. Em fevereiro de 2016, o CONSUP aprovou a minuta com a nova proposta de organograma da Reitoria, cuja Resolução foi publicada no dia 04 de março de 2016.

PROPOSTA DE ORGANOGRAMA DE REFERÊNCIA PARA OS CAMPI DO IFPA

Através de estudos realizados pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DDIN), vinculada à PRODIN, verificou-se que os Campi do IFPA possuem organogramas muito diferentes uns dos outros e muitas vezes nomenclaturas e atribuições diferentes para a mesma função. Além disso, tem sido cada vez mais necessário que as instituições públicas trabalhem de forma sistêmica e em rede, o que é bastante difícil se não existe uma padronização em pelo menos 80% das unidades que as integram. Nesse sentido, a DDIN ao longo de 2016, vem discutindo com as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e com os Campi propostas de organogramas que visem melhor atender o desenvolvimento dos macroprocessos das unidades do IFPA. Fala-se em propostas, pois pelas características e dimensões diferentes dos Campi, não é possível que haja apenas um organograma padrão. O objetivo é que para cada grupo de Campi com características semelhantes, tenha-se um organograma específico. Ademais, a Portaria

246/2016-MPOG estabeleceu novos quantitativos de Funções Gratificadas (FG) e Cargos de Direção (CD), bem como o quantitativo máximo de servidores para cada unidade, tendo como critério básico o tempo de existência dos Campi. Isso tornou mais complexa a uniformização dos organogramas. Devido justamente à tamanha complexidade do tema, até ao final do exercício não se chegou a uma proposta definitiva, porém muitos avanços foram apresentados, principalmente nas discussões havidas com os gestores dos Campi e da Reitoria em reuniões ocorridas em junho e em novembro de 2016. Esperamos que até fevereiro de 2017, tenhamos uma Resolução apreciada e aprovada pelo CONSUP. A figura 7 ressalta imagens da visita da PRODIN ao Campus Castanhal.

Figura 07: Visita ao Campus Castanhal



Fonte: PRODIN, 2016.

REVISÃO DO REGIMENTO GERAL DO IFPA

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional iniciou em agosto de 2016 o processo de revisão do Regimento Geral do IFPA, solicitando à Reitoria que constituísse uma comissão que elaborará a minuta de revisão deste importante documento institucional. Os primeiros estudos para alteração do Regimento foram realizados pela PRODIN ainda em 2015, mas esta aguardava a finalização da Revisão do Estatuto para poder iniciar os trabalhos de revisão do Regimento Geral. Como se trata de documento, que, por lei, só poderia ser construído ou alterado de forma coletiva e participativa, a comissão foi constituída por representantes de todas as unidades administrativas

e com representação de todos os segmentos da instituição, inclusive com representantes do CONSUP, que devem contribuir com suas ideias e opiniões não só no que tange às suas respectivas áreas de atuação, mas ao documento como um todo. Para garantir a participação da comunidade, foi disponibilizado no site do IFPA um formulário eletrônico para que servidores e discentes pudessem contribuir com as alterações ou acréscimos ao documento. Em dezembro de 2016, findou a fase consolidação da minuta que deverá ser apresentada ao CONSUP para apreciação e aprovação em fevereiro de 2017. A figura 8 demonstra imagem das reuniões da Comissão Central do Regimento Geral do IFPA.

Figura 08: Reuniões da Comissão Central de Revisão do Regimento Geral do IFPA.



Fonte: PRODIN, 2016.

PLANO DE AÇÃO DO PROTOCOLO DE COMPROMISSO DO CAMPUS BELÉM/IFPA

Em março de 2016, o Diretor Geral do Campus Belém e o Reitor do IFPA assinaram um Protocolo de Compromisso com a Secretaria de Regulação do Ensino Superior – SERES/MEC, para elaboração e execução de um Plano de Ação com o objetivo de sanar as deficiências identificadas quando da Avaliação Institucional realizada em agosto de 2015 no Campus Belém por avaliadores do INEP. Sob à coordenação da PRODIN, através da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAI), foi instituída uma Comissão que elaborou o Plano de Ação e está realizando o acompanhamento da sua execução. Deve-se destacar que, se ao final do prazo de atendimento do plano, que será em março de 2017, as pendências não tiverem sido saneadas, o IFPA poderá sofrer sanções administrativas por parte

PLANO DE AÇÃO DO PROTOCOLO DE COMPROMISSO DO CAMPUS BELÉM/IFPA

Em março de 2016, o Diretor Geral do Campus Belém e o Reitor do IFPA assinaram um Protocolo de Compromisso com a Secretaria de Regulação do Ensino Superior – SERES/MEC, para elaboração e execução de um Plano de Ação com o objetivo de sanar as deficiências identificadas quando da Avaliação Institucional realizada em agosto de 2015 no Campus Belém por avaliadores do INEP. Sob à coordenação da PRODIN, através da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAI), foi instituída uma Comissão que elaborou o Plano de Ação e está realizando o acompanhamento da sua execução. Deve-se destacar que, se ao final do prazo de atendimento do plano, que será em março de 2017, as pendências não tiverem sido saneadas, o IFPA poderá sofrer sanções administrativas por parte do Ministério da Educação. Porém, pode-se dizer que já houve significativos avanços no saneamento dos problemas apontados pela comissão de avaliação do INEP/MEC. Em novembro de 2016, foi encaminhado à SERES o Relatório Parcial das ações executadas, devendo o Relatório Final ser encaminhado em março de 2017. A gestão do Campus Belém e da Reitoria tem se esforçado bastante para cumprir os compromissos assumidos. Entre esses compromissos estão a melhoria da infraestrutura física de acessibilidade para pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida, a melhoria das instalações sanitárias e elétricas, alterações nos PPC(s), PDC e PDI.

REVOGAÇÃO DA PORTARIA Nº 690/2016-MEC

No dia 03 de novembro de 2016, a Reitoria do Instituto Federal do Pará se surpreendeu com a publicação da Portaria nº 690/2016/MEC que informava a abertura de um processo de penalidade ao IFPA, sob a alegação de que este não havia saneado pendências relativas ao Termo de Saneamento de Deficiências assinado pelo então Reitor Élio de Almeida Cordeiro em março de 2013, em decorrência de a Instituição ter obtido nota 2 na avaliação do MEC realizada em 2012. O prazo para defesa dado pelo Ministério da Educação era de 15 dias. Coube à Pró-reitoria de Planejamento Institucional, através da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais

(DAI) e à Pró-reitoria de Ensino do IFPA, elaborar a contestação da referida portaria, considerada equivocada e sem fundamento legal pelo IFPA, uma vez que não se pode abrir um processo de penalidade antes de findado o prazo legal para a apresentação de relatório final quanto ao saneamento de pendências do Protocolo de Compromisso assinado pelo Instituto, o que só ocorrerá em março de 2017. Além de apresentar como elemento principal da defesa o não cumprimento do Rito Processual pela SERES, foi elaborado relatório circunstanciado sobre os avanços do IFPA obtidos nos últimos anos, principalmente quanto à melhoria dos indicadores dos Cursos Superiores. No dia 28 de novembro, a SERES/MEC publicou o pedido de arquivamento do processo. Além do grande esforço envidado pela equipe da PROEN e da PRODIN, destaca-se o apoio do Magnífico Reitor, que foi pessoalmente à SERES para contestar o equívoco contido na portaria supramencionada, e mostrar toda a sua indignação com tal absurdo, obtendo desde a reunião com os representantes da Secretaria a concordância de que esta teria cometido um erro no rito processual. Desta forma, o IFPA conseguiu comprovar o erro do MEC e como consequência não foi penalizado.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE GESTORES

O Instituto Federal do Pará na tentativa de implementar a cultura do planejamento e da excelência na gestão em seus 18 Campi e na reitoria, criou um programa para capacitar gestores nas diversas áreas de atuação do IFPA. A ideia principal para a criação do “Programa de formação de Gestores do IFPA” é capacitar 10% dos gestores até 2016, entre eles, diretores, coordenadores e chefes de setores, e até 2018 chegar a 25% dos gestores capacitados. Para tanto, no intuito de transformarmos nossa instituição em uma referência em ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão para toda sociedade, a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional junto com a Diretoria de Gestão de Pessoas, organizaram um programa com cursos para capacitar os gestores do IFPA.

Para esse primeiro momento de capacitação, foram disponibilizadas 30 vagas distribuídas para os Campi e para as unidades da Reitoria. A empresa escolhida para parceria de capacitação foi a Escola de

Administração Fazendária (ESAF), que organizou um programa com oito módulos, todos voltados à gestão do setor público. A ESAF possui o Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG), que tem como proposta seguir o contexto da moderna administração pública cuja busca por resultados depende do fortalecimento dos sistemas de gestão estratégica.

De acordo com o quadro abaixo, em todos os cursos foram obtidos mais de 50% de participação. Apenas em um módulo, o de Elaboração e Gerenciamento de Projetos, houve uma ligeira queda, cujo percentual representou 56,7%, pois neste período muitos Campi estavam finalizando o semestre acadêmico. Nos demais, a participação foi bem significativa, obedecendo aos objetivos do curso. O quadro 2 descreve mais informações a respeito do programa, como o período de realização de cada curso, assim como o percentual de servidores que foram certificados pela ESAF.

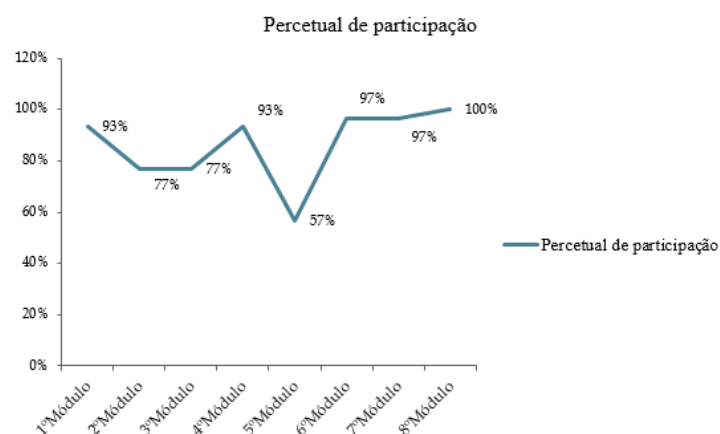
Quadro 02: Informações sobre o curso

Módulo	Curso	Período	Carga horária	Total de vagas	Total de participação	Total de participantes certificados	Percentual de participação	Percentual de participantes certificados
1º	Curso de Liderança com Foco em Resultados	03/11/2015 a 05/11/2015	24h	30	28	27	93,3%	90,0%
2º	Curso de Fundamentos do Modelo de Excelência na Gestão Pública	16/11/2015 a 18/11/2015	24h	30	23	22	76,7%	73,3%
3º	Workshop de Planejamento Estratégico	02/03/2016 a 04/03/2016	24h	30	23	23	76,7%	76,7%
4º	Gestão por Processos	04/05/2016 a 06/05/2016	20h	30	28	26	93,3%	86,7%
5º	Elaboração e Gerenciamento de Projetos	08/06/2016 a 10/06/2016	20h	30	17	16	56,7%	53,3%
6º	Elaboração e Avaliação de Indicadores de desempenho Institucional	09/08/2016 a 11/08/2016	20h	30	29	29	96,7%	96,7%
7º	Técnicas para Tomadas de Decisões no Setor Público com Gerenciamento de Conflitos	04/10/2016 a 06/10/2016	24h	30	29	29	96,7%	96,7%
8º	Licitações e Contratos Administrativos: na visão do gestor máximo do órgão	23/11/2016 a 25/11/2016	24h	30	30	29	100,0%	96,7%

Fonte: PRODIN, 2016

O Gráfico 1 demonstra o percentual de participação dos cursistas nos oito módulos do curso, cujo resultado pode ser considerado ótimo.

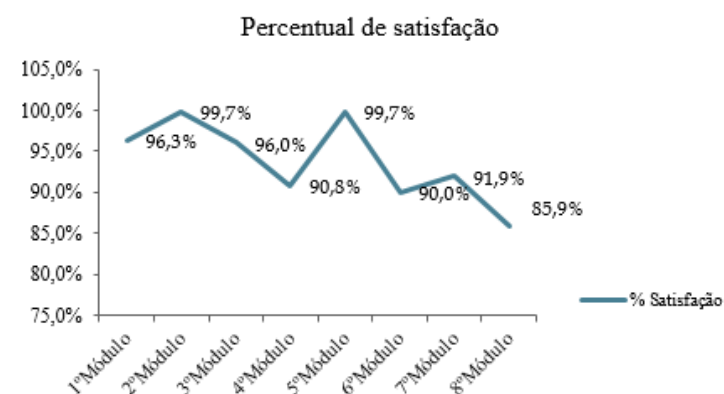
Gráfico 01: Desempenho percentual de participação por curso.



Fonte: PRODIN, 2016

O Gráfico 2 mostra por sua vez, o percentual de satisfação dos cursistas, cujo resultado também pode ser considerado ótimo, pois a média por módulo ficou acima dos 85%.

Gráfico 02: Percentual de satisfação dos participantes.



Fonte: PRODIN, 2016

De acordo com os dados apresentados acima, podemos concluir que o Curso de Formação de Gestores realizado em parceria com a ESAF foi realizado conforme o que foi contratado. Além disso, não foram identificados problemas relevantes que mereçam destaque. A figura 9 ressalta algumas imagens dos módulos do curso de formação de gestores do IFPA.

Figura 09: Imagens dos módulos do Curso de Formação de Gestores do IFPA.



Fonte: PRODIN, 2016

REVISÃO DO PDI DO IFPA E DOS PDC (s) DOS CAMPI

A PRODIN é a responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como pelo acompanhamento da execução das ações para atingimento das metas propostas pelas unidades administrativas. Esse documento corresponde ao Planejamento Estratégico da Instituição que tem vigência de 05 anos, com possibilidade de revisão a cada dois anos. Porém, em 2015, a Avaliação Institucional realizada pelo INEP/MEC identificou algumas incoerências no PDI, havendo, portanto, a necessidade de se revisarem as metas e se corrigirem as incoerências das informações, ou complementá-las quando for o caso. Como o PDI é um documento que deve ser construído de forma coletiva e participativa, foi constituída uma comissão formada por representantes de todas as

unidades e de todos os segmentos, inclusive do Conselho Superior, sob a coordenação da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Porém, antes de atualizar o PDI, se fazia necessária a atualização dos Planos de Desenvolvimento dos Campi, pois a metodologia pensada foi a de consolidar as informações dos PDC (s) que comporiam o PDI. Infelizmente, o atraso na atualização dos PDC(s) dos Campi ocasionou também o atraso nas atividades de atualização do PDI. Outrossim, esperamos que até março de 2017, este processo esteja concluído

II ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO DO SIGPP

O SIGPP é o sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos, a PRODIN tem em seu arcabouço de responsabilidades a implantação no sistema no IFPA. Neste sentido, ocorreu em 2016 o II Encontro de Capacitação do SIGPP, nos dias 08 e 09 de

março. A capacitação teve como objetivo o desenvolvimento (aquisição e aprimoramento) de competências e habilidades voltadas ao conhecimento sobre a gestão estratégica (com foco no planejamento) e acerca das funcionalidades do SIGPP.

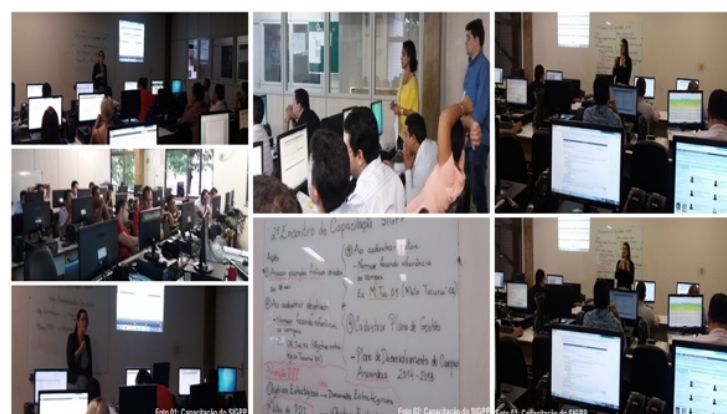
No Encontro, demonstramos o funcionamento do SIGPP, como registrar as ações planejadas, acompanhar sua execução, avaliá-las para verificação do alcance de metas propostas e utilizar o produto de avaliação nos procedimentos para tomada de decisão e realinhamento estratégico. As figuras 10 e 11 mostram o fôlder da programação do II encontro de capacitação do SIGPP, e as imagens do evento, respectivamente.

Figura 10: Folder da Programação do II Encontro de Capacitação do SIGPP



Fonte: PRODIN, 2016

Figura 11: Imagens do II Encontro de Capacitação do SIGPP



Fonte: PRODIN, 2016

Em resumo, a capacitação obteve excelente participação de representantes dos Campi e dos setores da Reitoria, tais representantes são os

alimentadores do sistema. Estavam presentes 80% de representantes dos Campi e 60% de representantes das unidades da Reitoria, um resultado considerado significativo para ao propósito da ação.

1.14 DIAGNÓSTICO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Em 2015, a PRODIN iniciou o projeto "Identificação dos Arranjos Produtivos Locais nos Campi do IFPA". Para o IFPA, é importante que cada Campus defina a sua vocação e sua missão social no município de atuação e em sua área de abrangência. Para tanto, estamos realizando estudos, orientação, auxílios aos Campi, no intuito de contribuir para construção dos Relatórios que trarão um diagnóstico socioeconômico e cultural, assim como, o mapeamento dos arranjos produtivos locais e potenciais em suas áreas de atuação. Esse diagnóstico trará uma visão mais realista e justificará a abertura de novos cursos e o fechamento de possíveis cursos obsoletos.

Em 2016, a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional continuou orientando e auxiliando os Campi. O cronograma para a entrega do Relatório Final foi alterado por duas vezes, para atendimento de alguns Campi que justificaram não ter pessoal suficiente para atender a demanda e dificuldades de financiamento do estudo nas áreas de abrangência, e também quanto ao levantamento dos dados necessários, pois o estado do Pará possui dimensões territoriais diferenciadas em seus municípios, o que causou um enorme impacto em conciliar o estudo às atividades dos Campi.

A proposta ao final desta ação é sair uma publicação institucional com os Relatórios de todos os 18 Campi do IFPA. Porém, o prazo final para a entrega do Relatório Final foi 30 de dezembro de 2016, mas apenas três Campi conseguiram encaminhar seus relatórios, cuja publicação está prevista para junho de 2017. Os demais Campi continuaram realizando seus estudos e participarão da segunda publicação planejada para dezembro de 2018.

A Figura 12 demonstra a realização de uma Vídeo Conferência realizada no dia 29/02/2016 com todos os Campi, na perspectiva de auxiliá-los e acompanhar

o andamento dos estudos.

Figura 12: Vídeo Conferência com os Campi



Fonte: PRODIN, 2016

PLANOS DE MELHORIA DAS UNIDADES

A PRODIN realizou em 2016 o levantamento dos resultados de todas as avaliações externas de cursos presenciais de nível superior do IFPA, ocorridas entre os anos de 2011 a 2015, em decorrência dos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos, e contou com a colaboração do Departamento de Ensino Superior da PROEN e da Procuradora Educacional Institucional (PI) do IFPA.

Após a coleta das informações, realizou-se a organização e tabulação das mesmas, de modo que possibilitou a análise e consolidação em documento denominado “Relatório Sintético das Avaliações Externas dos Cursos Superiores do IFPA”. Tal relatório foi apresentado aos dirigentes dos Campi e Pró-reitorias do IFPA em reunião do Colégio de Dirigentes – CODIR e publicado no site da PRODIN (<http://prodin.ifpa.edu.br/relatorios/1231-relatorio-sintetico-das-avaliacao-de-cursos-superiores>). Decorrida a apresentação, foi formalizada a solicitação aos Campi que ofertam ou ofertaram cursos de nível superior que realizassem seus Planos

de Melhorias para sanar as fragilidades apontadas nas avaliações externas e que encaminhassem cópia para PRODIN tomar conhecimento e fazer o acompanhamento da execução. Dos onze Campi que receberam a solicitação, dois deram ciência à PRODIN sobre a formalização de seus Planos de Melhoria, outro deu ciência sobre a elaboração, mas ainda não formalizou junto à PRODIN, e outro Campus indicou que já cumpre ações por meio de Plano de Melhoria em decorrência de Protocolo de Compromisso junto ao MEC.

Apresentamos abaixo um dos gráficos constantes do relatório, que mostra a média dos conceitos dos cursos superiores do IFPA avaliados no período de 2011 a 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não se mudará em curto espaço de tempo o pensamento dos gestores quanto à importância que devem dar ao planejamento. Em que pese, muitas vezes, as unidades terem poucos servidores, fazendo com que os poucos que têm fiquem sobrecarregados, ainda se houve o discurso de que realmente só se dá mais importância para as ações imediatas que envolvem a aplicação dos recursos financeiros, ficando o planejamento como última a bandeira a ser levantada. É preciso alterar de forma substancial esse pensamento. A PRODIN e a gestão do IFPA sabem que isso é um grande desafio, que só trará resultados a médio e longo prazo.

Os resultados com a implementação do SIGPP nas unidades do IFPA foram pífios em 2015, mas melhoraram significativamente em 2016, entretanto ainda falta muito para termos 100% de implementação. Com o Plano Anual de Ações e Metas, que também deve ser construído por todas as 18 unidades não foi diferente. Apenas 07 unidades apresentaram essa importante ferramenta de planejamento. O projeto PRODIN Itinerante que foi às unidades para falar de planejamento com os gestores e servidores e realizar oficinas sobre o SIGPP, foi importante, pois alertava que cada setor deve realizar seu planejamento para contribuir com o planejamento estratégico da unidade, que por sua vez contribuirá com o planejamento estratégico institucional. Cremos que tenhamos iniciado um novo ciclo no IFPA em relação a planejar a instituição do futuro.

Além disso, a PRODIN procurou mostrar a relação do planejamento com as avaliações internas e externas, bem como o Relatório de Prestação de Contas Anual. Essas avaliações eram feitas, eram feitos os relatórios, porém não se faziam os planos de melhoria. Dessa forma, quando no ano seguinte se faziam novas avaliações, os mesmos problemas eram identificados. A PRODIN, então, em 2016, já começou a solicitar das unidades esse plano de melhorias e irá acompanhar a execução dos compromissos firmados com os gestores, com vistas sempre em sanear as deficiências.

Isso só demonstra quão grandes são os desafios da PRODIN e da gestão do IFPA em 2017, ano em a Pró-reitoria continuará com suas ações

pedagógicas, visando à melhoria dos processos que se referem ao planejamento e monitoramento do alcance dos resultados e metas institucionais. A pequena força de trabalho é um indicador não muito bom, porém iremos continuar a buscar a ampliação do número de servidores com o objetivo de melhorar os serviços prestados, bem como criar novas ferramentas para facilitar a consolidação e divulgação de dados do IFPA. Um exemplo será um software de Business Intelligence que será adquirido e que consiste em um painel de gestão, que facilitará a mineração de dados com vistas a prestar informações mais precisas sobre os indicadores de gestão, o que também facilitará a elaboração do anuário estatístico que a PRODIN ainda ficou devendo em 2016.

Desta forma, podemos concluir dizendo que 2016 foi um ano importante, pois trouxe muitos avanços no processo do planejamento e 2017 será um ano para serem garimpados resultados muito melhores.

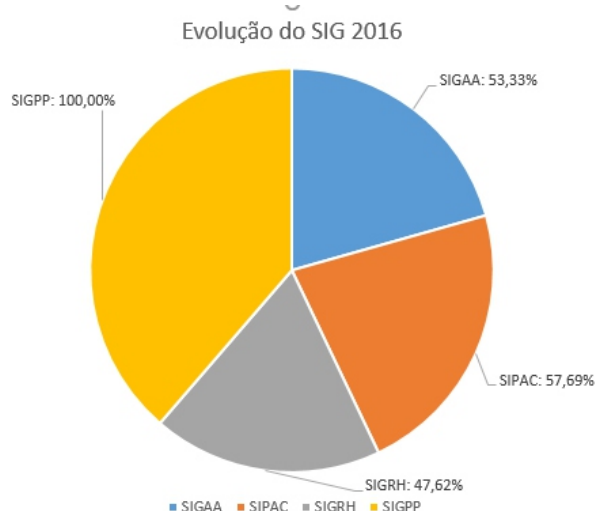
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)

GESTÃO

Em 2016, a DTI apresenta a situação atual, e passou a adotar e gerenciar as atividades de grande período na forma de fases para melhor controle e entendimento na área de negócio, seguindo da seguinte forma abaixo:

Módulos	Total	Fase1	Fase2	Fase3	Fase4	Fase5	Percentual
SIGAA	30	2	2	2	2	8	53,33%
SIPAC	26	7	0	1	2	5	57,69%
SIGRH	21	3	1	1	0	5	47,62%
SIGPP	1	0	0	0	0	1	100,00%

- Fase 1: Estudo inicial do módulo pela DTI.
- Fase 2: Estudo aprofundado e testes pela DTI, reunião com o setor solicitante.
- Fase 3: Adaptação do módulo para a realidade do IFPA, reunião com o setor solicitante.
- Fase 4: Elaboração de manuais, reunião e homologação com o setor solicitante.
- Fase 5: Liberado pelo setor solicitante para utilização no IFPA.



Este levantamento foi realizado após o início da Cooperação Técnica iniciada entre IFPA e UNIFESSPA, que se encontra em andamento para 2016, 2017 e 2018 na execução dos módulos ali indicados pela área de negócio, contemplando os objetivos e metas do PDI.

ENSINO

- Módulo do PIT/RAD: Iniciado desenvolvimento do PIT Online (Plano Individual de Trabalho) e RAD Online (Relatório de Atividades Docente), a pedido da PROEN, com o intuito de substituir o relatório utilizado atualmente em papel. Ambos foram disponibilizados como módulos do SIGAA. O cenário básico está funcional e os cenários de exceção estão sendo catalogados e tratados.
- Plataforma MOOC: Foi Instalada a pedido da PROEN, com a finalidade de fornecer cursos livres online. Também foi efetuada uma atualização para uma versão mais nova, disponibilizada no endereço <http://mooc.ifpa.edu.br/>.

Foram iniciados 24 processos seletivos, 2 Concursos Públicos, sendo que estes estão em andamento. Dos processos seletivos, 20 foram finalizados em 2016, 1 ainda se encontra em andamento em 2017 e 3 foram adiados com apoio Tecnológico da DTI.

Nº	Processos Seletivos	Inscritos
1.	102 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - MARABÁ INDUSTRIAL	240
2.	103 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - ITAITUBA/PA	141
3.	105 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - SANTARÉM E ÓBIDOS	709
4.	107 - PROC. SEL. TÉCNICO 2015 - BREVES/CAMETÁ/PARAGOMINAS	Presencial
5.	108 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - CASTANHAL/PA	1677
6.	109 - 2º PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - PROEJA - CASTANHAL/PA	112
7.	110 - PROC. SEL. TÉCNICO INTEGRADO 2016 - TUCURUI/PA	578
8.	111 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - BRAGANÇA/PA	242
9.	112 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - BELÉM/PA	4463
10.	113 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - PARAUAPEBAS/PA	927
11.	114 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - ABAETETUBA/PA	2266
12.	115 - PROC. SEL. TÉCNICO 2016 - PARAGOMINAS/PA	331
13.	116 - PROC. SEL. TÉCNICO SUB - 2016 - CONC. ARAGUAIA/PA	317
14.	117 - PROC. SEL. TÉCNICO INT - 2016 - CONC. ARAGUAIA/PA	155
15.	118 - PROC. SEL. SUPERIOR 2016 - BELÉM/PA	1321
16.	119 - PROC. SEL. TÉCNICO INT/ENCCEJA - 2016.2 - PARAUAPEBAS/PA	12
17.	121 - PROC. SEL. TÉCNICO INT/ENCCEJA - 2016.2 - VIGIA/PA	221
18.	122 - PROCESSO SELETIVO FIC - 2016.2 - BREVES	1114
19.	124 - PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2016/2 - ANANINDEUA/PA	1133
20.	123 - PROC. SEL. TÉCNICO - SUB/ENEM - 2016 - ÓBIDOS/PA	176
21.	101 - PROC. SEL. SIMP - PROF SUBSTITUTO - 2015 - BRAGANÇA/PA	29
22.	104 - PROC. SEL. SIMP - PROF SUBSTITUTO - 2016 - VIGIA/PA	19
23.	106 - PROC. SEL. SIMP - PROF SUBSTITUTO - 2015 - BELÉM/PA	279
24.	120 - PROC. SEL. SIMP - PROF SUBSTITUTO - 2016 - TUCURUI/PA	9
25.	125 - 1º CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR EBT 2016	2925
26.	126 - CONCURSO PÚBLICO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 2016	2928

EXTENSÃO

A DTI disponibilizou o serviço no endereço eventos.ifpa.edu.br para o IFPA Gerenciar seus eventos de Extensão de forma autônoma como projeto piloto no Campus Belém. Seguem alguns eventos realizados em 2016:

- II Mostra Extensionista do Campus Belém do IFPA
 - Simpósio do Curso de Licenciatura em Pedagogia
 - I Simpósio de Inovação e Tecnologia do IFPA
 - VIII Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação do IFPA
 - IV Semana Técnico-Científica do Campus Belém do IFPA
 - Encontro de Setores Produtivos e Formação Profissional
 - Seminário sobre o Ensino de Geografia na Amazônia
 - Feira de Ciências e Tecnologia do IFPA.
2. Diretoria de Tecnologia da Informação

A DTI, buscando alcançar os aspectos influenciadores e fundamentais na reformulação do comportamento organizacional e administrativo do setor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Pará, trabalhou em ações estratégicas com os demais setores da Reitoria. Como Diretoria Sistêmica, e buscando o caminho do planejamento e excelência gerencial, observou que era inadiável o desafio de efetuar a transição da gestão baseada no planejamento integrado para buscar o aprimoramento dos projetos em andamentos na DTI e, desta forma, gerenciar melhor as rotinas para uma gestão focada em resultados. Diante desse contexto, a DTI trabalhou em diversas ações estratégicas e gerenciais como serão descritas abaixo:

DTI e PROEN: As ações estratégicas desenvolvidas no âmbito do ensino concentraram-se no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

DTI e PROPPG: As ações estratégicas desenvolvidas no âmbito da pesquisa concentraram-se apenas em apoio tecnológico para as ações desta Pró-Reitoria.

DTI e PROEXT: As ações estratégicas desenvolvidas no âmbito da extensão concentraram-

se apenas em apoio tecnológico para as ações desta Pró-Reitoria.

DTI e PRODIN: As ações estratégicas desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento institucional concentraram-se nos testes e definições de indicadores para utilização de uma ferramenta Business Intelligence (BI), que será indispensável para auxiliar gestores e organizações na definição de estratégias, avaliação e correção de planejamentos do IFPA.

DTI e PROAD: As ações estratégicas desenvolvidas no âmbito da administração concentraram-se no módulo de Patrimônio e Almoxarifado do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC.

DTI e DGP: As ações estratégicas desenvolvidas no âmbito da gestão de pessoas concentraram-se apenas em apoio tecnológico para as ações desta Diretoria Sistêmica.

DTI e ASCOM: As ações estratégicas desenvolvidas no âmbito da assessoria de comunicação concentraram-se no projeto do novo portal do IFPA, dos Campi e a vinculação de alguns serviços ao Sistema Integrado de Gestão – SIG.

As demais atividades realizadas no setor serão apresentadas nos itens seguintes descritos por cada chefia na DTI.

Com a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI em 2016, a DTI poderá elaborar a partir de 2017 o seu primeiro PETI, conforme diretrizes do SLTI. O elemento chave para o PDTI (e PETI) é seu alinhamento com o planejamento estratégico e às estratégias de negócio do IFPA contidas nos objetivos do seu PDI. Isso habilita a TI a apoiar as estratégias organizacionais, permitindo que a TI formule estratégias, organize processos e, conseqüentemente, determine os investimentos e recursos humanos em TI, orientados, sempre, pela estratégia de negócio.

Coordenação Geral de Tecnologia da Informação

Em 03 de maio de 2016, foi Instituída a Comissão para Implantação do Processo Eletrônico Nacional - PEN, para o qual a DTI realizou levantamento técnico dos scanners e funcionalidades do sistema SIG, atendendo o Cronograma Encaminhado ao Ministério da Educação a ser Iniciado internamente a sua efetiva

utilização em 2017, aguardando apenas o representante da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFPA apresentar o modelo de capacitação, e o representante da PROAD apresentar modelo de normatização para efetivação da Implantação.

Foi realizado o apoio gerencial na organização técnica para utilização do sistema de eleição com a sistema "HELIOS", cujo objetivo era estabelecer possíveis passos sensíveis ao apoio tecnológico com as comissões que teriam total autonomia para uso. Seguem alguns processos de eleições realizados com a máxima segurança: CIS, CPPD, CONSUP e CPA.

A DTI é formada atualmente por 16 servidores, conforme a distribuição apresentada no gráfico abaixo. Observa-se que o pessoal da DTI está distribuído da seguinte forma: 12 Analista de Tecnologia da Informação e um cedido. Neste contexto, não contabilizamos no gráfico o efetivo de força de trabalho; 2 Técnicos de Tecnologia da Informação; e 1 Assistente em Administração. Para melhor atendimento aos usuários, o IFPA disponibiliza servidores capacitados na área de TI nos Campi com orientações prévias da DTI com base no PDTI. Nesse sentido, foi formalizada a alta gestão, de acordo com seguinte análise:

Relatório de análise da força de trabalho referente ao período de 2008 a 2016:

Com base nas atividades levantadas pela equipe da DTI foram identificados os seguintes eixos de conhecimentos existentes:

- Desenvolvimento
- Redes
- Assessoria
- Comunicação Visual

Após análise do levantamento de reposição de vagas, identificamos que no período de 2008 a 2016 foram realizadas as seguintes reposições:

• Cynara Ribeiro de Souza do Eixo de Conhecimento em Desenvolvimento foi realizada a reposição via Edital de Remoção pelo servidor Jorge Luís Moraes Valente do Eixo de Conhecimento Assessoria, apresentando diminuição no eixo de Desenvolvimento.

• Edson Marques da Silva do Eixo de conhecimento em Redes foi realizada a reposição via Concurso pelo servidor João Augusto Tavares Rodrigues para Eixo de Comunicação Visual este

Lotado na DCOM, apresentando diminuição nos Códigos de Vaga da DTI.

• Samuel Clayton Maciel Neves do Eixo de Conhecimento em Redes foi realizada a reposição via Concurso por Nayguron Henrique Souza Barreto para Eixo de Conhecimento Redes.

• Josivaldo Lisboa de Oliveira do eixo de conhecimento Redes foi realizado Upgrade de Vaga via Edital de Remoção.

• Francisco Everton Oliveira de Andrade este do Eixo de Conhecimento Desenvolvimento foi Removido para o Campus Belém em 2013, apresentando diminuição no eixo de Desenvolvimento e nos códigos de vagas da DTI.

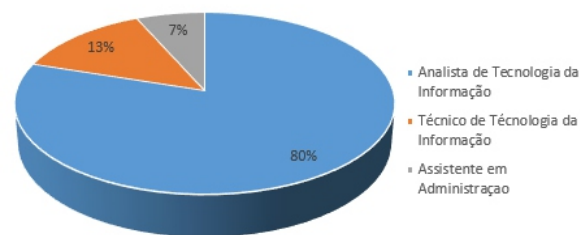
• Servidores Carlos André Souza Mendes e Ivo José Paes e Silva, estes do eixo de conhecimento Comunicação Visual foram removidos para Campus Belém em 2011, apresentando diminuição nos códigos de Vagas da DTI.

• Servidor Demethrius Pereira Lucena de Oliveira este do Conhecimento de Comunicação Visual cedido para Prefeitura de Marituba.

• Antônio Flávio da Silva este do conhecimento de Assessoria pediu aposentadoria em 2014.

• Herbert da Costa Piedade do Eixo de Conhecimento Redes foi removido e faleceu em 2015.

• Entrada de 4 novos servidores no Concurso de 2016.



Em 2016, com a homologação do concurso público, ingressaram 4 analistas da DTI. Desta forma, teremos um grande avanço na ampliação da equipe para melhor atendimento das demandas dos 18 Campi que o IFPA possui. Veja tabela abaixo detalhada da equipe atual.

Nº	Nome	Cargo	Classe	Regime	Situação
1	Anderson de Souza Almeida	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
2	Antônio Sérgio Cruz Gaia	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
3	Arthur Masahiro Yoshino	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
4	Benedito Monteiro Ferreira Junior	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
5	Dave Carlien Reis Fernandes	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
6	Demethrius Pereira Lucena de Oliveira	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Cedido
7	Joel Meireles Maciel	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
8	Josiel Carvalho Reis	Assistente Em Administração	D	40h	Ativo
9	Josivaldo Lisboa de Oliveira	Técnico Tecnologia Da Informação	D	40h	Ativo
10	Leonardo Tomaz de Souza Neto	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
11	Maria Andreia Rodrigues dos Santos	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
12	Mauricio Aldenor Souza dos Santos	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
13	Nayguron Henrique Souza Barreto	Técnico Tecnologia Da Informação	D	40h	Ativo
14	Paulo Henrique Gonçalves Bezerra	Docente	E	40h	Ativo
15	Renato Cardoso Silva	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo
16	Tilza Cristina dos Santos Costa	Analista Tecnologia Da Informação	E	40h	Ativo

O Plano de Capacitação de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Pará

De acordo com o Decreto nº 5.825/2006 e com o previsto no PDTI, o desenvolvimento é um processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais. E, ainda, nesse mesmo Decreto, temos que a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais.

Áreas da TI que contemplam as ações de tecnologia no IFPA: No cenário atual, a TI deixou de ser meramente um suporte técnico para as empresas, ocupando assim um papel fundamental e transformador no contexto estratégico, gerencial e operacional nas organizações, caminhando na direção da integração dos setores, ganhando importância na tomada de decisões e no alcance das metas de negócios.

Seguindo o contexto explicitado, as ações de TI realizadas no IFPA, no âmbito da Reitoria e dos Campi, sob a gestão da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), abrangem três áreas específicas:

- **Sistemas de Informação:** realiza ações associadas ao contexto dos sistemas corporativos, documentos informatizados, páginas e portais de divulgação das informações institucionais, demandas de cooperação técnica, estratégias de customização, implantação e operacionalização dos sistemas de software do IFPA e dos sistemas de informação terceirizados, além de viabilizar a execução dos fluxos de execução dos Processos Seletivos e Concursos Públicos;

- **Redes de Computadores e Infraestrutura:** desenvolve atividades relacionadas à área de Redes e Infraestrutura, presta suporte tecnológico em nível avançado aos campi, acompanha a qualidade do serviço de Internet (Link), garante à integridade dos dados dos computadores servidores e a realização de backups, gerencia as licenças de hardware e sistemas operacionais, além de auditar a rede prevendo incidentes de segurança.

- **Governança em TI:** visa prover diretrizes e boas práticas para apoiar a governança corporativa, aplicando o gerenciamento estratégico de TI, a gestão de serviços, a gestão de riscos e de recursos.

Após o levantamento, identificamos que através do contrato de gestão da RNP foram disponibilizadas 6 vagas, porém houve 2 desistências no decorrer do ano, cujas vagas poderão ser utilizadas. Contudo em função do grande número de servidores existentes no IFPA, foi realizada a seleção com os seguintes critérios:

Campi	Nome	Atuação em TI	Curso da ESR	Ingresso no IFPA	2016	Autorizada a Inscrição	Pré-inscrição em Curso
Conceição do Araguaia	Daniel Campos	SIM	0	22/12/2008	1	Sim	Não
Reitoria	Joel Meireles Maciel	SIM	0	22/12/2008	2	Sim	Sim
Reitoria	Maria Andreia Rodrigues dos Santos	SIM	0	18/01/2010	3	Sim	Sim
Rural Marabá	Edson Patrick Gonçalves dos Santos	SIM	0	14/09/2010	4	Sim	Sim
Belém	Janio Roberto Barros de Miranda	SIM	0	21/10/2010	5	Sim	Sim
Tucuruí	Leonardo Zani Zamprogno	SIM	0	15/04/2013	6	Sim	Sim
Itaituba	Wellington Ribeiro Sousa	SIM	0	30/04/2014	7	Sim	Sim
Industrial Marabá	Jeferson Ferreira da Silva	SIM	0	19/05/2014	8	Em espera	
Abaetetuba	Romulo Farias Castro	SIM	0	10/09/2014	9	Em espera	
Bragança	Gracielly Costa Fontes Cardoso	SIM	0	15/09/2014	10	Em espera	
Vigia	Demetrius Simonassi Resende	SIM	0	01/12/2014	11	Sim	Sim
Rural Marabá	Rogério Carvalho dos Santos	SIM	0	26/02/2015	12	Em espera	
Bragança	Andrei Wilson de Sousa Almeida	SIM	1	08/08/2011	13	Em espera	
Reitoria	Nayguron Henrique Souza Barreto	SIM	1	28/04/2014	14	Em espera	
Reitoria	Antônio Sérgio Cruz Gaia	SIM	2	03/03/2008	15	Sim	Sim
Industrial Marabá	Phellipe Marinho Santis	SIM	2	26/12/2008	16	Em espera	
Reitoria	Dave Carllen Reis Fernandes	SIM	2	26/01/2009	17	Em espera	
Santarém	Leonan Costa de Oliveira	SIM	2	13/09/2010	18	Em espera	
Altamira	Leonardo Pinto da Cunha	SIM	2	11/10/2010	19	Em espera	
Reitoria	Renato Cardoso Silva	SIM	2	02/02/2011	20	Em espera	
Abaetetuba	Raimundo Clarindo de Melo Machado	SIM	2	16/03/2011	21	Em espera	
Belém	Douglas Almeida de Mesquita	SIM	3	30/09/2010	22	Em espera	
Ananindeua	José Freitas da Silva Filho	SIM	3	03/02/2011	23	Em espera	
Reitoria	Maurício Aldenor Souza dos Santos	SIM	4	13/02/2006	24	Em espera	
Santarém	Oswaldo Abraão Lima Figueira	SIM	4	16/09/2010	25	Em espera	
Reitoria	Paulo Henrique Gonçalves Bezerra	SIM	4	01/03/2013	26	Em espera	
Reitoria	Josivaldo Lisboa de Oliveira	SIM	5	31/12/2008	27	Em espera	
Reitoria	Jorge Luis Moraes Valente	SIM	6	24/04/2006	28	Em espera	
Itaituba	Raimundo Lucivaldo Cruz Figueira	SIM	6	01/03/2011	29	Em espera	
Reitoria	Anderson de Souza Almeida	SIM	8	05/10/2010	30	Em espera	
Castanhal	Édila Marta Miranda Lobo	NÃO	0	01/03/2005			
Conceição do Araguaia	Elvislei Mendes Miranda	NÃO	0	29/12/2008			
Bragança	Rodrigo Pereira Barata	NÃO	0	07/10/2010			
Belém	Walber Lobo Marques	NÃO	0	15/10/2010			
Industrial Marabá	Sória Pereira Lima Soares	NÃO	0	01/03/2011			
Reitoria	Demetrius Pereira Lucena de Oliveira	NÃO	1	01/08/2011	-	-	-
Tucuruí	Daniela Gomes de Sousa Freire	NÃO	2	22/11/2010			
Parauapebas	Vander Augusto Oliveira da Silva	NÃO	3	03/02/2011			
Altamira	Jackson Almeida de Queiroz	NÃO	4	25/01/2010			
Tucuruí	Leonardo Possamai Mezzomo	NÃO	5	20/06/2011			

Obs: Professor em Cargo de Gestão com Portaria de Nomeação só poderá realizar Cursos na Área Temática de Governança de TI.

Áreas Temáticas:

Governança de TI (Apenas para servidores quem atuam em Função e/ou Cargo de Gestão na área de TI

com Portaria de Nomeação);
Administração e Projeto de Redes (Apenas para Analistas e Técnicos de TI que atuam na área de Redes/Suporte);
Segurança (Apenas para Analistas e Técnicos de TI que atuam na área de Redes/Suporte/Web);
Administração de Sistemas (Apenas para Analistas e Técnicos de TI que atuam na área de Redes/Suporte);
Desenvolvimento de Sistemas (Apenas para Analistas e Técnicos de TI que atuam na área de Desenvolvimento e Banco de Dados).

Coordenação de Sistemas de Informação

Foi desenvolvida a funcionalidade "Fale conosco", a pedido da Ouvidoria do IFPA, com intuito de prover mais um canal de comunicação da comunidade com o IFPA. Disponibilizada através do endereço <http://ifpa.edu.br/ouvidoria-fale>.

Com base nos objetivos estratégico de TI iniciado em 2016 na cooperação técnica com UNIFESPA, para apoio e transferência tecnológica para IFPA na implantação dos Módulos do SIG conforme Plano de Trabalho Abaixo:

Sector	Sistema	Módulos	Implantados na UNIFESPA	Implantados no IFPA	Anos Anteriores	2016	2017	2018	Ignorado
PROAD	SIGAA	Infraestrutura Física							X
PROPPG	SIGAA	Lato Sensu	5	5		X			
PROEN	SIGAA	Diplomas	5	3		X			
PROEN	SIGAA	Assistência ao Estudante		3		X			
PROEN	SIGAA	Biblioteca	5	2		X			
PROEX	SIGAA	Convênios de Estágio		2			X		
PROEN	SIGAA	Avaliação Institucional	5	2		X			
PROEN	SIGAA	Vestibular	5	1		X			
PROEN	SIGAA	Formação Complementar		4		X			
PROEN	SIGAA	NEE		4		X			
PROEN	SIGAA	Graduação	5	5	X				
PROPPG	SIGAA	Stricto Sensu	5	5	X				
OUVIDORIA	SIGAA	Ouvidoria	5	5	X				
PROEN	SIGAA	Ambientes Virtuais		5	X				
PROEX	SIGAA	Extensão		5	X				
PROPPG	SIGAA	Pesquisa		5	X				
PROEN	SIGAA	Técnico		5	X				
PROEN	SIGAA	Ensino a Distância				X			
PROEN	SIGAA	Monitoria		1		X			
PROEN	SIGAA	Prog. de Atual Pedagógica				X			
PROEN	SIGAA	Ações Acadêmicas Integradas							X
DTI	SIGAA	Administração do Sistema							X
PROEN	SIGAA	Infantil e Fundamental							X
PRODIN	SIGAA	Infraestrutura							X
PROEN	SIGAA	Infraestrutura Física							X
GABINETE	SIGAA	Instituto Metrópole Digital							X
PROEN	SIGAA	Médio							X
PROEN	SIGAA	Produção Intelectual							X
GABINETE	SIGAA	Relações Internacionais							X
GABINETE	SIGAA	Restaurante							X
DGP	SIGP	Plano de Saúde	5	2		X			
DGP	SIGP	Banco de Vagas	5	1		X			
DGP	SIGP	Concursos	5	1			X		
DGP	SIGP	Frequência		3					
DGP	SIGP	Colegiados	5	5	X				
DGP	SIGP	Férias	5	5	X				
DGP	SIGP	Integração SIAPE	5	1		X			
DGP	SIGP	Administração de Pessoal		5	X				
DGP	SIGP	Atendimento ao Servidor		5	X				
DGP	SIGP	DOU		5	X				
DGP	SIGP	Aposentadoria				X			
DGP	SIGP	Avaliação de Desempenho				X			
DGP	SIGP	Cadastro							X
DGP	SIGP	Capacitação							X
DGP	SIGP	Comissões							X
DGP	SIGP	Consultas Funcionais							X
DGP	SIGP	DAS							X

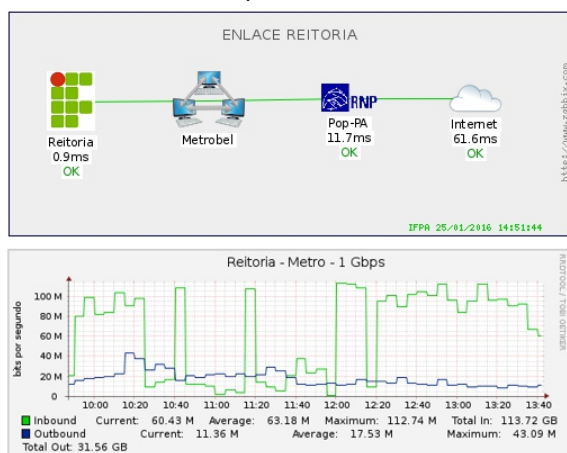
Sector	Sistema	Módulos	Implantados na UNIFESPA	Implantados no IFPA	Anos Anteriores	2016	2017	2018	Ignorado
DGP	SIGP	Desenvolvimento de RH							X
DGP	SIGP	Dimensionamento		1			X		
DGP	SIGP	Financeiro							X
DGP	SIGP	Serviços							X
PRODIN	SIGPP	Metas		5	X				
PROAD	SIPAC	Patrimônio Móvel	5	4		X			
PROAD	SIPAC	Catálogo de Materiais	5	4		X			
PROAD	SIPAC	Compras	5	1			X		
PROAD	SIPAC	Almoxarifado	5	3		X			
PROAD	SIPAC	Bolsas	5	1		X			
PROAD	SIPAC	Compras – Registros de Preços	5	1			X		
PROAD	SIPAC	Licitação	5	1			X		
PROAD	SIPAC	Biblioteca	5	1		X			
PROAD	SIPAC	Compra de Mat. Informacionais	5	1			X		
PROAD	SIPAC	Atendimento de Requisições	5	1		X			
PROAD	SIPAC	Orçamento	5	5	X				
PROAD	SIPAC	Boletim de Serviços	5	5	X				
PROAD	SIPAC	Protocolo	5	5	X				
PROAD	SIPAC	Transportes		5	X				
PROAD	SIPAC	Contratos		5	X				
PROAD	SIPAC	DDO				X			
PROAD	SIPAC	Patrimônio Imóvel		1		X			
PROAD	SIPAC	Processos com Código de Barras				X			
OUVIDORIA	SIPAC	Acesso à Informação		2					X
AUDIN	SIPAC	Auditoria e Controle Interno		1			X		
DCOM	SIPAC	Comunicado Geral							X
PROAD	SIPAC	Faturas					X		
PROAD	SIPAC	Liquidação de Despesas					X		
PROAD	SIPAC	Pagamento Online					X		
PROAD	SIPAC	Projetos/Convênios					X		
GABINETE	SIPAC	Segurança do Trabalho							X

Coordenação de Redes e Infraestrutura

A expansão dos sistemas no âmbito do IFPA, motiva a ampliação dos links de internet. Nesse sentido, a DTI trabalha em conjunto com a RNP para implantação de links de internet de alta velocidades para suportar as demandas realizadas pela comunidade acadêmica. No ano de 2016, foram realizadas licitações pela RNP- Rede Nacional de Pesquisa com acompanhamento da DTI nas homologações.

CAMPUS	VELOCIDADE	STATUS	SITUAÇÃO
ABAETETUBA	40 Mb/s	Implantação em andamento, nova previsão de entrega do enlace por parte da operadora para 16/04/2015.	Concluído
ANANINDEUA	20 Mb/s	Implantação em andamento, enlace em processo de testes de homologação pelo PoP-PA	Concluído
BRAGANÇA	20 Mb/s	Implantação em andamento, sem previsão de entrega do enlace por parte da operadora.	Concluído
BREVES	Upgrade 20Mb/s	Operadora informou inviabilidade técnica em fornecer o enlace, circuito será relicitado.	Cancelado
CAMETÁ	20 Mb/s	Operadora informou inviabilidade técnica em fornecer o enlace, circuito será relicitado.	Cancelado
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Upgrade 20Mb/s	aguardando retorno sobre a assinatura do contrato, enlace ainda sem previsão de entrega por parte da operadora	Pendente
RURAL MARABÁ	60Mb/s	Implantação em andamento, agendada reunião com a operadora - responsável pela implantação - para envio do novo status do enlace, circuito ainda sem previsão de ativação	Em Andamento
ITAUTUBA	Upgrade 20Mb/s	Implantação em andamento, circuito entregue pela operadora, em processo de testes de homologação pelo PoP-PA	Concluído
ÓBIDOS	20 Mb/s	Implantação em andamento, circuito entregue pela operadora, em processo de homologação pelo PoP-PA	Concluído
PARAGOMINAS	20 Mb/s	Implantação em andamento, circuito será implantado no novo endereço da instituição, aguardando novo cronograma.	Concluído
PARAUPEBAS	20 Mb/s	Implantação em andamento, circuito entregue pela operadora, em processo de testes de homologação pelo PoP-PA	Concluído
TUCURUI	Upgrade 20Mb/s	Implantação em andamento, aguardando a assinatura do contrato por parte da operadora	Concluído
VIGI	20 Mb/s	circuito entregue por parte da operadora em 16.12.2015;	Concluído

Após a implantação dos novos enlaces, é necessário realizar os processos de gerência e monitoramento da rede, processo este que tem o objetivo de detectar problemas na rede e resolvê-los no menor tempo possível. Para isso, foi disponibilizado no Site da DTI <http://dti.ifpa.edu.br> gráficos e relatórios diários dos enlaces, que passaram a fornecer os estados dos ativos de rede, de cada um Campi, bem como medir a qualidade e a velocidade do tráfego de Internet, ou ainda o tempo de atividade dos links. Segue alguns relatórios disponíveis como exemplo:



Equipamentos Físicos do CPD (Centro de Processamento de Dados):

- Servidor Blade: é um tipo de computador para os centros de processamento de dados, projetado para ocupar menos espaço, reduzir o consumo de energia e simplificar o seu funcionamento.
- Core Switch: É uma backplane que conecta comutadores. Comutadores são interruptores colocados onde se encontram os sistemas de hardware de duas redes. Exemplos de comutadores incluem multiplexadores e roteadores. Comutadores são também chamados de nós de serviço ou de acesso.
- Firewall Appliances de rede: são roteadores de propósito geral que fornecem proteção de firewall, Segurança da Camada de Transporte (TLS - Transport Layer Security), transmissão de mensagens, acesso a protocolos de rede especializados (como o Serviço de Mensagens ebXML) e multiplexação de comprimento de banda para os vários sistemas que eles fazem front-end.
- Storage: Os storage networks, ou redes de armazenamento, diferenciam-se de outras formas de armazenamento em rede pelo método de acesso em

baixo nível que eles apresentam. O tráfego de dados nessas redes é bastante similar àqueles usados internamente em discos, como ATA e SCSI.

Com o crescimento da internet e a entrega dos módulos do SIG, foi necessária a criação de rotina de escalabilidade e observada a necessidade de ampliação do parque tecnológico para 2016. Seguem os gráficos demonstrando a necessidade. Detalhe para Expansão do servidor HP Blade Cenário Atual.

Segue abaixo o cenário do servidor HP Blade no início do ano de 2012:

Janeiro 2012:

Número de Laminas: 6;

Processador: 96;

Memória: 426;

Storage: 17 TB

No final de 2013 (Pregão 31/2013) foram adquiridos 2 (duas) laminas e duas (duas) gavetas para expansão, cenário presente até hoje.

Atual:

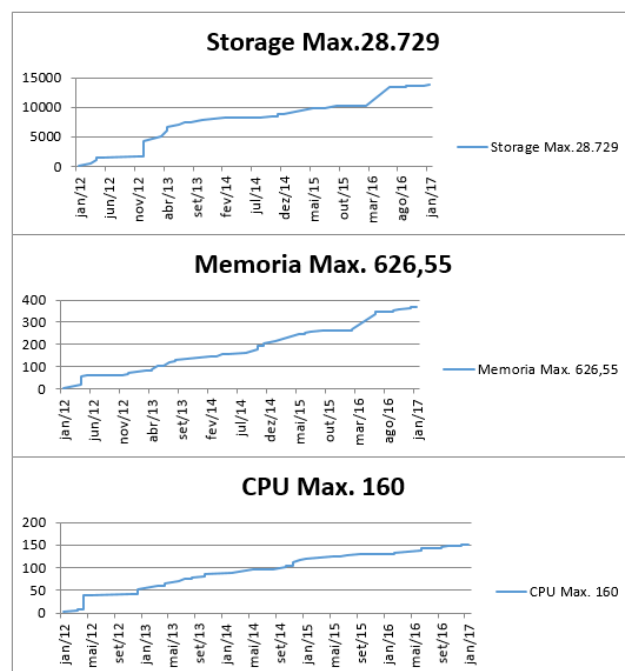
Número de Laminas: 8;

Processador: 160;

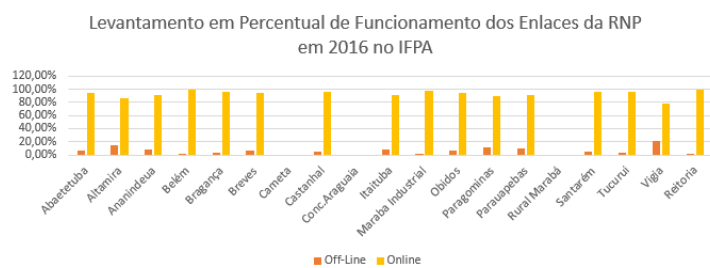
Memória: 626;

Storage: 28 TB

Os gráficos abaixo mostram o seu consumo no período de 2012 até hoje:



Atendendo os objetivos e metas referente à internet de difícil acesso aos Campi do IFPA, a planilha de gestão da DTI demonstra o relatório das Licitações dos Enlaces para os Campi em 2015 e disponibilidades dos Enlaces já ativos em 2016, conforme próximo quadro.



Serviços e Bens Adquiridos em 2016

Aquisição / Atualização do Firewall:

Em 2016, foi adquirido e instalado novo firewall para atender a grande demanda de novos enlaces e servidores ingressantes em função do concurso público para melhor qualidade do serviço prestado à comunidade.

Renovação suporte de Garantia solução HP do Data Center:

Foi realizada a renovação da garantia e suporte com HP até setembro de 2017. Considerando a descontinuidade de parte dos produtos da HP em 2017 será realizado levantamento para uma nova solução de armazenamento.

Aquisição Nobreak:

Foi feita a aquisição de solução de nobreak para trabalhar em conjunto com gerador em função da impossibilidade do concerto do nobreak de 80kva.

Implantação Gerador para Data Center:

Foi aberto o processo para realização da licitação para implantação do espaço do gerador a ser remanejado do Campus rural Marabá para atender as necessidades do Data Center a ser concluído em 2017.

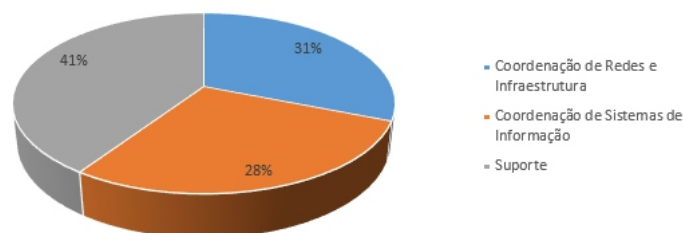
Coordenação de Governança

A coordenação de governança possui como um de seus papéis executar as estratégias de Governança de TI no âmbito do IFPA em consonância com o PDTI Aprovado em 14 de outubro de 2016 pela Resolução 162/2016 e com base em boas práticas de Gestão de Serviços de TI, conforme ITIL para a

redução dos custos com a tecnologia implementada, com qualidade dos serviços prestados e um maior alinhamento estratégico da TI com o negócio. Neste sentido, foi realizado o levantamento de Suporte realizado em 2016, conforme dados abaixo:

Chamados	Aberto	Solucionado	Tempo Médio da Solução em dias
Coordenação de Redes e Infraestrutura	3117	3117	2
Coordenação de Sistemas de Informação	2851	2836	5
Suporte	4077	4077	4
Total de Chamados	10045	10030	4

Suporte Realizado em 2016



Conclusão

Para 2016, uma das metas foi a criação do plano de trabalho com os setores até 2018 que prevê a utilização de 100% dos módulos do SIG. Porém, para ser alcançada essa meta, exige uma série de trabalhos técnicos e gerenciais em TI.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ASCOM)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Assessoria de Comunicação Social do Instituto Federal do Pará - ASCOM, foi criada pela Portaria Nº 245 de 01 de março de 2016, com a finalidade de atender demandas de comunicação interna e externa. Segundo o organograma anterior, a ASCOM era denominada de Diretoria de Comunicação Social (DCOM), de 2013 até 01 de março de 2016.

As ações da ASCOM estão pautadas nas competências designadas a esta Diretoria e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018.

A ASCOM atende demandas do Gabinete da Reitoria; Gabinete, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, Campi do Instituto e simultaneamente é responsável pela coordenação de assessorias de comunicação. A ASCOM mantém ainda serviços de publicação e atualização de notícias e matérias no site institucional e redes sociais, envio de sugestão de pautas para assessorias de imprensa e comunicação de veículos de mídia em massa, elaboração de interfaces no site institucional para ampliar o relacionamento e a comunicação com servidores, docentes e sociedade. Esta Assessoria também mantém parcerias com veículos de comunicação. A missão da Assessoria de Comunicação Social é trabalhar a imagem do IFPA e divulgar suas ações de maneira ágil, eficiente, garantindo fluxos de informação organizados.

Toda a comunicação criada e veiculada pela ASCOM está pautada nas seguintes leis, normas e manuais:

- 1- Instrução Normativa Nº4 de 21 de dezembro de 2010 – SECOM/PR
- 2- Manual de Procedimentos e Pesquisas – SECOM/PR
- 3- Instrução Normativa Nº5 de 06 de Julho de 2011 – SECOM/PR
- 4- Instrução Normativa Nº7 de 19 de dezembro de 2014 – SECOM/PR
- 5- Instrução Normativa Nº8 de 19 de dezembro de 2014 – SECOM/PR
- 6- Decreto Nº 6.555 de 8 de setembro de 2008 – PR
- 7- Lei Nº 4.680 de 18 de junho de 1965 – PR
- 8- Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 – PR
- 9- Lei Nº 13.188 de 11 de novembro de 2015 – PR
- 10- Manual de aplicação da Marca dos Institutos Federais – SECOM/PR
- 11- Manual de uso de marcas do Governo Federal – SECOM/PR
- 12- Manual de Procedimentos dos Serviços de Comunicação Digital – SECOM/PR
- 13- Plano de Desenvolvimento Institucional – 2014 – 2018 – IFPA
- 14- Pesquisa Brasileira de Mídia – SECOM/PR
- 15- Manual de Orientação para Atuação em Mídias Sociais

EQUIPE ASCOM

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO TITULAR

João Augusto Tavares Rodrigues
Email: comunicacao@ifpa.edu.br;
joao.augusto@ifpa.edu.br

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SUBSTITUTA

Daniela Gomes de Sousa Freire
Email: daniela.sousa@ifpa.edu.br

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Héden Warlen de Assunção Franco
Email: heden.franco@ifpa.edu.br

JORNALISTA

Lívea Pereira Colares da Silva
Email: livea.colares@ifpa.edu.br

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

No que se refere à comunicação, em âmbito institucional, o IFPA tem feito uso de variados recursos. No sítio oficial da Instituição, temos páginas e links específicos para todos os órgãos e unidades de ensino, que têm a incumbência de manter as informações atualizadas por intermédio de responsáveis em cada campus e do envio de matérias para a ASCOM, órgão central que se incube também da busca e produção de informações sobre o IFPA. Dentro desta perspectiva, acrescenta-se também a comunicação direta via e-mail institucional, que tem se mostrado uma importante ferramenta de comunicação de servidores com a instituição e entre si, em redes sociais, webconferências e exibição ao vivo, via Web. O mais recente produto lançado por esta Assessoria, o IFPA Notícias, um web jornal em audiovisual, tem alcançado valiosa audiência e é uma importante ferramenta de divulgação e de registro de memória institucional.

CANAIS

E-mail Informativo

A ASCOM estabelece contato e informa a comunidade interna através do e-mail institucional comunicacao@ifpa.edu.br.

Informativos Institucionais, distribuídos para todos os e-mails dos servidores do Instituto, são distribuídos regularmente e o recebimento de demandas internas à comunicação. No ano de 2016, a ASCOM disparou um total de 117 informativos por e-mail, mais de 9 informativos distribuídos por mês.

Quadro 01: Informativos por e-mail para comunidade Interna.

Tipo de Informações	Total de informações encaminhadas (disparos)	Retornos	Encaminhamentos
Alertas	35	09	05
Informações gerais	65	37	7
Campanha	17	09	0
Solicitações	21	00	0
TOTAL	138	55	12

Em comparação aos números apresentados no Relatório de Atividades de 2015, que registrou o total de 83 disparos, observou-se um aumento de mais de 60%. Este crescimento deve-se ao maior número de servidores lotados na ASCOM, de um servidor para 4 servidores.

Exemplo de Artes para informativos



Portal IFPA

O portal do IFPA foi implantado em novembro de 2014 em concordância com as novas diretrizes de comunicação do Governo Federal, com o uso de novas tecnologias e nova linguagem comunicacional. Fez-se necessário a capacitação de servidores para a nova estrutura digital, bem como o auxílio desta Assessoria às Assessoria de Comunicação dos Campi na preparação dos servidores para o uso da nova tecnologia. A ASCOM também é responsável pela publicação de conteúdos nos sites de algumas Pró-

reitorias e de alguns Campi do Instituto.

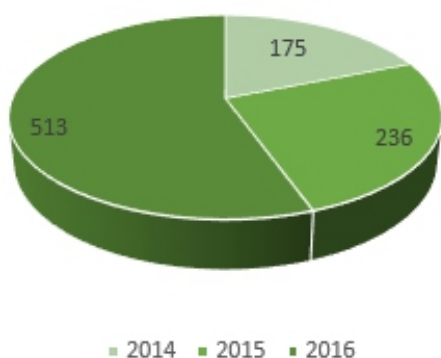
Publicações

Todas as artes gráficas e digitais, vídeos, notícias e avisos foram administrados e publicados pela ASCOM.

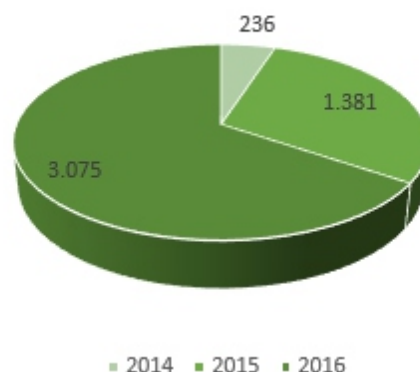
No ano de 2016, houve um crescimento maior que 50% em relação ao ano de 2015 e um número maior que a soma dos anos de 2014 e 2015 juntos, pois foram publicados 513 artigos, com 3.075 atualizações.



Artigos



Atualizações



Quadro 02: Tabela numérica de crescimento.

Inserções	2014	2015	2016
Artigos	175	236	513
Atualizações	798	1.381	3.075

Fonte: ASCOM/IFPA, 2016

Esse crescimento é creditado ao maior número de servidores, a disponibilidade da ASCOM em atender demandas dos diversos setores institucionais e dos Campi, e a geração de novas informações para o portal.

Transmissões ao vivo



Foram executadas 31 transmissões ao vivo pelo portal do Instituto no ano de 2016. Entre eventos, palestras, reuniões, concurso público e transmissão das reuniões do Conselho Superior do IFPA (CONSUP). As transmissões foram executadas com a captura de áudio e vídeo, edição em tempo real, criação de link para transmissão via web e incorporação de link à página.

As transmissões tiveram, em média, audiência de 364 pessoas.

Redes Sociais e Cross Mídia

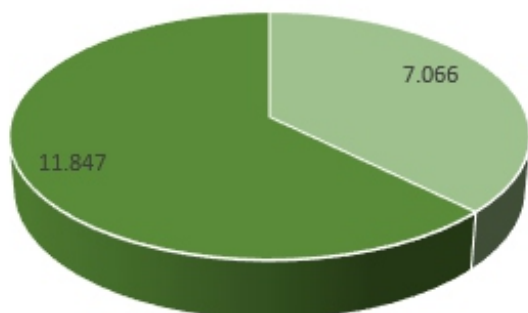
A ASCOM gerencia, cria conteúdos, divulga e monitora as redes sociais e mede a relação de sentimento e opinião pública sobre o IFPA, através das redes sociais da Reitoria, abaixo citadas:

- Facebook (www.facebook.com/IfpaReitoria)
- Issuu (<http://issuu.com/dcomifpa>)
- Conta Google, Google + e Youtube (<https://www.youtube.com/c/ASCOMIFPA>) (<https://plus.google.com/u/2/+ASCOMIFPA>)

Facebook



Curtidas/Seguidores



2015 2016

O facebook ainda é a ferramenta de comunicação com maior alcance que o Instituto Federal do Pará possui. Com crescimento médio de 398 novos seguidores por mês no ano de 2016, a rede social se manteve em crescimento constante.

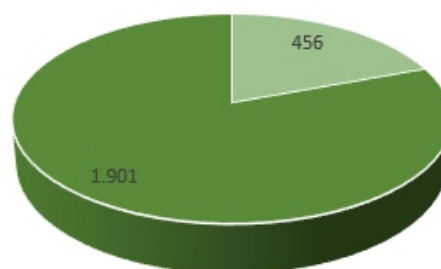
Em 2016, a página finalizou o ano com 7.066 assinantes e cresceu 40% em 2016, com 11.847 assinantes.



Fonte ASCOM/IFPA e Facebook

O alcance médio de pessoas durante todo o ano de 2015 foi de 34.990. Seguindo uma das metas contidas no PDI 2014-2018, de ampliação dos processos comunicação em redes sociais e outras mídias e o uso de conteúdo multimídia, o alcance médio semanal do ano de 2016 é de 70.486. A audiência média de uma semana de 2016 foi maior que o dobro da média total do ano de 2015.

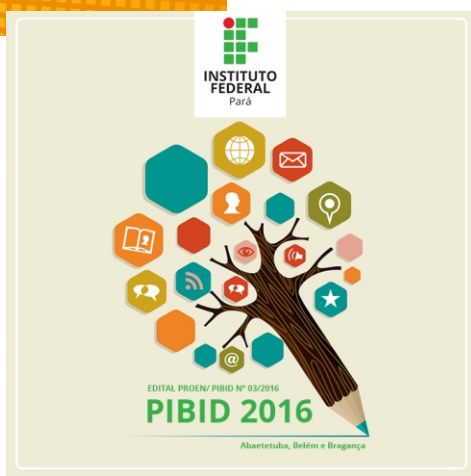
Publicações



2015 2016

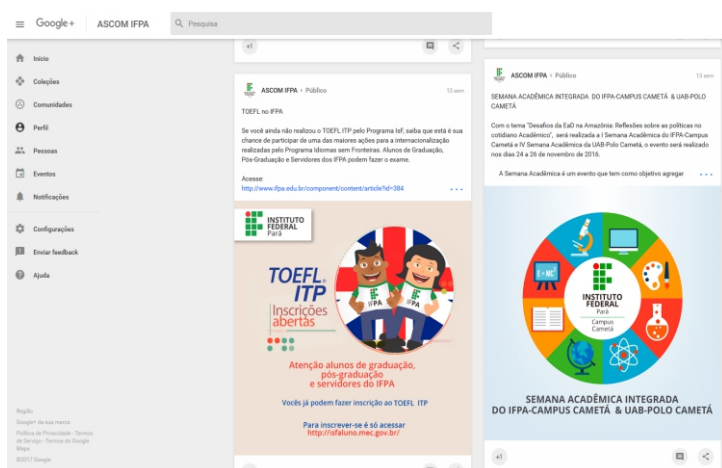
O número de publicações no facebook, em 2016, foi quatro vezes maior em relação ao ano de 2015. Todas as publicações de conteúdos originais foram acrescidas de cards, gifs animados ou vídeo para facebook.

Exemplos de cards para facebook:



Fonte ASCOM/IFPA e Facebook, 2016

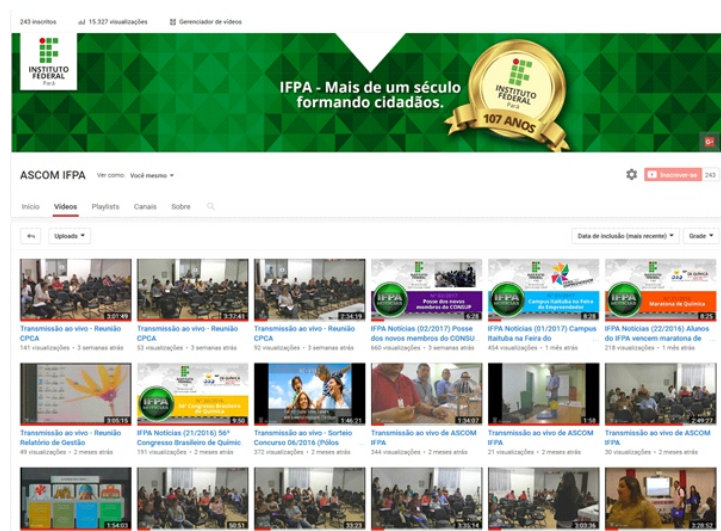
Conta Google (Google, Google+ e youtube)



A Rede Social, Google+, incorpora todas as ações feitas em ferramentas do Google, como youtube, gmail, google play e google vídeo, em um mural único. A Assessoria de Comunicação Social faz

ações de Cross mídia, publicando material multimídia, nas plataformas Google e criando metadados que são indexados nas buscas através do google, dando visibilidade aos conteúdos criados pelo Instituto Federal do Pará

No ano de 2016 foram adicionadas 14.237 entradas ao mural do IFPA no Google+.



A plataforma de vídeos, Youtube, mostra-se relevante na difusão dos conteúdos audiovisuais criados. O total de visualizações do canal em 2016 foi de 15.327.

IFPA Notícias



Material Institucional e de Divulgação

Mascotes

Os mascotes do IFPA foram criados como representantes visual ou identificador da marca. São humanizados e utilizados para atingir públicos diversos. Reúnem as mesmas características marcantes, que passam por sorrisos enormes e proporções exageradas, aspetos que procuram enaltecer uma dada propriedade positiva que cause identificação entre o público e o instituto Federal do Pará.

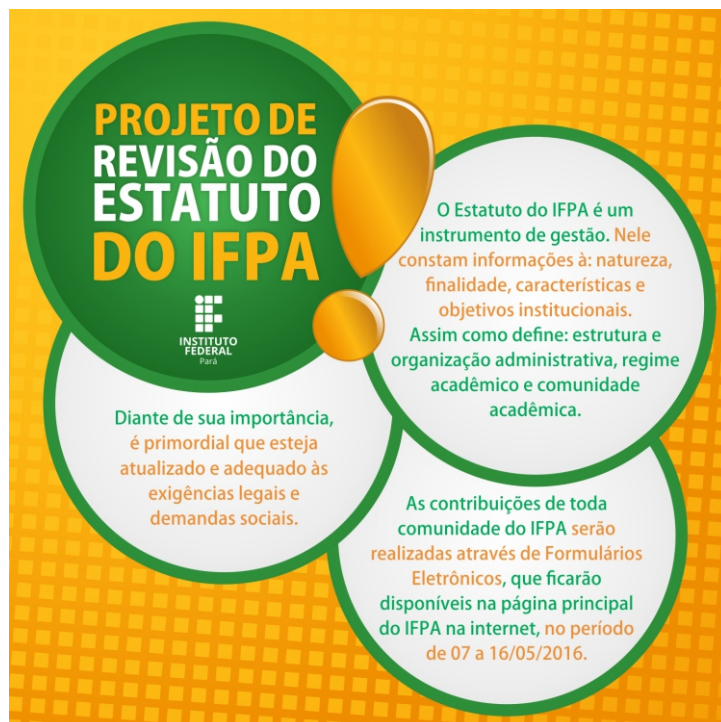
Os mascotes foram pensados para representar a diversidade humana existente no Estado do Pará e no IFPA, e podem ser editados em qualquer temática ou sazonalidade.



Campanhas

As Campanhas de divulgação feitas no ano de 2016 tiveram suporte para múltiplos meios, como: áudio, vídeo, material impresso e digital. No ano de 2016 foram criadas e veiculadas 22 campanhas no Instituto.

Campanha Revisão do Estatuto do IFPA Cards para redes Sociais



Vídeo em animação



Campanha TOEFL Cards para redes Sociais





Vídeo em animação – TOEFL ITP no IFPA



Material Institucional

O Material Institucional do Instituto Federal do Pará se divide em três tipos: Interno, externo e de expediente. Os externos são materiais que apresentam a instituição; os internos comunicam com os servidores e alunos conceituando o Instituto; e materiais de expediente são os utilizados diretamente no trabalho dos servidores.

Internos



Modelo de apresentação



Agenda



Externos

Pasta de apresentação



Expediente

Crachá padrão



Banner modelo



Cd/DVD



Bloco de anotações



Envelopes



Imprensa

A ASCOM realizou inúmeras ações de imprensa, com divulgação de ações do instituto, lançando informações no demais veículos do estado, envio de sugestão de pautas e resposta à imprensa.

Cobertura de imprensa

Cobertura dos Jogos dos Institutos Federais – Etapa Estadual



Cobertura da campanha "faxinação dos IF (s)"





[notícias](#)
[esportes](#)
[entretenimento](#)
[especiais](#)



notícias

[Pará](#)
[Brasil](#)
[Economia](#)
[Amazônia](#)
[Belém](#)
[Região Metropolitana](#)

[Home](#) / [Notícias](#) / Concurso do IFPA tem 11 vagas para a cidade de Santarém



UM MUNDO DE INFORMAÇÕES EM SUAS MÃOS
POR APENAS R\$ 1,99* VOCÊ ASSINA O LIBERAL DIGITAL
*A partir do segundo mês R\$ 19,90.
PARA ASSINAR LIGUE: 3204.6000

Concurso do IFPA tem 11 vagas para a cidade de Santarém

Vagas são para professores. Inscrições devem iniciar dia 19 de junho

Por: G1 Santarém.

Em 25 DE MAIO, 2015, 14h43, [PaRd](#)



 MENU
 



2010-2014: 199,24 - Actualizado con 2010-2014: 199,24

Processo seletivo 2016 do IFPA oferta 250 vagas para Santarém e Óbidos

Inscrições iniciam na quarta-feira (3) e seguem até 22 de fevereiro de 2016. Vagas são para cursos da Educação Profissional Técnica de nível médio.

doi:10.1017/S0007122612000069



da Santarém (Foto: Reprodução/TV Tropic)

As inscrições para o processo seletivo regido pela edital 01/2016, do Instituto Federal do Para (IFPA), campus Santarém, deste do Estado, iniciam na quarta-feira (3) sendo ofertadas 120 vagas nos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio na modalidade Integrado e 80 vagas nos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade de ensino Subsequente. A IFPA também está ofertando 50 vagas na modalidade Subsequente no campus Óbidos. **(Veja edital aqui)**

De acordo com o IFPA, os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma de oferta de ensino integrado são cursos regulares com duração prevista de até três anos e meio, com matriz curricular composta de disciplinas de formação geral (matemática, português, química, ...) e específicas ao curso escolhido, preferencialmente para alunos que já concluíram o Ensino Fundamental. Já os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma de oferta de ensino subsequente são cursos regulares com duração prevista de até dois anos, com matriz curricular composta de disciplinas de formação específicas específicas ao curso escolhido, para alunos que já concluíram o Ensino Médio.

O candidato deverá realizar a inscrição até as 23h59 de 22 de fevereiro de 2016. O procedimento é feito exclusivamente via internet, observando as instruções disponíveis no endereço eletrônico www.concursos.fpa.edu.br. O valor da taxa a ser paga para validar o processo é de R\$50.

Em **Santarém**, as 120 vagas na modalidade Integrado estão divididas entre os cursos de Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática e Técnico em Edificação. As 80 vagas na modalidade de ensino Subsequente estão distribuídas nos cursos de Técnico em Edificação e Técnico em Saneamento.

[illegible]

[globo.com](#) [g1](#) [globoesporte](#) [gshow](#) [famosos & etc](#) [videos](#)

 MENU   

Todos os cursos possuem três anos de duração e permitem que o aluno faça o Ensino Médio junto com o técnico profissionalizante. Os candidatos podem optar pelos cursos de Agrimensura, Design de Interiores, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Estradas, Eventos, Informática, Mineração, Química e Telecomunicação.



No IFPA, alunos têm a chance de sair do Ensino Médio com uma profissão. (Foto: Ray Nonato/Amazônia Jornal)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA OUVIDORIA GERAL

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório da Ouvidoria Geral do IFPA refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2016, e segue a orientação de garantir a transparência por meio de sua publicização, atendendo as orientações da CGU que definem a Ouvidoria Pública como um agente promotor de mudanças, favorecendo uma gestão flexível e voltada para a satisfação das necessidades do cidadão, garantindo uma prestação de serviço público de qualidade, de forma a garantir direitos.

Nesse sentido, a Ouvidoria atenta ao fluxo de seu atendimento, pré-estabelecido em seu plano de trabalho, processa suas demandas em dois momentos: no primeiro, recebe, protocola, analisa, encaminha, recebe resposta e envia ao demandante. No segundo, avalia o teor da demanda e sua abrangência para a coletividade, no sentido de encaminhar sugestões e discutir a qualidade do serviço prestado, a fim de apresentar sugestões que possam favorecer a comunidade do IFPA.

No ano de 2016, houve algumas mudanças na estrutura da Ouvidoria, como a implantação de núcleos.

Desde abril de 2016, a Ouvidoria tem atuado de maneira descentralizada para melhor atendimento às demandas emanadas da comunidade do IFPA, em virtude de sua abrangência geográfica, para facilitar a atuação e consequentemente garantir uma melhor resposta ao cidadão. Atenta às demandas recebidas e com o objetivo de atender melhor à comunidade do IFPA, a Ouvidoria tem atuado de maneira descentralizada

desde abril de 2016, com a criação de Núcleos de Ouvidoria distribuídos da seguinte maneira:

NÚCLEO	ABRANGÊNCIA
OUVIDORIA ÓBIDOS	CAMPI ALTAMIRA, ITAITUBA, ÓBIDOS E SANTARÉM
OUVIDORIA PARAUAPEBAS	CAMPI CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA, MARABÁ INDUSTRIAL, MARABÁ RUAL E PARAUAPEBAS
OUVIDORIA TUCURUÍ	CAMPUS TUCURUÍ
OUVIDORIA BELÉM	CAMPUS BELÉM
OUVIDORIA CASTANHAL	CAMPI BRAGANÇA, CASTANHAL E PARAGOMINAS

Dessa feita, em diálogo produtivo com os setores da Reitoria e com os Campi que compõem o Instituto, uns localizados geograficamente em áreas de difícil acesso e até mesmo de contatar pela internet. Essa interação demandou tempo, mas foi muito importante para a expansão do serviço de Ouvidoria e para a compreensão da funcionalidade de cada setor. Apesar do diálogo e do acolhimento de nossas demandas, ainda encontramos dificuldades para que o prazo definido no Regimento Interno da Ouvidoria fosse cumprido.

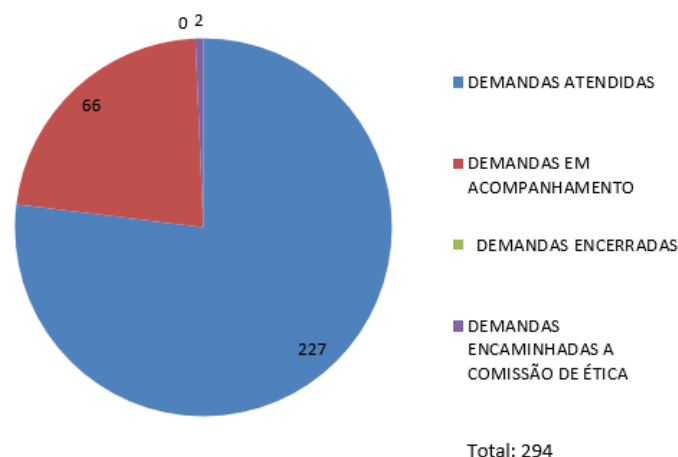
Os dados apresentados nesse relatório são coletados de forma manual, uma vez que ainda não dispomos de um sistema que facilite o processo de registro, encaminhamento e retorno das demandas. Para isso, precisamos fazer o registro manual das demandas enviadas pelo sistema e pelo e-mail da Ouvidoria num único documento que pontue o atendimento global do Serviço de Ouvidoria.

O serviço de Ouvidoria registrou, em 2016, um total de 294 demandas, conforme quadro abaixo, das quais conseguimos atender 227, portanto um percentual de 77% das demandas encaminhadas.

	TOTAL DE DEMANDAS ENCAMINHADAS	DEMANDAS ATENDIDAS	DEMANDAS EM ACOMPANHAMENTO	DEMANDAS ENCERRADAS	DEMANDAS ENCAMINHADAS A COMISSÃO DE ÉTICA
DENÚNCIAS	13	11	1	0	1
RECLAMAÇÕES	90	76	14	0	1
SOLICITAÇÕES	182	133	49	0	0
SUGESTÕES	6	4	2	0	0
ELOGIOS	3	3	0	0	0
TOTAL	294	227	66	0	2

Dessa forma, apresentamos a comunidade do IFPA o presente relatório que, para além dos números e dos assuntos registrados de forma pontual, nos possibilita uma reflexão sobre os fenômenos sociais de interação entre o IFPA e a comunidade que fortalece o processo de crescimento e expansão do IFPA.

DISTRIBUIÇÃO DAS DEMANDAS ATENDIDAS E DAS DEMANDAS ENCERRADAS PELA OUVIDORIA.



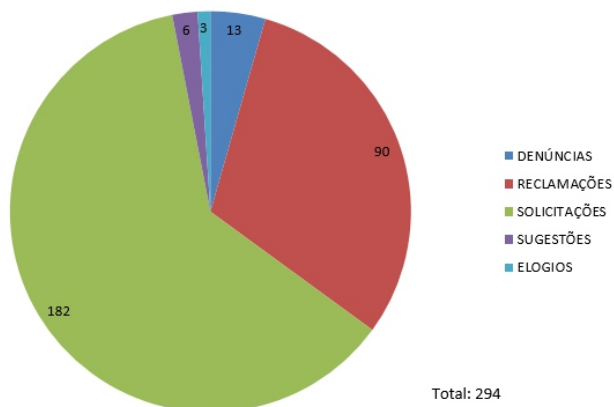
O gráfico demonstra que a melhor estruturação da Ouvidoria, do ponto de vista operacional, apresentou resultados consistentes, uma vez que atendeu a 77% das demandas encaminhadas no período. Mesmo conseguindo atender ao percentual significativo de 77% das demandas encaminhadas, a Ouvidoria ainda continua enfrentando dificuldades, para obter respostas às demandas que lhe são encaminhadas, dentro do prazo estimado em seu Regimento Interno, por parte de determinados setores. Isso em muito robustece o trabalho da Ouvidoria, por criar outras demandas paralelas, como: i) encaminhar vários e-mails, reiterando o pedido de resposta à demanda; ii) efetivar deslocamentos para outro Campus, para falar, pessoalmente, com os gestores; iii) encaminhar emails aos manifestantes informando que sua demanda está sendo trabalhada pelo serviço de Ouvidoria ou até para solicitar mais prazo para o atendimento da mesma.

Observa-se ainda que é difícil o gestor compreender que a solicitação, demandada pela comunidade, oportuniza uma melhor compreensão da qualidade dos serviços prestados pelo setor. Dessa forma, os fatos suscitados nas demandas poderiam ser usados para o aprimoramento do serviço prestado. As demandas encaminhadas à Comissão de Ética ainda não foram atendidas por conta da implantação dos serviços da comissão.

Outro fator que explica a grande diferença entre demandas recebidas e demandas atendidas, principalmente em relação às categorias reclamação e solicitação, deve-se à realização do concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos

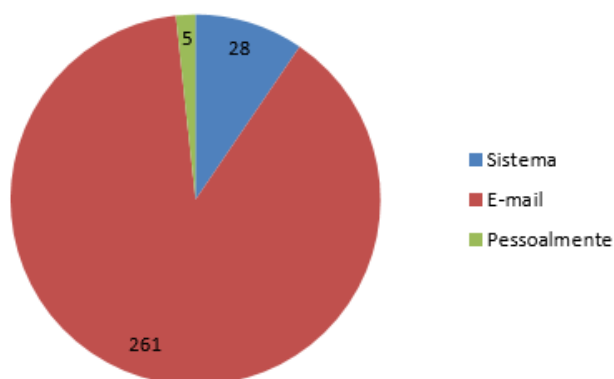
para o IFPA organizado pela FUNRIO (Edital nº 02/2016, de 9 de março de 2016), pois a Ouvidoria recebeu um grande número de manifestações que foram encaminhadas à FUNRIO, mas que não foram respondidas, e, por se tratar de órgão externo ao IFPA, não há como acompanhar a resolução dessas demandas.

DISTRIBUIÇÃO DAS DEMANDAS POR CATEGORIAS

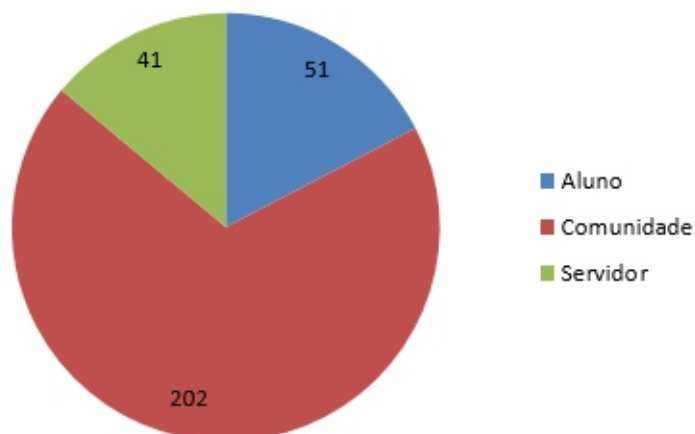


O tipo de demanda mais recorrente no serviço de Ouvidoria no ano de 2016 foram as solicitações, das quais a maioria continuam sendo pedidos de informação, o que demonstra uma melhora nos serviços em geral ofertados pelo IFPA em relação ao ano anterior, já que em 2015, o maior registro de demandas foram do tipo reclamação. Cabe ressaltar, também, que o grande número de solicitações deve-se aos concursos públicos realizados pelo Instituto no ano de 2016, pois a maioria das demandas recebidas é pedido de informação sobre os concursos, bem como grande parte das reclamações também.

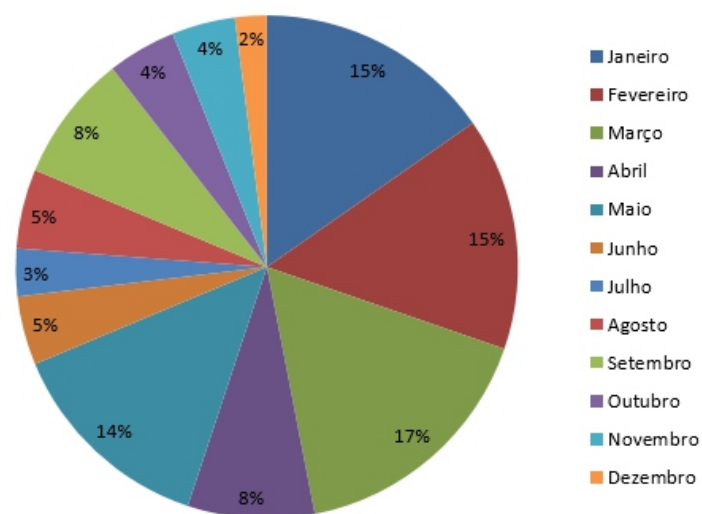
DISTRIBUIÇÃO DAS DEMANDAS POR CANAL DE ATENDIMENTO



DISTRIBUIÇÃO DAS DEMANDAS PELO PERFIL DO MANIFESTANTE



QUANTITATIVO MENSAL DE DEMANDAS RECEBIDAS (PORCENTAGEM)



ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS

CATEGORIA	ASSUNTO
Reclamação	Falta de lançamento de notas
Informação	Aproveitamento de vaga
Reclamação	Pagamento em atraso Bolsa Pronatec
Informação	Termo de Adesão ao SISU 2016

CATEGORIA	ASSUNTO
Reclamação	Demora na emissão dos diplomas
Reclamação	Demora na emissão dos diplomas/PARFOR
Reclamação	Demora na emissão dos certificados
Informação	Certificação pelo IFPA - ENEM
Solicitação	Vestibular /IFPA
Solicitação	Autenticação de certificado
Solicitação	Lista de espera SISU
Solicitação	Veracidade do diploma
Solicitação	Reingresso UAB
Solicitação	Visualização de cartão de informação (Concurso)
Solicitação	Informação de contato
Solicitação	Problemas com Inscrição (Concurso)
Solicitação	Informação sobre mudança no edital
Reclamação	Reclamação sobre demora na entrega do diploma
Solicitação	Solicitação de informação sobre processo
Informação	Informação sobre processo CPPD
Solicitação	Alteração de dados para inscrição em concurso
Solicitação	Solicitação de informações sobre diploma
Solicitação	Solicitação de informação grau de opacidade dos carros
Reclamação	Reclamação página de cursos não encontrada
Reclamação	Reclamação requerimento notas
Reclamação	Reclamação demora em análise de processo
Reclamação	Reclamação demora tramitação de processo
Reclamação	Reclamação site FUNRIO fora do ar
Solicitação	Solicitação de informação resultado final TAE 2013
Reclamação	Reclamação inscrição com falha
Reclamação	Reclamação vagas no concurso
Solicitação	Solicitação de informações atraso auxílio estudantil



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



PESSOAS
➤ DIMENSÃO 5

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP)

EQUIPE PROPPG

Auditor Michael André Gonçalves de Souza
Adm. Alan Pamplona Ohana
Adm. Diogo Willavian Maciel Dantas
Adm. Nemer Vieira Zaire
Assist. Adm. Cynthia Rafaela Saraiva Negrão
Assist. Adm. Danielle de Cassia da Silva Malcher
Assist. Adm. Eliezer da Costa Borges Junior
Assist. Adm. Erlon Rodrigo Santiago Cavalcante
Assist. Adm. Gabriel Castro Santos
Assist. Adm. Natanael Saraiva Pinheiro
Assist. Adm. Suziane de Cassia Leite de Brito
Assist. Adm. Tarcísio Rodolfo Meireles de Melo
Assist. Adm. Wenni Albuquerque Gouvêa
Cont. Deize dos Santos Gonçalves Freire
Cont. Márcio Zacarias Queiroz Freire
Eng. Trab. Claudia Canto de Souza Leão
Eng. Trab. Tuani Souza Ladeira
Méd. Euler André Magalhães da Cunha
Méd. Larissa Barradas Calado
Téc. Cont. Geraldo Francisco da Silva Junior
Téc. Enf. Thatiane Amaral Cabral

FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP, é uma diretoria sistêmica responsável pelo Planejamento, Coordenação e Execução da política de Gestão de Pessoas do IFPA, de forma sistêmica e integrada, que atua por meio das Diretorias Adjuntas e

Coordenações que compõem sua estrutura, observando a legislação vigente, planejando, coordenando, orientando, monitorando e avaliando todas as ações de gestão e desenvolvimento de pessoas em suas competências e desempenho, vinculadas à missão e objetivos estratégicos do IFPA, bem como supervisionando, no âmbito da Reitoria e dos campi do IFPA a execução referente às atividades de pagamento de pessoal, concurso, capacitação e treinamento, cadastro e movimentação de pessoal, benefícios e qualidade de vida dos servidores.

COMPETE À DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOA - DGP:

- Representar o IFPA interna e externamente, em questões relativas à política de gestão de pessoas;
- Prestar assistência na área de sua especialidade ao Conselho Superior, à Reitoria e aos Campi do IFPA;
- Cumprir as metas e diretrizes institucionais referentes à área de gestão de pessoas;
- Orientar, visitar, interagir, conhecer as demandas e controlar a atuação dos Campi nas ações relativas ao pessoal;
- Participar das reuniões internas do órgão transmitindo à equipe da DGP as informações e demandas pertinentes à função de cada coordenação da DGP;
- Propor e implantar o desenvolvimento de sistemas de informação na área de gestão de pessoas;
- Subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas;
- Subsidiar as ações das comissões estabelecidas para a elaboração de Concursos Públicos Institucionais;
- Atender e responder a todas as solicitações e determinações da Unidade de Auditoria Interna - AUDIN, da Controladoria Geral da União - CGU e do Tribunal de Contas da União - TCU;
- Prestar atendimento e assistência aos servidores ativos, aposentados, pensionistas, beneficiários de pensão alimentícia, estagiários (SIAPE), professores substitutos, a outras coordenadorias, às diretorias, Pró-Reitorias e Reitoria em relação às consultas pertinentes à gestão de pessoas;
- Propor políticas que assegurem a melhoria do

desempenho administrativo, funcional e institucional;

l) Consolidar as informações da área de pessoal para elaboração do Relatório de Gestão;

m) Administrar o controle do banco de servidores equivalentes: professor, professor equivalente e administrativo, atualizados;

n) Atender às solicitações formais das entidades representativas dos Servidores Públicos Federais da Educação, quando estas representarem o repasse de dados não confidenciais do servidor ou quando forem ordens judiciais;

o) Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, de acordo com organograma funcional é composta estruturalmente dos seguintes cargos, setores e Coordenação: Diretor de Gestão de Pessoas, Assistente da DGP (Assessoramento e apoio), Chefe do Departamento de Gestão de Pessoas, Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação, Coordenação Assistência e Qualidade de Vida, Coordenação de Legislação e Normas, Coordenador de Pagamento de Pessoal, Chefe do Setor de Cadastro e Movimentação de Pessoal e Chefe do Setor de Pagamento.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, enquanto diretoria sistêmica, através da Gestão de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas, atuou no Programa Anual de Capacitação 2016, estabelecendo parcerias com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Fez ainda a gestão de lotação de servidores (dimensionamento de demandas/concurso público) para provimento do quadro efetivo de servidores, assim como a contratação de docentes substitutos para o quadro temporário, administração do quadro de pessoal, remuneração e benefícios, gestão da saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador.

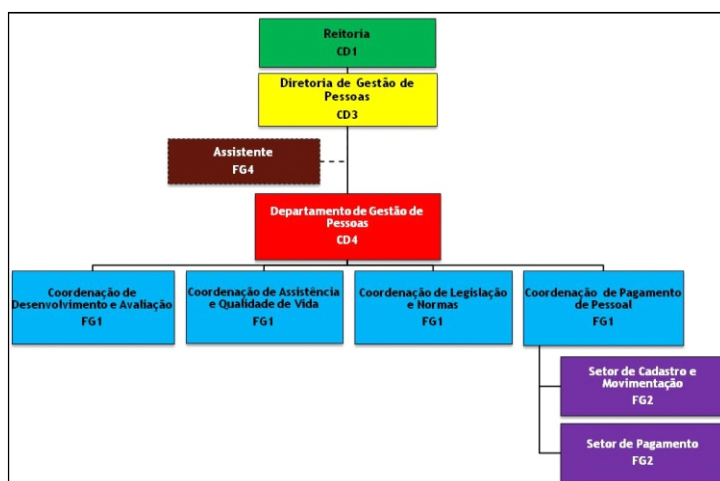
No exercício de referência, contamos com o apoio das Pró-reitoras (PROAD, PRODIN, PROEN, PROEX, PROPPG), Auditoria Interna – AUDIN, Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, Diretoria de Comunicação Social – DCOM, Assessoria Executiva, Chefia de Gabinete, Procuradoria Federal, Ouvidoria, e da Comissão de Ética, Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD, Assessoria do Gabinete e

Contabilidade Central.

As nossas principais parcerias no exercício de referência (2016) foram consolidadas com alguns parceiros que colaboraram com o desenvolvimento das atividades macroprocessuais da Diretoria de Gestão de Pessoas:

- 1) PROEN: planejamento de concurso de docentes e técnico administrativo em educação;
- 2) PROAD: suporte financeiro e fornecimento de equipamentos e materiais;
- 3) CPPD: análise de procedimentos referentes a direitos dos docentes;
- 4) ENAP: cursos voltados a capacitação de servidores do IF;
- 5) Assessoria do Gabinete: apoio relacionado à gestão de lotação de servidores (concurso público)

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



PLANEJAMENTO DA DGP EM 2016 E RESULTADOS ALCANÇADOS

A Diretoria de Gestão de Pessoas, enquanto macroprocesso de apoio, está relacionada à Gestão do Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas, a exemplo do Programa Anual de Capacitação 2016, estabelecido com a ENAP, gestão de lotação de servidores (dimensionamento de demandas/concurso público) para provimento do quadro efetivo de servidores, assim como, a contratação de docentes substitutos para o quadro temporário, administração do quadro de pessoal, remuneração e benefícios, gestão da saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador, a exemplo da própria Unidade SIASS implantada e

gerida no IFPA.

Compete ao Departamento de Gestão de Pessoas atuar junto às atividades das coordenações e supervisionar as coordenadorias na aplicação de métodos e instrumentos de gestão, bem como no cumprimento dos prazos, a correção e a legalidade das ações; além de garantir o cumprimento dos prazos de resposta de mandados e demais ações judiciais.

Departamento de Gestão de Pessoas

No exercício de 2016 foram analisados pelo Departamento de Gestão de Pessoas determinado quantitativo de processos conforme abaixo discriminado:

- No âmbito da Controladoria Geral da União – CGU:
40 Processos de indícios de acumulação de cargos públicos/privado, desses, 20 foram concluídos, ou seja, 50%, totalizando em valores a devolver de R\$ 538.366,38;
- Trilhas de auditoria de pessoal:
Foram identificadas 85 inconsistências através do cruzamento de dados, destas 100% foram concluídas;
- No âmbito do Tribunal de Contas da União – TCU:
70 processos de indícios de acumulação de cargos públicos/privado, desses 04 foram concluídos, ou seja, 5,71%, do total;
- Foram cadastrados 22 processos de CADIN – Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal – CADIN.

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

A) Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Macroprocesso 1: Capacitar através de cursos de capacitação os servidores efetivos da Instituição.

Objetivos setoriais:

- Capacitar os servidores efetivos visando à melhoria no desempenho das atribuições inerente ao cargo que ocupa. Instituir Parcerias através de convênios com outras Instituições de Ensino Superior para capacitação a nível da graduação e pós

graduação. Realizar parcerias com outros órgãos públicos como: ESAF, UFPA/CAPACIT, ENAP ou TREID, sendo esta última uma empresa privada para fins de capacitação de servidores.

Ações Propostas:

A) Promover eventos e programas de capacitação que estimulem o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores no ambiente de trabalho.

A Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação em contato com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, capacitou vários servidores do IFPA no ano de 2016. Os resultados alcançados desta Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação, estão descritos na tabela abaixo.

Abaixo a relação de servidores capacitados nos cursos abaixo discriminados através da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, no período de Janeiro a Dezembro de 2016.

Quadro 01: Número de Servidores Capacitados 2016

Categoria	Quantidade de capacitação
Docente	75
Técnico-administrativo	89
Total	164

Fonte: DGP/CGTD, 2016.

B) Pagamento de RSC

Macroprocesso 2: O Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC concedidos aos docentes pertencentes ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, de acordo com a Lei nº 12.772/12, resoluções e nota técnicas vigentes, atingiu 225 processos em 2016, onde 817 servidores estão recebendo RSC, concedendo um total de R\$ 20.060.273,19 em atualização e retroativo nesse mesmo ano.

B) Pagamento de Curso e Concurso

Macroprocesso 3: O pagamento da rubrica curso e concurso, é relativo as atividades que os servidores do IFPA realizam nos processos seletivos e concursos públicos. Desta forma no ano de 2015 foi pago o montante de R\$ 805.186,92 e, no ano de 2016, foi pago o total de R\$ 570.974,65 com fulcro na lei

8.112/90 e decreto nº 6.114/2007.

COORDENAÇÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL

Compõe a Coordenação de Pagamento de Pessoal - CPP	Compõe o Setor de Pagamento – SEPAG	Compõe a Setor de Cadastro e Movimentação - SECAM
Eliezer Borges	Tarcísio Melo	Natanael Pinheiro
Diogo Willavian	José Inácio	Geraldo Junior
Ruth Cristo		Danielle Malcher

No ano de 2016, na Coordenação de Pagamento de Pessoal e no Setor de Pagamento, entraram 2.152 processos, destes 1897 (88%) foram executados dentro do exercício e 255 (12%) não foram executados devido à falta de pessoal e ao fato de alguns processos terem chegado no final do ano, vindo a cair em exercício anterior. Já em relação aos processos de Exercício Anterior, no ano de 2016, tivemos um bom resultado, devido ao grande número de processos terem sido autorizados/desbloqueados pela Reitoria (Coordenação de Pagamento e Setor de Pagamento), visto que a mesma centraliza a AUTORIZAÇÃO/DESBLOQUEIO. Contudo, mesmo com pouco pessoal, e de um total de 482 processos de exercícios anteriores (substituição, progressão, incentivo a qualificação, retribuição por titulação, RSC, horas extras, adicional noturno, curso e concurso, vencimento básico, auxílio alimentação) no ano de 2016, teve-se cerca de 303 processos autorizados, o que corresponde a 63% do total 482 processos de exercício anterior. Convém destacar também, que dentre a grande quantidade de processos no Setor, tivemos três assuntos que tiveram uma grande quantidade de processos - PROGRESSÃO(MÉRITO, CAPACITAÇÃO E TITULAÇÃO) E RETROATIVO - 736, PER CAPITA SUPLEMENTAR 565 E EXERCÍCIO ANTERIOR 482 - EM UM TOTAL DE 1783, O QUE CORRESPONDE NA TABELA ABAIXO EM UM PERCENTUAL DE (83% DO TOTAL).

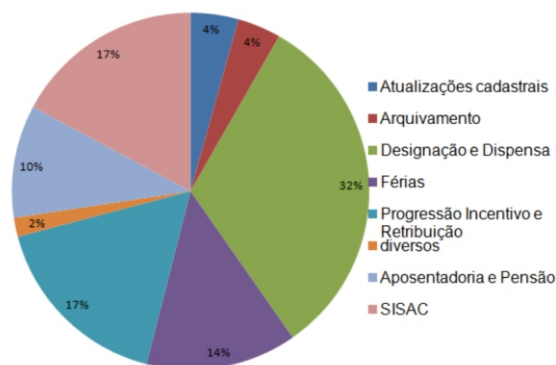
PROCESSOS DA COORDENAÇÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL - CPP E DO SETOR DE PAGAMENTO	ASSUNTO	TOTAL DE PROCESSOS POR ASSUNTO	EXECUTADOS	NÃO EXECUTADOS	PORCENTAGEM (EXECUTADOS)	PORCENTAGEM (NÃO EXECUTADOS)
	RETROATIVO DE PROGRESSÃO	736	682	54	94%	6%
	VACÂNCIA	27	27	-	100%	-
	RETROATIVO DE INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO	37	32	5	89%	11%
	AJUDA DE CUSTO	7	7	-	100%	-
	ABONO PERMANÊNCIA	15	11	4	73%	27%
	AUXILIO MORADIA	69	69	-	100%	-
	PER CAPTA	565	565	-	100%	-
	CURSO E CONCURSO	45	36	9	80%	20%
	SUBSTITUIÇÃO	39	35	4	95%	5%
	EXERCÍCIO ANTERIOR	482	303 (AUTORIZADOS)	179	63%	37%
			281 (PAGOS OU PARCIALMENTE)			
	RETROATIVO DE RSC	109	109	-	100%	-
	AUXILIO NATALIDADE	9	9	-	100%	-
	AUXILIO CRECHE	12	12	-	100%	-
TOTAL DE PROCESSOS		2152	1897	255		

Observação: Devido ao tempo e ao fechamento da Folha de Pagamento de cada mês, recebemos muitos processos por email (sepag.dgp@ifpa.edu.br), no ano de 2016 recebemos um total de 432 Processos no e-mail da SEPAG. Desse total, foram executados 420 processos (o que corresponde a quase 97% dos processos e 12 (3%) não foram executados devido a falta de documentação e o final do ano, vindo a cair em exercício anterior.

SETOR DE CADASTRO E MOVIMENTAÇÃO

Atividades por Categoria SECAM		Descrição Sumária das Atividades
Atualizações cadastrais	53	Atualizações cadastrais: remoções, exonerações, inclusão de dependentes, auxílios diversos, mudanças de endereço e de conta bancária.
Arquivamento	48	Arquivamento: que foram arquivados no SECAM ou enviados ao campus de origem para arquivamento
Designação e Dispensa	392	Designação e Dispensa: Designação e dispensa de fiscais de contratos, funções gratificadas e substitutos.
Férias	167	Férias: Alterações e interrupções de datas de férias
Progressão, Incentivo e Retribuição	207	Progressão, incentivo e retribuição: Inclusão das rubricas de incentivo a qualificação ou retribuição por titulação, bem como progressão funcional de carreira por mérito e qualificação.
Diversos	21	Diversos: Processos com questionamentos a SECAM, estagiários, e demais pleitos não abrangidos pelas outras categorias.
Aposentadoria e Pensão	125	Aposentadoria e Pensão: concessões, suspensões, análises e pareceres sobre os benefícios.
SISAC	210	SISAC: Atividades de prestação de contas junto ao TCU, com informações de pessoal como admissão, desligamento e aposentadoria.
TOTAL	1223	

Percentuais Processos SECAM



Fonte: Relatórios do SIGP, despachos no armazenamento compartilhado, sistema SISAC do TCU

Análise Crítica: Designação e dispensa são atividades acessórias do setor, porém ocupam a maior parte do tempo da força de trabalho, conforme gráfico acima. O fato se dá por causa da concentração de trabalho na DGP. Todos os processos de designação e dispensa dos Campi passam pela DGP antes de ir para o Gabinete da Reitoria. A mesma concentração se repete com o SISAC e Progressão, Incentivo à Qualificação e Retribuição por Titulação. Em quarto lugar ficam as férias com muitas interrupções em função do serviço.

Processos na secam atualmente	38
Processos enviados em 2016	1013
Processos recebidos em 2016	1051
Efetividade	96%

D) Absenteísmo

Absenteísmo pode ser definido como voluntário, tais como ausências previstas,

programadas, como férias e folgas e, involuntário, que são as ausências não previstas, não programadas e, muitas das vezes, caracterizadas por problemas pessoais ou de saúde (MALLADA, 2007).

Macroprocesso 4: Os indicadores abaixo revelam as elevadas quantidades de faltas justificadas e injustificadas nos Campi, revelando o índice norteador para que a qualidade de vida do IFPA possa direcionar suas ações que visem diminuir o elevado índice de absenteísmo presente em nossos Campi.

Quadro 02: Indicadores de Absenteísmo de Servidores em 2016.

CAMP	FALTAS INJUSTIFICADAS		FALTAS JUSTIFICADAS	
	Q. de servidores	Nº em dias	Q. de servidores	Nº em dias
Abaetetuba	0	0	34	1177
Altamira	2	302	12	672
Ananindeua	0	0	3	195
Belém	0	0	103	4381
Bragança	1	2	20	1364
Breves	0	0	7	173
Cametá	0	0	3	377
Castanhal	0	0	14	1633
Conceição do Araguaia	0	0	18	1936
Itaituba	0	0	8	75
Marabá industrial	0	0	20	1713
Marabá rural	1	1	16	199
Óbidos	0	0	3	336
Parauapebas	0	0	4	98
Reitoria	0	0	41	1137
Santarém	0	0	35	758
Tucuruí	0	0	10	935
Vigia	0	0	1	8
Total	4	305	352	17167

Fonte: DGP/IFPA

Modelo de Cálculo de Absenteísmo

$$\text{Absenteísmo} = \frac{\text{Total de Dias de Ausência}}{(\text{Total de Servidores} \times 20 \text{ dias} \times 12 \text{ meses})} \times 100$$

$$\text{Absenteísmo} = 17472 / (1849 \times 20 \times 12) \times 100 = 3,93$$

E) Força de Trabalho- Situação apurada em 31/12 /2016 - Estrutura de pessoal da unidade

A força de trabalho pertencente à estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA é composta de servidores efetivos do quadro de docentes de ensino básico técnico e tecnológico e de 1 e 2 Graus e técnicos administrados de nível superior, médio e fundamental, além de servidores requisitados, servidores em contrato temporário, comissionados e terceirizados.

Macroprocesso 5: No levantamento realizado na força de trabalho do IFPA em 2016, observou-se que houve um aumento considerável em contrapartida à quantidade de novos servidores que ingressaram no serviço público em 2015.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	1853	1853	413	53
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.1.1. Docente	0	0	0	0
1.1.2. Técnico Administrativo	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1853	1853	413	53
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1849	1849	411	51
1.2.1.1. Docente	1035	1035	264	25
1.2.1.2. Técnico Administrativo	814	814	147	26
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	1	0
1.2.2.1. Docente	0	0	0	0
1.2.2.2. Técnico Administrativo	2	2	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	1	1
1.2.3.1. Docente	1	1	0	0
1.2.3.2. Técnico Administrativo	1	1	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	1
1.2.4.1. Docente	0	0	0	0
1.2.4.2. Técnico Administrativo	0	0	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)	56	56	40	8
2.1. Docente	56	56	40	8
2.2. Técnico Administrativo	0	0	0	0
3. Servidor sem Vínculo com a Administração Pública (3.1+3.2)	1	1	0	0
3.1. Docente	0	0	0	0
3.2. Técnico Administrativo	1	1	0	0

Fonte: DGP/IFPA, 2016.

F) Afastamentos e Licenças

Preliminarmente, destaca-se que a Coordenação de Legislação e Normas - CLN é um órgão de assessoria da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFPA e atua realizando análise processual de natureza administrativa, relativa às solicitações de afastamento para participação em programas de Pós-graduação Stricto Sensu no país e no exterior; afastamento do país para participação em estudos de extensão, intercâmbios, estágios, congressos, seminários, simpósios e similares; licença para capacitação; horário especial ao servidor estudante;

mudança de regime de trabalho; vacância para posse em outro cargo inacumulável; exoneração a pedido do servidor; cessão de servidor, dentre outros.

COORDENAÇÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

No ano de 2016, a CLN realizou a atualização de alguns procedimentos contendo os fundamentos legais, informações gerais, formulários e demais documentos necessários à devida instrução dos processos para horário especial ao servidor estudante e afastamento parcial para participação em Pós-graduação Stricto Sensu no país. Dessa forma, após ampla divulgação aos Campi os procedimentos

foram disponibilizados no site do IFPA, no intuito de facilitar o acesso das informações aos servidores. Nesse seguimento, convém informar que a CLN vem somando esforços no sentido de elaborar os demais procedimentos, indicando os requisitos necessários para a devida instrução dos processos administrativos relacionados à gestão de pessoas.

O servidor público federal dispõe de modalidades de afastamentos e de licenças que estão previstas por legislação específica e relacionadas pela necessidade do servidor e da administração pública. Macroprocesso 6: Em relação às modalidades e às suas especificidades, seguem os diferentes tipos de afastamentos e licenças, conforme o quadro abaixo que foram realizadas no ano de 2016 no âmbito do IFPA.

Tipos de afastamento por categoria em 2016

TIPO DE AFASTAMENTO	DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
Curso Formação Cargo Efetivo –Com Remuneração	1	0
Missão Exterior Com Ônus e Ônus Limitado	2	1
Part. em Programa de Pós-graduação Strictu Sensu País C/Ônus	39	6
Part. em Programa de Treinamento Fora do País com Ônus	5	0
Viagem Servidor no País com Ônus Limitado	1	43
Casamento	3	5
Doação de Sangue -	0	3
Falecimento em Pessoa da Família	5	8
Eleitoral Convocação Servidores	1	6
Lic. Capacitação	8	15
Lic. Gestante	26	29
Lic. Paternidade	10	6
Lic. por Doença em Pessoa da Família	9	22
Lic. por Doença em Pessoa da Família (Inf. a 15 dias)	58	0
Lic. Prêmio por Assiduidade	3	4
Lic. Tratamento de Saúde	99	109
Licença Tratamento Saúde (Inferior 15 dias)	58	157
Lic. Tratar de Interesses Particulares	1	2
Total de Servidores Afastados	329	416

Fonte: DGP/IFPA, 2016.

G) Ações Realizadas Pelo Setor de Segurança e Saúde do Servidor (SESSS)

O Setor de Segurança e Saúde do Servidor - SESSS realiza ações voltadas à segurança e à saúde do servidor no âmbito do IFPA, realizando avaliações e emitindo laudos ambientais concernentes ao ambiente de trabalho do servidor da instituição, visando à prevenção de acidentes de trabalho, bem como, na concessão de adicionais de periculosidades e insalubridades, quando não há possibilidade de extinção do risco de trabalho com agentes químicos. Macroprocesso 7: Em 2016, o Setor de Segurança e Saúde do Servidor - SESSS, realizou 212(duzentos e doze) ações voltadas à segurança e saúde dos servidores do IFPA, entre elas a concessão de

adicional de periculosidade e insalubridade, conforme quadro e gráfico abaixo:

Ações realizadas pelo setor de segurança e saúde do servidor (SESSS)	Nº de ações
Laudos ambientais	02
Laudos individuais	48
Avaliação técnica ambiental (Campus Castanhal)	54
Avaliação técnica ambiental (Campus Belém)	75
Adicional de periculosidade	07
Adicional de insalubridade	26
Acidentes de trabalho	00
Total	212

Fonte: DGP/IFPA,2016.



Fonte: DGP/IFPA, 2016.

H) Composição do Quadro de Estagiários

O estágio é o método de aprendizado através do exercício de funções profissionais que agregam conhecimentos práticos somados aos teóricos aprendidos em escolas, faculdades e universidades e desenvolvidos no Instituto Federal do Pará.

Macroprocesso 8: Em 2016, a quantidade de contratos vigentes de estagiários em nível superior e médio chegaram a 134 (cento e trinta e quatro) contratos, sendo 92 (noventa e dois) estagiários em nível superior e 42 (quarenta e dois) estagiários em nível médio, totalizando um montante em pagamento de bolsa auxílio e transporte no valor de R\$ 559.388,86 (quinhentos e cinquenta e nove mil, trezentos e oitenta e oito reais e oitenta e seis centavos).

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	Despesa no exercício 2016 (Em R\$ 1,00)
1. Nível superior	92	R\$ 440.539,99
1.1 Área Fim	0	R\$ 0,00
1.2 Área Meio	92	R\$ 440.539,99
2. Nível Médio	42	R\$ 118.848,87
2.1 Área Fim	0	R\$ 0,00
2.2 Área Meio	42	R\$ 118.848,87
3. Total (1+2)	134	R\$ 559.388,86

Fonte: DGP/IFPA, 2016.

Composição do Quadro de Estagiários por Unidade Administrativa.

Unidade Administrativa	Quantitativo de Estagiários 2016
Reitoria	42
Abaetetuba	17
Ananindeua	4
Belém	29
Breves	2
Castanhal	13
Conceição de Araguaia	0
Itaituba	12
Marabá Industrial	3
Rural Marabá	0
Parauapebas	0
Santarém	4
Tucuruí	8
Total	134

Fonte: DGP/IFPA, 2016.

Coordenação de Assistência e Qualidade de Vida

I) LEVANTAMENTO DE PERÍCIAS REALIZADAS NO IFPA EM 2016

A Coordenação de Assistência e Qualidade de Vida do IFPA - CAQV, vinculada à Divisão de Gestão de Pessoas, foi criada com a finalidade de atender a Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, no âmbito do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, que tem como um dos seus fundamentos a promoção à saúde. Desta forma, suas ações estão pautadas no planejamento e desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a qualidade de vida do servidor e dos seus familiares. De forma objetiva, essas ações serão voltadas não apenas para o bem estar físico, mas também aos aspectos emocionais dos servidores e da clientela no ambiente organizacional, esperando melhorar, assim, a projeção social da IFPA, no tocante aos cuidados dispensados à saúde dos servidores.

Macroprocesso 9: Em 2016, A Coordenação de Assistência e Qualidade de Vida do IFPA- CAQV, através de seus servidores realizaram 268 (duzentas e sessenta e oito) perícias médicas singulares e juntas

nas mais diversas modalidades, a fim de atender nossos servidores nos mais diversos casos, exames admissionais, atendimento psicossocial, além de ações de integração para nossos servidores, conforme quadros abaixo:

Tipo Perícia	Singular	Junta	Total Geral
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	162	0	162
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE POR JUNTA OFICIAL	0	60	60
LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA	16	0	16
REMOÇÃO POR MOTIVO DE DOENÇA DO CÔNJUGE, COMPANHEIRO OU DEPENDENTE QUE VIVA A EXPENSAS DO SERVIDOR	0	8	8
REMOÇÃO POR MOTIVO DE DOENÇA DO PRÓPRIO SERVIDOR	0	6	6
AVALIAÇÃO PARA FINS DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE A APOSENTADORIA	0	5	5
AVALIAÇÃO DE IDADE MENTAL PARA FINS DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO PRÉ-ESCOLAR	0	2	2
AVALIAÇÃO PARA CONCESSÃO DE LICENÇA À GESTANTE	2	0	2
LICENÇA POR ACIDENTE EM SERVIÇO OU MOLÉSTIA PROFISSIONAL	0	2	2
AVALIAÇÃO DE INVALIDEZ PERMANENTE POR DOENÇA ESPECIFICADA EM LEI PARA FINS DE APOSENTADORIA	0	2	2
AVALIAÇÃO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU MENTAL PARA FINS DE CONCESSÃO DE PENSÃO	0	1	1
AVALIAÇÃO DE SANIDADE MENTAL PARA FINS DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	0	1	1
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE LABORATIVA DE SERVIDOR POR RECOMENDAÇÃO SUPERIOR	0	1	1
Total	180	88	268

Fonte: DGP/IFPA, 2016

Singular	67,16%
Junta	32,84%

Fonte: DGP/IFPA, 2016

PERÍCIA - EXAMES ADMISSIONAIS

Docentes	200
Técnicos	205

Fonte: DGP/IFPA, 2016

J) Assistência Psicossocial - Acolhimento e Orientação - (2016)

Atendimento no setor	04
Atendimento domiciliar	04

Fonte: DGP/IFPA, 2016

L) Ações de integração do servidor

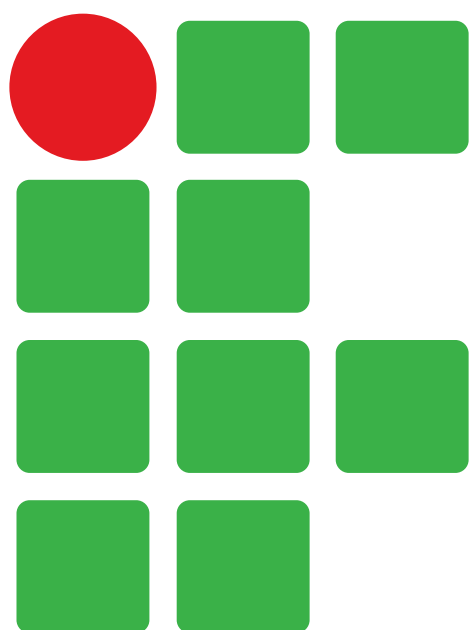
PA dos

Ação 1	
Dia do Servidor	Quantitativo
Aula experimental de dança	120
Corte de cabelo	
Cuidados com a pele	
Orientações sobre saúde preventiva do homem	
Avaliação Nutricional	
Aferição de pressão	
Ginástica laboral	
Cuidados com a pele	
Apresentação de dança	
Ação 2	
Encontro de Gestão de Pessoas/ tópicos (Dia 1)	Quantitativo do público
Abertura	48 servidores
Palestra motivacional	
Progressão docente, RT, IQ	
Progressão técnico (Capacitação por mérito), Designação de função, Férias, SISAC, Alteração de exercício e lotação	
Pagamento de plano de saúde, Adicional noturno e Vacância	
Pagamento de substituição, Pagamento Curso e Concurso	
Fundamentos legais e procedimentos na atividade pericial	
Encontro de Gestão de Pessoas/ tópicos (Dia 2)	
Afastamento para Pós-graduação, Participação em Congresso, Horário especial para servidor estudante e Licença capacitação	
Trilha de auditoria e Acúmulo de cargo	
Aposentadoria, Pensão e Professor substituto	
Plano Anual de Capacitação 2016 e Acolhimento Institucional	
Exercício anterior	
Trocas de Experiências	

Fonte: DGP/IFPA, 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DGP apresenta números muito importantes referentes ao exercício de 2016. Esses números são frutos de um trabalho sério e organizado, demonstrando a competência de toda a equipe da diretoria. Como foi demonstrado, muito ainda poderia ser feito, se houvesse mais servidores. Para 2017, esse quadro de servidores tende a se ampliar, para assim podermos realizar mais ações e principalmente ações voltadas ao bem estar dos servidores do IFPA.



INSTITUTO FEDERAL

Pará